



A dicotomia do jornalismo desportivo em Portugal: futebol versus modalidades

Marta Filipa Mendes Fernandes

Dissertação para a obtenção do grau de mestre em Ciências da Comunicação – Especialização em Estudo dos Media e Jornalismo

Orientador: Professor Doutor Rui Alexandre Novais

Vila Nova de Gaia

2011

Aos meus pais
pelo amor,
vida e educação

Agradecimentos

A realização desta tese não teria sido possível sem a colaboração, presença e apoio de diversas pessoas a quem gostaria de deixar expresso o meu agradecimento.

Finalizada mais uma etapa da minha vida académica as minhas primeiras palavras de agradecimento têm de ir, forçosamente, para os meus pais. Sem eles não chegaria tão longe. Agradeço o amor, carinho, paciência, dedicação e os esforços que acabaram por fazer ao longo de todos estes anos académicos. Á minha mãe agradeço ainda os sermões que me deu e as vezes que me perguntou pela tese como forma de me chamar à razão.

Ao professor doutor Rui Novais, agradeço o apoio, o saber, o tempo e a dedicação que me cedeu e sobretudo a confiança que depositou em mim quando eu própria já duvidava das minhas capacidades. Obrigado por me transmitir os melhores e mais úteis ensinamentos, com paciência, lucidez e confiança.

Ao meu namorado e amigo, Daniel Tavares deixo o meu agradecimento profundo pelas chamadas de alerta, a paciência e sobretudo por nunca ter desistido de mim.

Fico também grata aos directores Vítor Serpa (*A Bola*), Alexandre Pais (Record) e José Manuel Ribeiro (*O Jogo*) pela disponibilidade mostrada ao longo desta investigação.

Agradeço ainda ao actual director do JN, Manuel Tavares por em 2005 me ter deixado integrar a equipa do jornal “*O Jogo*”, local onde comecei a minha carreira no jornalismo desportivo e que acabou por suscitar algumas dúvidas e de forma natural transformar-se no meu objecto de estudo.

Um agradecimento ainda a todos que virtualmente me ajudaram ao responderem ao inquérito que lhes propus e pela força e motivação que acabou por derivar dessa disponibilidade e prontidão.

A todas as minhas amigas e amigos deixo um carinhoso agradecimento porque de uma forma ou de outra me incentivaram a terminar esta investigação e acabaram por me ajudar quer intelectualmente quer emocionalmente. Vocês sabem quem são, por isso não vou citar nominalmente para não correr o risco da omissão.

Por último mas não menos importante agradeço a Deus pela vida e pela saúde!

Resumo

O jornalismo desportivo em Portugal é uma área de especialização jornalística com algum relevo sobretudo devido ao facto do futebol ser considerado o desporto “rei” e movimentar imensas pessoas e montantes vastíssimos de dinheiro.

Em Portugal a nível de imprensa escrita existem três jornais diários unicamente desportivos: “*A Bola*, o *Record* e *O Jogo*”. Mas a questão que se prende é se haverá mesmo jornalismo desportivo ou há apenas o apelidado jornalismo “futebolístico”?!

De forma a responder a esta questão pertinente bem como a outras relacionadas com a dicotomia do jornalismo desportivo em Portugal: futebol versus modalidades decidi avançar com este estudo.

À primeira vista conseguimos perceber até que ponto essa dicotomia está presente nos destaques da primeira e/ou da última página e como o espaço é dividido entre os diversos desportos.

Contudo é pertinente entender se o jornalismo especializado em desporto tem vindo a sofrer grandes alterações ou se foi sempre uniforme.

Para compreender da melhor forma essa dicotomia e perceber como está o jornalismo desportivo em Portugal irei recorrer aos três jornais desportivos nacionais e proceder à recolha de dados de forma a posteriormente analisa-los de forma quantitativa.

Através de entrevistas aos três directores dos jornais desportivos pretendo descobrir qual a visão que cada um tem quanto a esta questão e o que os leva a fazer determinadas opções nomeadamente o que pesa na escolha da primeira página e como é feita a divisão editorial entre as diversas secções.

E os portugueses estão satisfeitos com o jornalismo desportivo nacional? Para responder a esta inquiri cem pessoas.

Após esta análise apercebi-me que os portugueses não estão muito satisfeitos com o jornalismo desportivo e que até gostariam de ver publicadas mais informações relativamente às modalidades contudo, o futebol é claramente privilegiado pelos três órgãos de comunicação social até porque segundo os directores dos três jornais nacionais é este que cativa leitores e faz vender.

Palavras-chave:

Futebol; Modalidades; Jornalismo (desportivo); Desporto; Imprensa; Cultura.

Abstract

The sports journalism in Portugal is an area of journalistic expertise with some relief mainly due to the fact that soccer is considered sport "king" and move people and huge amounts of money so vast.

In Portugal, the level of press there are only three sports dailies: "A Bola, Record and The Game." But the question is whether it has to do sports journalism will be the same or is there only dubbed journalism "football"?!

In order to answer this pertinent question and the other related to the dichotomy of sports journalism in Portugal: football versus modalities decided to proceed with this study.

At first glance we can see how much this dichotomy is present in the highlights of the first and / or the last page and how the space is divided among the various sports.

However it is pertinent to understand if journalism specializing in sport has undergone major changes or if it was always uniform.

To understand the best and see how this dichotomy is the sports journalism in Portugal will use the three national sports newspapers and collecting data in order to later analyze them quantitatively.

Through interviews with three directors of sports newspapers want to find out what the vision that everyone has on this issue and what it takes to make certain that weighs the options including the choice of the first page and how is the publishing division between sections .

The Portuguese are satisfied with the national sports journalism? To answer this inquired one hundred people.

After this analysis I realized that the Portuguese are not very satisfied with the sports journalism and would like to see published until more information regarding the means, however, football is clearly favored by the three media because according to the directors of three newspapers national is this that captivates readers and do sell.

Keywords:

Football; Other Sports; Journalism (sports); Sports; Press; Culture.

SUMÁRIO

Dedicatória.....	2
Agradecimentos.....	3
Resumo.....	4
Abstract.....	6
1. Introdução	
1.1 Considerações iniciais.....	12
1.2 Enquadramento e metodologia do estudo.....	13
1.3 Estrutura da Tese.....	15
2. Breves Considerações	
2.1 Jornalismo Especializado – Área Desportiva.....	17
2.2 Modalidades.....	19
2.3 Futebol.....	21
3. Imprensa Desportiva em Portugal.....	24
4. Análise de conteúdo	
4.1 Caracterização dos três jornais nacionais no que respeita ao número de páginas por edição	34
4.2 O Futebol e as Modalidades na imprensa desportiva: espaço que ocupam.....	36
4.3. Destaque nas primeiras páginas.....	40

5. Opinião dos Directores.....	46
6. Inquéritos	
6.1. Caracterização da população inquirida.....	56
6.2. Análise e interpretação dos resultados.....	58
7. Conclusões.....	69
8. Referências Bibliográficas.....	72
Anexos	
Anexo 1 – Resultados na investigação documental em bruto.....	77
Anexo 2 - Entrevistas dos três directores na integra.....	145
Anexo 3 – Inquérito e Resultados Obtidos.....	151

Índice de Figuras

Fig. 1.1. Tabela de Francisco Pinheiro para caracterizar a Imprensa Desportiva....	25
Fig. 2.1. Gráfico com a média do Total de Páginas por edição.....	35
Fig. 2.2. Gráfico com a evolução do nº total de páginas por edição.....	35
Fig. 2.3. Gráfico com a média total de páginas por categoria – 1989.....	37
Fig. 2.4. Gráfico com a média total de páginas por categoria – 1999.....	37
Fig. 2.5. Gráfico com a média total de páginas por categoria – 2004.....	38
Fig. 2.6. Gráfico com a média total de páginas por categoria – 2009.....	38
Fig. 2.7. Gráfico com a Evolução do nº total de páginas dedicadas às modalidades..	39
Fig. 2.8. Gráfico com a Evolução do nº total de páginas dedicadas ao futebol.....	39
Fig. 2.9. Gráfico com o nº total de destaques das modalidades – 1999.....	41
Fig. 2.10. Gráfico com o nº total de destaques das modalidades – 2004.....	42
Fig. 2.11. Gráfico com o nº total de destaques das modalidades – 2009.....	42
Fig. 2.12. Gráfico com a média de modalidades citadas por mês.....	44
Fig. 3.1. Gráfico referente aos inquéritos: Sexo.....	56
Fig. 3.2. Gráfico referente aos inquéritos: Faixas Etárias.....	56
Fig. 3.3. Gráfico referente aos inquéritos: Perfil.....	57
Fig. 3.4. Gráfico referente aos inquéritos: Causas.....	58
Fig. 3.5. Gráfico referente aos inquéritos: Mais modalidades?.....	59
Fig. 3.6. Gráfico referente aos inquéritos: Nº de páginas que deviam ser dedicadas às modalidades “amadoras”	62
Fig. 3.7. Gráfico referente aos inquéritos: Vezes que uma modalidade “amadora” surgiu na 1ª página de um dos três jornais.....	63

Fig. 3.8. Gráfico referente aos inquéritos: Qual é o jornal desportivo que se preocupa mais com as modalidades?.....63

Fig. 3.9. Gráfico referente aos inquéritos: Grau de satisfação.....64

Fig. 3.10. Gráfico referente aos inquéritos: Avaliação geral dos três jornais desportivos65

CAPÍTULO

1

Introdução

1.1. Considerações iniciais

O jornalismo desportivo não é mais do que o jornalismo virado e centrado nos desportos, sobretudo no grande fenómeno de massas que é o futebol.

Para se fazer uma análise sobre o jornalismo desportivo português é necessário definir em primeiro lugar o que é jornalismo especializado e posteriormente definir o que é jornalismo desportivo.

O jornalismo desportivo é uma das especializações. Este não é mais do que a especialização que trata todos os factos relacionados com desporto (futebol e modalidades).

Em Portugal, tal como na generalidade dos outros países o desporto que mais domina a imprensa, a televisão, as rádios e actualmente a internet é o futebol, talvez pela paixão que este provoca em todo o mundo. O país divide-se nas opiniões e nos gostos ao ponto de muitas figuras da nação procurarem o desporto-rei para se fazerem notar. Em todos os meios de comunicação é possível se apurar uma divisão entre o futebol e os restantes desportos, agrupados na secção denominada “modalidades”. Sendo que as modalidades vêm nas últimas páginas dos jornais, sendo o total de páginas dedicadas às modalidades bastante inferior às dedicadas ao futebol.

O director do jornal “*O Jogo*”, José Manuel Ribeiro, começou mesmo uma conferência onde o tema principal era jornalismo desportivo, na Faculdade de Letras do Porto, no dia 24 de Março de 2009 que não se pode falar de jornalismo desportivo, mas sim de “jornalismo futebolístico”.

Todavia, há que ter em conta que jornalismo desportivo é antes de mais jornalismo e, por isso, deve ser objectivo, respeitar diversas normas e seguir determinadas condutas éticas.

O tema porque optei centrou-se no jornalismo desportivo, com evidência para a dicotomia entre o futebol e as modalidades na imprensa escrita.

A escolha do tema prende-se com o facto de trabalhar há cinco anos num jornal desportivo, e pelo objecto de estudo estar relacionado com o meu trabalho inserido na secção das modalidades. E porque apesar de em Portugal existirem jornais exclusivamente desportivos, durante quase todo o século XX, não existem no país muitos estudos na área do jornalismo desportivo o que faz com que seja um novo campo científico, em franco crescimento apesar do peso esmagador do desporto nos conteúdos mediáticos da imprensa portuguesa.

Apesar do futebol ser considerado uma modalidade, ao longo de toda esta análise quando mencionar “modalidade” ou “modalidade amadora” estarei a referir-me a todos os desportos, excepto o futebol.

Os resultados obtidos tem a sua importância mas uma vez que à área de jornalismo desportivo não tem sido muito explorada acho relevante aprofundar o conhecimento de toda esta temática.

1.2. Enquadramento e metodologia do estudo

O estudo de caso prende-se com a dicotomia entre o futebol e as modalidades existente nos três jornais nacionais desportivos – *A Bola*, *Record*, *O Jogo*.

Ao longo deste estudo de caso irei tentar perceber o porquê de o número de páginas dedicadas ao futebol ser à primeira vista claramente superior ao das modalidades.

Porém para desenvolver uma pesquisa é necessário que se tenha um método claramente definido.

Para chegar a uma conclusão farei uma pesquisa documental, que terá como amostra os três jornais diários bem como fiz entrevistas e questionários.

Uma vez que a análise de semanas completas para todos os anos ia comprometer o trabalho porque obrigaria a um número excessivo de páginas a analisar optei por utilizar o método de “ano completo”. Que se traduz em escolher de forma alternada um dia por cada

doze meses. De forma a abranger e a apurar se houve alteração ao longo dos tempos analisei três anos completos (1999, 2004 e 2009), com um intervalo de cinco anos entre cada. A nível de dias optei por efectuar a pesquisa de dois em dois dias, sendo que de forma a abranger o mês todo, optei por no primeiro semestre iniciar a contagem a dia dois (par) e no último semestre começar a contagem a dia 21 (impar).

Sendo assim a pesquisa irá englobar um total de 109 jornais, sendo que a amostra dos três anos (1999,2004,2009) é a seguinte:

- 2 Janeiro, 4 Fevereiro, 6 Março, 8 Abril, 10 Maio, 12 Junho, 21 Julho, 23 Agosto, 25 Setembro, 27 Outubro, 29 Novembro e 31 Dezembro.

O material de análise foi obtido por meio manual na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Gaia e na Biblioteca Pública Municipal do Porto.

Para analisar os dados recolhidos optei pela análise quantitativa. *“Embora a análise de conteúdo tenha nascido nos Estados Unidos, no início do século XX (Gillham, 2000:68), como um método quantitativo para analisar o conteúdo de jornais (por exemplo, a percentagem de notícias de política, desporto, etc., na informação total), pode aplicar-se, no geral, a todas as áreas de comunicação”*. (Sousa, 2006:344)

Posteriormente através de tabelas e gráficos – “métodos estatísticos elementares de maior interesse para as ciências da comunicação” (Ibid.:386) – irei apresentar racionalmente, sistematicamente e compreensivamente todos os dados obtidos de forma a permitir ainda uma leitura fácil e imediata da informação.

Como metodologia de trabalho irei também entrevistar os directores dos três jornais desportivos portugueses, com o objectivo de conhecer as convicções de cada um quanto à dicotomia existente entre futebol e modalidades bem como compreender o que influencia diariamente na escolha das notícias com direito à chamada na primeira e última página. Paralelamente, tentarei compreender e analisar as realidades dos três diários.

Para Goode e Hatt (1969:237, *apud* Marconi, Lakatos, 1996:84), a entrevista *“consiste no desenvolvimento de precisão, focalização, fidedignidade e validade de um certo acto social como a conversação”*.

As entrevistas serão do tipo padronizada ou estruturada e será efectuada através de correio electrónico. Optei por este tipo de entrevista porque o propósito de acordo com Lodi (1974, *apud* Ibid.:85) “*é obter, dos entrevistados, respostas às mesmas perguntas, permitindo «que todas elas sejam comparadas com o mesmo conjunto de perguntas, e que as diferenças devem reflectir diferenças entre os respondentes e não diferenças nas perguntas»*”

De forma a complementar ainda a investigação e a ter uma visão mais imparcial quanto à actuação dos jornais desportivos no que se refere ao destaque dado ao futebol e às restantes modalidades irei produzir um inquérito, uma vez que Sousa defende que “*os inquéritos são instrumentos de pesquisa que visam a recolha de informação sobre as ideias, afectos e comportamentos das pessoas*” (Ibid.:335)

O inquérito quanto à sua natureza será misto, uma vez que pretendo documentar e descrever o que existe num determinado momento, ou seja pretendo verificar os gostos da população em matéria de imprensa desportiva bem como tentar descrever e explicar quais as razões para a ocorrência de determinados fenómenos, em específico a dicotomia entre futebol e modalidades relativamente ao destaque nas páginas.

O inquérito será realizado a cem pessoas de diferentes idades e diferentes sexos, e terá perguntas abertas e fechadas de forma a ser possível chegar a algumas conclusões que depois irei esclarecer.

1.3. Estrutura da Tese

O presente trabalho encontra-se dividido em sete capítulos, referências bibliográficas e anexos.

No capítulo 1 faz-se uma introdução geral ao tema abordado no presente trabalho, descrevendo-se os objectivos do trabalho realizado, metodologia e estrutura organizativa.

No capítulo 2 de forma a enquadrar o estudo pretendo fazer uma breve definição de jornalismo especializado, futebol e modalidades, fazendo referência histórica sobre o tema.

No capítulo 3 de forma a introduzir os três jornais que irei estudar no presente trabalho farei uma retrospectiva histórica do jornalismo desportivo em Portugal, seguida pela caracterização dos três jornais desportivos nacionais.

No capítulo 4 desenvolve-se em concreto os dados investigados.

O capítulo 5 reúne três sucintas biográficas e aborda o lado dos directores após a análise dos dados recolhidos através de entrevistas sobre a prevalência do futebol face às amadoras bem como os resultados apurados e a caracterização da amostra.

No capítulo 6 compara-se e analisa-se os resultados de um inquérito realizado a cem pessoas, incluindo jogadores, jornalistas desportivos e generalistas bem como de leitores de imprensa desportiva.

No capítulo 7 apresenta-se as principais conclusões que se retiram após a execução deste trabalho, fazendo alusão às dificuldades encontradas na sua execução, deixando em aberto propostas de desenvolvimento e investigação futuras.

Nos anexos disponibilizo dados obtidos através da observação dos três jornais nacionais (anexo 1), as entrevistas em bruto aos três directores dos jornais desportivos (anexo 2) e por último a amostra obtida através dos cem inquéritos (anexo 3).

CAPÍTULO

2

2.1 Jornalismo Especializado – área desportiva

O jornalismo específico segundo Ferreira (2002:1) surgiu em consequência das crescentes especializações em quase todas as áreas:

“Mediante esta realidade, nas últimas décadas, despontou o termo jornalismo especializado e as suas subdivisões como jornalismo económico, jornalismo científico, jornalismo político e outros, compondo-se, inclusive, como disciplinas nos cursos de graduação e, em alguns casos, nos cursos de pós-graduação”. (Ibidem.)

Para Leão (2000) o jornalismo especializado é uma *“etapa de evolução da história do jornalismo em que os profissionais se dedicam a temas específicos de cobertura noticiosa. Esta forma de jornalismo sucede ao modelo generalista em que o jornalista escrevia para as várias secções do seu órgão de comunicação social. Esta tendência de especialização é um fenómeno que ainda decorre e que se acentua à medida que os próprios meios de comunicação se tornam temáticos e as audiências se segmentam em nichos que elevam a fasquia de exigência relativamente aos conteúdos das mensagens recebidas”.*

Com a constante evolução dos Mass Media as diversas especializações acabam por fazer com que leitores, telespectadores e ouvintes demandem a informação específica, precisa e direccionada.

Abiaby (2000:5) por sua vez defende:

“Nessa sociedade fragmentada em grupos com interesses tão dissociados entre si, em que cada qual elege suas prioridades com base não só em escolhas individuais, mas muitas vezes até individualistas. Cada grupo tem seus interesses pessoais, e até grandes acontecimentos quando focados pela mídia são rapidamente considerados ultrapassados”.

Para Abby (Ibidem.) o desenvolvimento do jornalismo especializado acaba não só por ser uma resposta de satisfazer as necessidades do público bem como

consequentemente uma lógica de mercado como estratégia de satisfazer todos os grupos de interesse.

Esta autora defende assim que o jornalismo especializado além de funcionar como uma ferramenta eficaz de lucro para os grupos de media serve igualmente de resposta para a demanda por informações diversificadas.

Tal como Abby (Ibidem) também Coelho (2006) e Barbeiro (2006) consideram que o jornalismo especializado é sempre voltado para um público específico. Seja em que área for (entretenimento, desportivo, político, cultural, etc.), mas, sempre é voltado a um único assunto e com o cunho informativo.

No caso específico do jornalismo desportivo este é considerado segundo a Wikipédia *“uma especialização que lida com alto grau de risco de imparcialidade, pois tanto jornalistas quanto leitores têm preferências por determinados times ou atletas. Por isso, o profissional da área deve tomar cuidado com a paixão ou repúdio que seu texto pode facilmente provocar no público (e em colegas)”*.

Para Coelho (2006:35) *“desporto não é sinónimo de futebol. (...) O problema é que o mercado só permite a criação de jornalistas de futebol, de automobilismo e por vezes de ténis”*

Ou seja para Coelho (Ibidem.) há mais desporto para além do futebol mas o mercado acaba por colocar em causa a profissão e a especialização do jornalista.

Contudo tal como Barbeiro (2006.) ressalta há que ter em conta que qualquer que seja a especialização do jornalismo (desportivo, político, social), este não deixa de ser jornalismo independentemente de ser propagado em televisão, rádio, jornal, revista ou internet. A essência do jornalismo não muda porque a sua natureza é apenas uma e está intimamente ligada às regras da ética e sempre dos interesses do público.

2.1.1 Modalidades

Modalidade, s. f. propriedade de ter modos, forma, modo de existir, maneiras particulares de cada um (Dicionário, 1995:334).

Conforme diversos dicionários de língua portuguesa, a palavra modalidades não é mais do que a maneira de ser, cada aspecto ou particularidade diferente do mesmo facto.

Ou seja, se de um lado encontramos a definição específica de futebol, a ser tratada posteriormente, aqui não nos é possível definir em concreto o que significa modalidades.

No entanto, podemos subentender que as modalidades desportivas são todas as formas de desporto possíveis que pressupõe uma actividade física ou mental sujeita a determinados regulamentos e que geralmente visa a competição entre praticantes.

Contudo para ser considerada modalidade desportiva tem de haver envolvimento de habilidades e capacidades motoras e intelectuais, regras instituídas por uma confederação regente e competitividade entre opositos.

Em Portugal, existem distintas modalidades desportivas, sendo que cada jornal determina quais são as modalidades mais publicáveis. Segundo o Comité Olímpico de Portugal (COP), entidade máxima do desporto em Portugal as modalidades estão divididas segundo duas subcategorias – modalidades de verão e modalidades de inverno.

As modalidades de verão integram: Andebol, Atletismo, Badminton, Basquetebol, Boxe, Canoagem, Ciclismo, Esgrima, Futebol, Ginástica, Golfe, Halterofilismo, Hipismo, Hóquei, Judo, Lutas Amadoras, Natação, Pentatlo Moderno, Remo, Rugby, Taekwondo, Ténis, Ténis de Mesa, Tiro, Tiro com Arco, Triatlo, Vela e Voleibol.

O Biatlo, Bobsleigh, Curling, Hóquei no Gelo, Luge, Skanting e o Skiing são as chamadas modalidades de inverno.

Pelo que podemos constatar que as mais noticiadas são claramente as modalidades de verão.

As modalidades são noticiadas nas últimas páginas dos jornais. Os jornais tendem a informar unicamente sobre os principais escalões/campeonatos de cada modalidade e vão diversificando as modalidades face aos acontecimentos diários.

Na ocorrência de algum feito histórico poderão ter notoriedade na primeira página, mas mesmo assim sem grande relevo comparativamente com o futebol que são o rosto da primeira página.

2.1.2 Futebol

Futebol, s. m. jogo entre dois grupos de 11 jogadores cada um, em campo rectangular, em que cada grupo procura meter uma bola na baliza do adversário, sem lhe tocar com os membros superiores (Dicionário, 1995:256).

Para Coelho (2001:36)

“Hoje em dia, não há muitas actividades que ocupem um lugar tão central no universo do desporto e do lazer como o futebol. Mas a sua importância social alargar-se a outras dimensões. Jogado e visto por milhões, pelo menos através da televisão, contribui mais para as sociabilidades quotidianas do que qualquer outro fenómeno – pelo menos entre os homens. Continuamente dominando as páginas dos jornais e os horários nobres dos «audiovisuais», o futebol comanda parte das indústrias do lazer e entretenimento. Para lá dos noventa minutos de busca de excitação, o futebol fornece toda uma vasta cultura paralela que se estende de um jogo para outro, durante toda a semana”.

Ou seja segundo Coelho (2001) o futebol desempenha um papel de socialização entre os indivíduos e ocupa um lugar importante no contexto desportivo, quer seja a nível de lazer ou entretenimento.

Conhecido em diversas zonas do Mundo, como desporto rei, o futebol move milhares de fãs bem como milhares de euros, até porque cerca de 270 milhões de pessoas participam das suas várias competições. Esta modalidade desportiva nasceu em Londres, em 1985, através de um encontro de representantes de diversas associações desportivas britânicas que conseguiram uniformizar as regras de um jogo que pode ter nascido em vários pontos do universo. Até porque os chineses através do “kemari”, um jogo com mais de quatro milénios, os gregos e os romanos ou mesmo os florentinos, estes com o jogo do “calcio” que trouxe a sua designação até á actualidade, vibraram com antepassados daquele que é hoje, indiscutivelmente o desporto número um, no Mundo.

A supremacia do futebol relativamente às mais diversas modalidades ocorre em quase todos os continentes. As excepções residem na América do Norte, em alguns países

da América Central, da Ásia e da Oceânia e ainda na Venezuela. Mas mesmo nessas zonas merece um destaque assinalável.

A Fédération Internationale de Football Association, designada por FIFA é a organização internacional do corpo directivo da associação de futebol, futsal e futebol de praia. Foi criada em 1904, em Paris, França, numa assembleia constituinte, com dirigentes de sete países. Robert Guérin foi o primeiro presidente da FIFA, sendo actualmente Sepp Blatter a presidir, na sede localizada na Suíça, em Zurique.

Com o aumento da importância do futebol, a FIFA cresceu, contando hoje como filiados quase todos os países, têm actualmente 280 associações membros, três a mais que o Comité Olímpico Internacional, e menos cinco do que a Associação Internacional de Federações de Atletismo.

Em Portugal Santos (2007) defende que apesar do futebol ser a modalidade desportiva mais procurada pelos portugueses esta não é desejada pela paixão pelo jogo. Aliás para ele a cultura desportiva é escassa e os portugueses até não gostam de futebol. Isto porque segundo o jornalista para se gostar de futebol tem que se estar atento nos estádios, tem que se estar de frente para o campo e não de costas como se estivessem num acto de coreografia tribal, a partir da qual só se interessam pela força do grito ou pela brutalidade do gesto. Ou seja, não há no futebol português, cultura de espectáculo ao contrário de outros países.

O futebol ocupa as primeiras páginas dos três jornais desportivos nacionais, sendo que a divisão tanto pode ser feita aleatoriamente, conforme as preferências dos leitores ou face a classificação final da época passada na Primeira Liga – campeonato de futebol profissional disputado em Portugal desde 1934 pelos clubes da primeira divisão apelidada actualmente por Liga Zon Sagres, decorrente dos patrocínios da Centralcer, produtora da conhecida marca de cerveja Sagres, e da empresa de telecomunicações Zon Multimédia – ou claro face aos acontecimentos diários, nomeadamente jogos.

Os clubes da primeira Liga preenchem as primeiras páginas, seguindo-se a Liga de Honra de futebol actualmente denominada “Liga Orangina”, a II Divisão e a III Divisão. Ainda a nível de futebol os jornais costumam noticiar os escalões mais novos e os campeonatos distritais. Por último destacam o futebol internacional, onde apesar de darem

notícias sobre os mais conhecidos campeonatos de futebol, tendem a dar referência aos portugueses que se encontram a jogar ou a treinar “lá fora”.

CAPÍTULO

3

Imprensa Desportiva em Portugal

A imprensa desportiva portuguesa mais especificamente comportou grandes alterações ao longo dos séculos.

As primeiras publicações desportivas em Portugal bem como em toda a Europa eram nos seus primórdios dedicados unicamente a uma única modalidade, particularmente o Ciclismo, ou a Caça ou a Ginástica.

A partir da segunda metade do século XIX o incremento de publicações desportivas foi tanto que os principais periódicos generalistas viram-se no dever de introduzirem nos seus conteúdos notícias desportivas. Para além que os jornais desportivos passaram a se dedicarem a várias modalidades e não apenas a uma.

Em 1877 o *Diário Ilustrado* (Lisboa, 1872) cede e acaba por ser um dos primeiros a publicar notícias desportivas, ao colocar na sua primeira página uma gravura do Hipódromo de Belém, durante uma corrida de cavalos. De forma natural o *Diário Ilustrado* criou uma secção desportiva permanente em 1893 (Pinheiro, 2011:29).

A imprensa da época tentava cobrir vários eventos desportivos e em 1888 realizou-se em Cascais pela primeira vez um jogo de futebol, modalidade popular em Inglaterra.

A partida disputada por portugueses e ingleses acabou por ser um marco na história da imprensa desportiva e nos meses seguintes voltaram a realizar-se mais jogos sempre com a imprensa por perto (Ibidem.).

Inevitavelmente tal como afirma Pinheiro “o futebol passou a ser um do temas em destaque nas várias secções desportivas dos jornais generalistas, as quais começaram a surgir durante a década de 1890”. (Ibid.:30)

Conforme Pinheiro (Ibidem.) “o primeiro periódico a surgir com um título genérico (sem conotações com uma modalidade) e conteúdos desportivos diversificados foi “O Sport” publicado em Lisboa, em 22 de Janeiro de 1894” este centrava-se sobretudo na vela, ciclismo, ténis, atletismo e futebol.

Pinheiro (Ibid.:38) ao caracterizar a imprensa desportiva acabou por destacar entre 1905 e 1910 seis periódicos desportivos generalistas tal como é possível analisar na tabela que se segue.

Títulos	Edições	Director e redactores	Modalidades em destaque	Temáticas editoriais
<i>Os Sports</i> (1905-1909)	363	José Pontes Jorge de Abreu	Automobilismo, ciclismo, futebol, hipismo, natação	Decadência nacional, democratização desportiva, desporto feminino, ciência
<i>A Vida Sportiva</i> (1908)	2	Duarte Rodrigues Mário Sant'Anna ²⁰	Ciclismo, esgrima, futebol, tiro	Decadência e rejuvenescimento nacional
<i>Gazeta de Sport</i> (1909)	5	E. Sousa Prego ²¹ Armando Machado	Ciclismo, esgrima, futebol, ténis, vela	Propaganda desportiva, desporto internacional
<i>Athleta</i> (1909)	5	Amadeu Counhago António Neves	Aeronáutica, automobilismo, ciclismo, futebol, pedestrianismo, tauromaquia	Decadência nacional, propaganda e democratização desportiva
<i>Sport Nacional</i> (1910)	39	J. da Costa Braga ²²	Aeronáutica, ciclismo, futebol, luta, natação, tiro	Decadência nacional, regeneração social, educação física, associativismo, desporto feminino

<i>Os Sports Illustrados</i> (1910-1913)	153	José Pontes Carlos Villar Mário Sant'Anna	Aeronáutica, atletismo, automobilismo, ciclismo, futebol	Propaganda desportiva, educação física, movimento olímpico, desporto feminino, decadência e regeneração
--	-----	---	--	---

A longevidade das publicações desportivas generalistas acaba por ser curta, por falta de leitores e de publicidade (Ibid:36)

“O jornalismo desportivo, enquanto profissão era ainda inexistente, e grande parte dos jornalistas pertencia á elite portuguesa podendo assim ter tempo para o desporto e para o jornalismo desportivo. Na sua maioria, os jornalistas eram desportivos e enredavam pela criação de jornais como forma de promoverem as modalidades desportivas em que estavam envolvidos, contribuindo para a consolidação de uma ideia de desporto na sociedade portuguesa”. (Ibidem.)

Apesar do desporto se ter transformado num dos principais fenómenos sociais da década de 1900 com a imprensa a contribuir decisivamente para este processo de difusão o século XXI Portugal teve somente quatro jornais unicamente desportivos. Contudo, a área desportiva já tinha justificado a existência de alguns semanários e as notícias passaram para os noticiários desportivos e posteriormente para os suplementos desportivos às segundas-feiras.

Actualmente *A Bola*, *o Record* e *O Jogo* são os três jornais desportivos que existem em Portugal, na televisão surge-nos o canal de desporto – Sport TV enquanto na internet é possível visualizar diversas publicações dedicadas ao desporto.

Segundo Ornellas (1941 *apud Lemos, 2006:112*) já em 1941 se conferia importância ao Jornalismo Desportivo:

“Exerce uma função de particular importância para o país. Tem detractores, que o consideram fútil, sentencioso, de certo modo exagerado e literalmente pobre (...) Indiferentes também tem, mas estes admitem-se, como em tudo. Ainda assim conta perto de cinquenta anos. Neste século não houve ainda um mês que faltasse a comunicar com o público. E tem leitura: os melhores jornais da especialidade tiram

bem e dos quais interessam, verdadeiramente de Norte a Sul. Prosa procurada – acredite-se. Nos diários, para a notícia curta e para se convir que a edição está completa; nos jornais da especialidade, para o comentário, a opinião ou o relato, que se lêem sempre com entusiasmo e não raras vezes com ansiedade” (Ibidem.)

O primeiro jornal desportivo em Portugal foi o *Diário de Sport* e foi publicado pela primeira vez na quinta-feira 22 de Maio de 1924, tendo durado pouco mais de dois meses.

O jornal era constituído por quatro páginas e sete colunas, tinha como dia de descanso semanal, a segunda-feira. Salazar Carreira e Oliveira Valença eram os directores, deste jornal que nasceu na cidade do Porto. Enquanto Castro Cabrita, Rui da Cunha, Sousa Martins e Raul de Sousa foram seus colaboradores. A edição do Norte era feita no número 10 da Rua de São Bento da Vitória enquanto a do Sul tinha como sede a Rua do Mundo, 125-1º andar.

No primeiro número vinha referido que o diário italiano *Gazetta dello Sport* começou com uma tiragem de 2000 exemplares e que na altura já atingia os 80.000 exemplares e segundo o novo “Se não temos um meio para sustentar um diário desportivo, temos o ambiente para o criar. A nossa principal missão é justamente criar esse meio”, justificando assim a forma de criar um público para o desporto (Ibid.:270).

No número 2 do *Gazetta dello Sport*, Salazar Carreira, director da Edição Sul faz uma apresentação ao diário italiano:

“Se o sport alcançou em Portugal o extraordinário desenvolvimento de que hoje goza, progredindo pelos seus próprios meios e avançando através de todos os escolhos e dificuldades oficiais (...) se o sport adquiriu proporções de uma enorme força nacional, necessita de possuir na imprensa um órgão diário, para que diariamente afirme os seus direitos, exponha as suas razões, demonstre a exuberância da sua vitalidade.” (Ibidem.)

A última edição saiu no domingo de 3 de Agosto de 1924, os leitores eram informados numa nota da suspensão do jornal que mencionava: “apenas remodelados todos os seus serviços e melhorada a sua apresentação, Diário de Sport reaparecerá e continuara a missão que se impôs” (Ibidem.).

No ano a seguir, em 1925 surgiu na segunda-feira, 2 de Março o número um do *Diário do Povo*, constituído por duas páginas a sete colunas inteiramente dedicado ao Desporto. Tinha como tendência o órgão do Partido Republicano Radical, e localizava-se em Lisboa, era vespertino e o dia de descanso era o domingo. José de Macedo era o seu director e António Pinto da Costa o editor, o secretário da redacção a partir de 13 Abril tinha sido José Cândido Godinho, e o administrador também a partir da mesma data – Alberto Aragão. A propriedade pertencia no número de 2 de Março a José de Macedo, enquanto a partir do dia 13 de Abril passou a pertencer à Editorial Educação Cívica.

A redacção provisória situava-se na Praça Luís de Camões, no primeiro direito do número 22, e oficina tipográfica localizava-se na Rua da Horta Seca, 2 a 8.

Como colaboradores eram anunciados pelo jornal mais de quarenta, tais como Dr. Alberto da Veiga Simões, Dr. Agostinho Fortes, Dr. Bernardino Machado, Costa Andrade, Dr. Câmara Pestana, Dr. João de Barros, Justino de Montalvão, Coronel Justino Esteves, Dr. Lopes de Oliveira, Dr. João de Deus Ramos, Dr. Magalhães Lima, Dr. Rodrigues Miguéis, Raul Tamagnini, Santos Ferro, Tomás da Fonseca, entre outros.

No alto da primeira página da edição inaugural era referido que “os leitores de Os Sports em Lisboa têm, na segunda-feira, 9, logo às primeiras horas da manhã o nosso jornal como relato crítico dos desafios Porto-Lisboa e Lisboa-Algarve”.

O *Diário do Povo* não volta a publicar-se durante mais de um mês até que, na segunda-feira 14 de Abril do mesmo ano, surge outro número 1 do mesmo título, com quatro páginas a sete colunas, indicando que tinha um novo proprietário e um secretário de redacção. Tudo o mais permanecia.

Na primeira página, era visível uma carta do Dr. Magalhães Lima ao director felicitando-o pelo aparecimento do *Diário do Povo* e declarando que associava “a todo o empreendimento que tenha por fim levantar o espírito público abatido pela hipocrisia e pela mentira que nos tem dominado.” (Ibid.:290)

Ainda num artigo de fundo denominado “Abrindo Caminho”, o director do *Diário do Povo* criticava “os partidos que até agora têm governado o país não têm sabido impor-se à consideração e ao respeito do povo. “É necessário chamarmos à vida pública homens novos e bem orientados, que os há, espalhados por todo o país. È esta obra que o «Partido

Republicano Radical» está realizando e que lentamente vai exercendo uma acção benéfica de assimilação.” (Ibidem.)

E conclui: “O nosso jornal vem no momento crítico em que as reacções financeira, política e clerical avançam confiantes (...) Na luta que este jornal vai travar teremos contra nós aliadas todas as reacções, mas não nos vergarão. O povo será sempre o nosso grande inspirador. Iremos buscar aos seus clamores, às suas queixas e às suas aspirações a razão de ser da nossa existência. Que o povo nos ampare e alente. Não soçobraremos na luta, até que a República seja, enfim, uma verdade, nesta linda e gloriosa terra portuguesa” (Ibid.:291).

No número 2 do *Diário do Povo*, o Dr. Magalhães Lima divulgou os nomes dos seus colaboradores algo que voltou a repetir noutras edições bem como fez um apelo aos leitores para que auxiliassem financeiramente o jornal, defendendo que “auxiliar este jornal é contribuir para o aperfeiçoamento da República” uma vez que não possuía recursos além dos que provinham das assinaturas, da publicidade e da sua venda avulso” (Ibidem.).

A 18 de Abril face ao movimento militar que rebentara em Lisboa, são publicadas duas edições, a primeira, com duas páginas, anuncia a segunda para uma hora mais tarde).

Sem explicações a publicação é interrompida por alguns dias (o n.º 59 é de 23 de Junho e o 60 de 4 de Julho) e o último número acaba por ser o número 84, de sábado, 1 de Agosto de 1925.

De acordo com Crato:

“durante o século XIX assiste-se na Europa e nos Estados Unidos a uma importante transformação da imprensa. (...) O jornalismo perde o seu carácter limitado e essencialmente propagandístico para se tornar numa indústria informativa de grandes dimensões, virada para um público de massa” (1992:40). É aqui que se introduz um noticiário mais acessível, com o conteúdo do jornal a preterir a propaganda a favor da informação. “A partir daí assiste-se continuamente a uma difusão da imprensa (...) Sublinhemos apenas que, após estas três fases, o jornalismo contemporâneo entrou num outro período. Transformou-se no jornalismo influente ou no jornalismo da comunicação de massas” (1992:51).

No século XX surgiram mais três jornais desportivos e que se mantêm no activo até aos dias de hoje. *A Bola* foi o primeiro, seguindo-se o *Record*, ambos de Lisboa e mais tarde *O Jogo* do Porto.

A Bola surgiu em 1945, e tinha como subtítulo – “O jornal de todos os desportos”, e era claramente desportivo.

Os seus fundadores foram Cândido de Oliveira, Ribeiro dos Reis e Vicente de Melo. O director era Vítor Serpa e o director-adjunto M. Margarida Ribeiro dos Reis.

Começou por ser bissemanário em 29 de Janeiro de 1945, e passou a trissemanário em 10 de Julho de 1950.

O primeiro número diário surge, com o número 7756, meio século depois do número um, na sexta-feira 10 de Fevereiro de 1995, tinha 4 páginas a 4,5 ou 6 colunas, em formato tablóide. Nessa edição o director Vítor Serpa acentuou: “Hoje é um dia histórico para a imprensa portuguesa. A partir de hoje, *A Bola*, o maior jornal português passa a diário (...) mais moderno, mais prático, um jornal de outra dimensão, numa entrada imediata, a 5 anos de distância, nos anos 2000” (Lemos, 2006:158).

A última edição de 2000 foi a 9895, de 30 de Dezembro.

Passados quatro anos, a 26 de Novembro de 1949 foi fundado também em Lisboa, o semanário *Record*, tendo como director Fernando Ferreira (professor de Educação Física muito ligado ao desporto) e como chefe de redacção Afonso de Lacerda. O *Record* foi fundado por iniciativa de Manuel Dias, vendedor de jornais e também atleta olímpico, com uma honrosa participação nos Jogos de 1936, em Berlim. Depois deste vencer a lotaria nacional no valor de 40 contos (200 euros) (Sítio do Record).

Anteriormente a chegar a diário, em 1 de Março de 1995 o *Record* estreou-se semanário saindo assim apenas uma vez por semana, aos sábados. Sucedeu a bissemanário – publicando-se às terças e sábados – em 3 de Fevereiro de 1953 e a trissemanário – publicado então às quartas, quintas e sábados – em 18 de Abril de 1972. Como trissemanário, alterou várias vezes os seus dias de publicação, tendo-se fixado finalmente nas bancas às terças, sextas e domingos.

Em 19 de Agosto de 1991, o *Record* tornou-se quadrissemanário com saídas aos domingos, segundas, terças e sextas. E a 2 de Fevereiro de 1995 – pouco antes de se tornar

diário – passou a estar nas bancas cinco vezes por semana (pentassemanário), ou seja, todos os dias excepto às quartas e sábados. A 31 de Dezembro de 2000, o *Record* publicou o número 7954 (Lemos, 2006:531).

O Jogo nasce na cidade do Porto, a 22 de Fevereiro de 1985, com o formato de 57x40 e foi o primeiro jornal diário desportivo em Portugal, aquando da sua fundação. Manuel Tavares foi o director da fundação e apenas saiu do cargo em 2011, altura em que passou a direccionar o Jornal de Notícias. Na altura da sua fundação o director-adjunto foi Rogério Gomes, Joaquim Rita exerceu funções entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 1999 e a partir de 1 de Janeiro de 2000 até 2011 Fernando Santos ocupou o cargo de director-adjunto (Ibid.:372). Em Maio de 2011 a direcção d' *O Jogo* voltou a ser alterada, José Manuel Ribeiro assumiu o cargo de director e António Tadeia manteve-se como director-adjunto, cargo que passou a ser também exercido por Jorge Maia.

Foi no início da década de 90 que *O Jogo* deixou de ser diário, passando a trissemanário, publicado à segunda-feira, à quinta-feira e ao sábado. Em 1994, a empresa Jornalinveste Comunicação, S.A. compra *O Jogo*, mantendo-lhe a periodicidade, embora com publicação às segundas, quartas e sextas-feiras.

Um ano volvido a direcção optou por uma nova alteração na periodicidade d' *O Jogo*, que passou a ser publicado todos os dias, excepto ao fim-de-semana sendo publicado apenas entre segunda e sexta-feira, sob o slogan “O jornal da semana de trabalho” (Ibidem.) Pouco tempo depois, a 10 de Fevereiro de 1995 deu-se o regresso às origens, como jornal absolutamente diário, tal qual se mantém actualmente. Refira-se que foi na mesma data que o jornal *A Bola* também surgiu como diário.

O jornal *O Jogo* presentemente tem dois suplementos. A “*J*” é uma revista de 68 páginas, sendo que conforme o jogo afirma mostra “o lado mais íntimo dos jogadores – o dia-a-dia, os carros, as casas, as férias...Simultaneamente, exhibe os melhores “shots” fotográficos femininos relacionados como desporto. Em cada edição semanal destaca ainda uma protagonista – nacional ou internacional, com a produção de Marisa Cruz” (Media Kit – *O Jogo*).

Ainda na última segunda-feira de cada mês, juntamente com o jornal diário *O Jogo* e em colaboração com a comunidade on-line portuguesa pokerpt.com é publicada a revista

Poker Magazine – “tem tudo sobre o mundo do jogo de cartas mais em voga” (Media Kit – O Jogo).

Continua tal como actuava antigamente a publicar diariamente duas edições, uma no Porto, outra em Lisboa, com a primeira página distinta em cada uma delas. A numeração recomeça no número um na altura em que retorna a diário ao fim de 365 ou 366 dias, pelo que o número de 31 de Dezembro de 2000 foi o 313.

Fidalgo (2000) ilustra bem grande parte do público-alvo dos jornais desportivos na altura:

“Num tempo em que a escolaridade se ficava, para tantos, por uma insuficiente e logo esquecida 4.ª classe, quase nada sobrava depois para um continuado exercitar da leitura, sem o qual essa competência básica se vai perdendo irremediavelmente. Quase nada sobrava a não ser, em imensos casos, o jornal. O jornal popular, o jornal regional, o jornal da terra – ou o jornal desportivo. Não é preciso recuar demasiado para ver, nos comboios suburbanos do fim da tarde, filas de gente pouco letrada a sorver com lentidão, mas com gosto, os quilométricos relatos com que A Bola gostava de recordar os jogos de futebol ou as entrevistas de duas páginas aos ídolos do momento” Um cenário que, segundo o autor, se modificou: *“Hoje em dia (...) Mesmo que muitos dos protagonistas do espectáculo e do desporto (para citar os dois exemplos mais notórios) só consigam responder a duas perguntas seguidas recorrendo às estafadas frases feitas que vão, eles próprios, aprendendo de cor na imprensa ‘da especialidade’, o certo é que a competência da leitura básica se generalizou”*.

Para além de o desporto ser noticiado nos jornais desportivos e nas televisões desportivas, é um tema também difundido nos jornais generalistas quer nacionais, locais, diários ou semanários e nos canais generalistas. Todos têm na sua linha editorial a informação desportiva.

De acordo com Pinheiro (2011:432) *“o início da construção do edifício do jornalismo desportivo nacional remonta ao último quartel do século XIX; assentando*

numa imprensa generalizada, de cariz tradicional (tauramaquia, caça, tiro) e educativa (ginástica), alargando-se pouco depois às modalidades elitistas do ciclismo e automobilismo – a imprensa diária generalista, de teor liberal, daria também o seu contributo para as primeiras fundações deste edifício”

Segundo Pinheiro (Ibid.:438) o futebol acaba por ganhar o estatuto de tema dominador nas páginas dos periódicos desportivos a partir de meados da década de 1910. Numa altura em que o jornalismo tinha como ponto alto o começo e o fim da época futebolística. Essa cultura de massas derivava graças à popularização que os principais clubes portugueses (SL Benfica, Sporting CP e FC Porto) tinham e do papel unificador da Selecção Nacional de Futebol.

Aliás Pinheiro (Ibidem.) defende que:

“À volta do futebol, e dos seus principais clubes, iria desenvolver-se o noticiário (e as tiragens) da imprensa desportiva generalista de referência ao longo do século XX, dominando o binómio escândalo vs. moral – numa retórica de quanto maior o escândalo, maiores as vendas, seguindo-se a esses momentos de conflitualidade (encarnados em figuras como a guerra Norte-Sul, as agressões aos jornalistas ou corte de relações entre periódicos) os apelos à calma e os editoriais moralistas e de defesa do bom-nome do futebol e da causa desportiva”.

A área informativa especializada assumiu segundo Pinheiro (Ibid.:437) três grandes dinâmicas ao longo da história: a primeira assente num jornalismo generalista (anos 1920 e 1930), a segunda relacionada com a informação clubista e institucional (década de 1950) e por último uma focada em periódicos especializados (anos 1980 e 1999).

CAPÍTULO

4

Análise de conteúdo

Tal como já referi uma vez que a análise de semanas completas para cada um dos três anos ia comprometer o meu trabalho, porque obrigaria a um número excessivo de páginas a analisar, seleccionei um dia em cada um dos doze meses

Após a recolha de dados dos três jornais desportivos nacionais cheguei imediatamente à conclusão que o futebol tem uma maior notoriedade na imprensa, quer em número de páginas que abrange, quer a nível de destaques.

Porém de forma a aprofundar e compreender até que ponto essa situação foi assim irei através da análise quantitativa, ou seja, do cálculo de percentagens simples ou efectuados sobre cruzamentos de variáveis, do cálculo de médias e medidas de dispersão, como o desvio-padrão obter resultados.

4.1. Caracterização dos três jornais nacionais no que respeita ao número de páginas por edição

Numa época em que a integração dos meios de comunicação gera mudanças no trabalho dos jornalistas e na organização das redacções. Sendo que os sistemas digitais possibilitam aos jornalistas a partilha de ficheiros de dados (áudio, vídeo e texto) para a elaboração de conteúdos para as várias plataformas, ampliando assim a versatilidade. As notícias, os conteúdos e as práticas jornalísticas estão todos a evoluir. A prática do jornalismo, está a passar por intensas transformações, que, por sua vez, estão a influenciar a sua natureza profissional.

Particularmente no que toca à edição impressa, os três jornais apesar de terem o seu sítio na internet têm vindo a tentar-se adaptar de forma a continuarem a ter o mesmo número de páginas para isso apostam forte nas primeiras páginas de forma a cativar os leitores.

Todavia relativamente a este estudo e de forma a percebermos até que ponto o futebol ou as modalidades de destacam nos jornais diários é imprescindível observar primeiro qual o número de páginas que em média cada edição tem, para daí procedermos à descoberta de que espaço ocupam o futebol e as restantes modalidades.

Essencial e relevante será também ver a evolução ao longo dos anos.

Ora vejamos o gráfico 1 e o gráfico 2

Gráfico 1

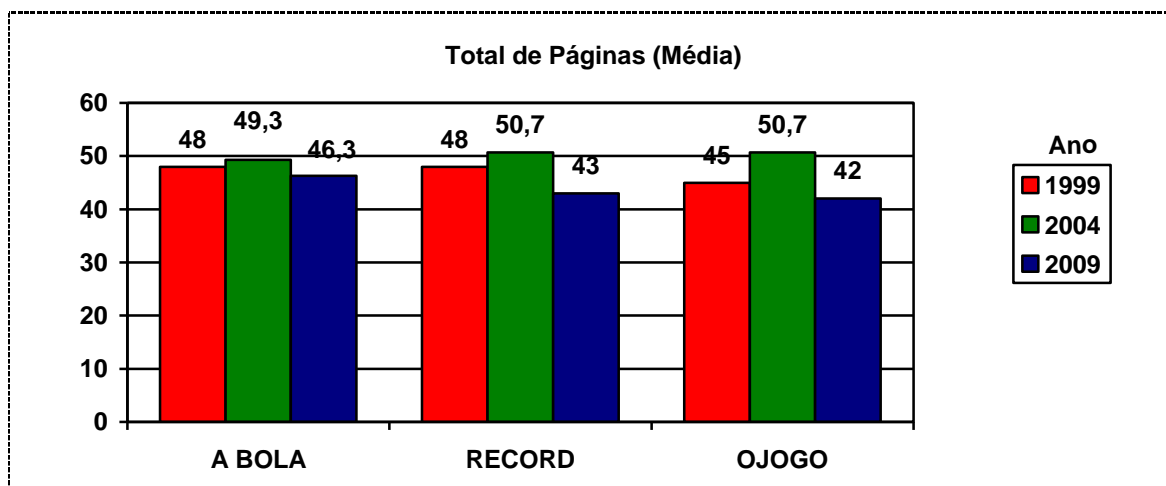
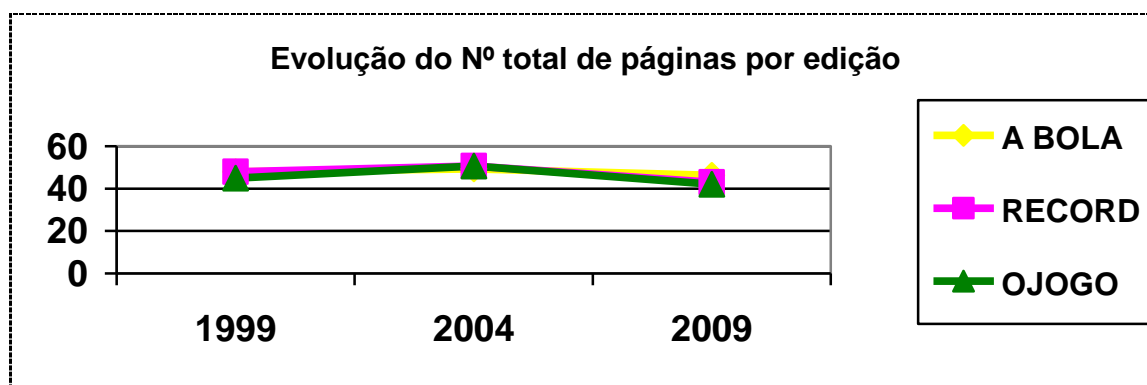


Gráfico 2



Após a análise do gráfico um e dois é possível conferir que entre 1999 e 2009, os três jornais desportivos nacionais não variaram muito quanto ao número de páginas de cada edição.

Pelo gráfico um é possível verificar que a média do total de páginas no Jornal *A Bola* aumentou em 2004 (49,3%), ano que como já referi marcou Portugal pela realização do Europeu de Futebol. No último ano de estudo (2009) o primeiro jornal desportivo a ser fundado em Portugal reduz (46,3%) o número de páginas comparativamente com o ano de 1999 (48%), sendo uma redução ainda significativa de 1,7%.

No *Record* o ano de 2004 é também o ano em que o jornal aumenta substancialmente (50,7%). Em relevo está ainda o facto de uma descida acentuada no número total de páginas em 2009, nessa altura o *Record* registava uma média de 43% páginas contra uma percentagem de 48% de páginas registadas em 2004.

O Jogo em 2004 também eleva o número de páginas face à Euro2004 (50,7%), em 1999 averbava uma média de páginas de 45%, enquanto em 2009 desceu para os 42%.

No gráfico dois podemos presenciar as modificações desenvolvidas de uma forma geral e confrontar os três jornais diários.

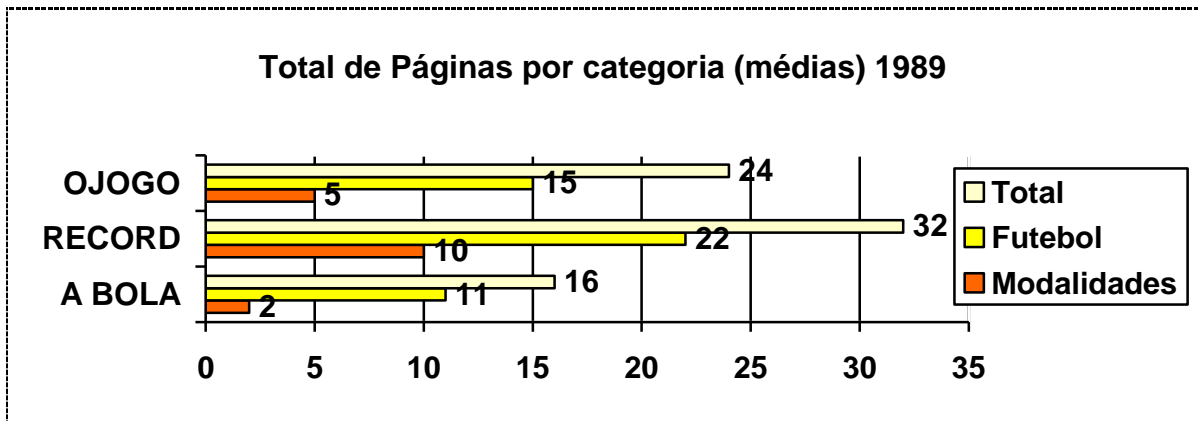
O ano de 2004 foi um ano muito positivo para Portugal a nível desportivo, com a realização do Campeonato da Europa de Futebol, terceiro maior evento desportivo do Mundo, entre Junho e Julho. O que acabou por ditar um aumento no número de páginas por edição nos três jornais diários nacionais bem como a inclusão de diversos suplementos unicamente dirigidos ao Euro2004.

Para Novais (2011):

“Os eventos desportivos são, actualmente, um dos movimentos sociais mais mediatizados, seja por uma lógica de mercado ou por questões simbólicas, pois o desporto tem um papel fundamental na construção das identidades e subjectividades. Na verdade, eventos mediatizados como os Campeonatos de Mundo de Futebol tendem a extravasar a esfera meramente desportiva. Mais do que a mera competição, um jogo de futebol a esse nível assume o estatuto de uma manifestação cultural, da qual fazem parte diversos intervenientes: os atletas, treinadores, dirigentes, público e os media. Em parte, tal deve-se à crescente mediatização do desporto e à natureza da cobertura noticiosa do mesmo.”

4.2. O Futebol e as Modalidades na imprensa desportiva: espaço que ocupam

Gráfico 3

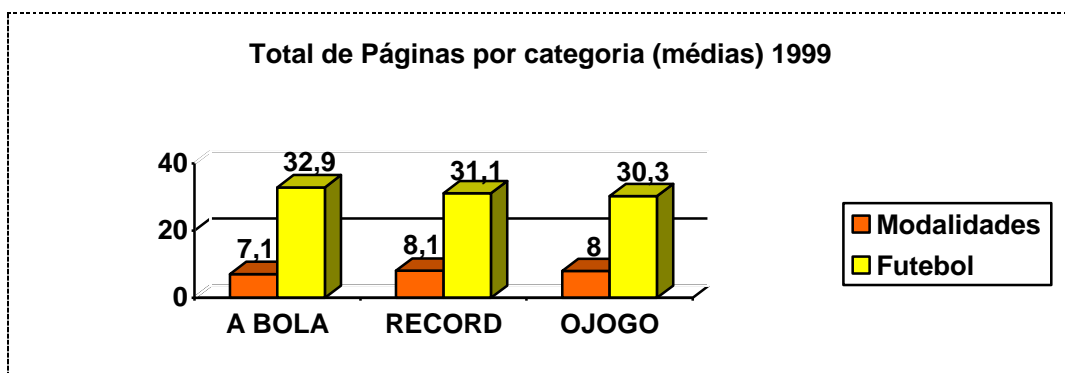


Em 1989, ano em que se comemorou o centenário do futebol em Portugal era visível que o número de páginas de cada edição era bem mais reduzido comparativamente com os finais do século XIX.

No entanto o futebol já era a modalidade que dominava as publicações unicamente desportivas, ocupando mais de metade do total do número de páginas.

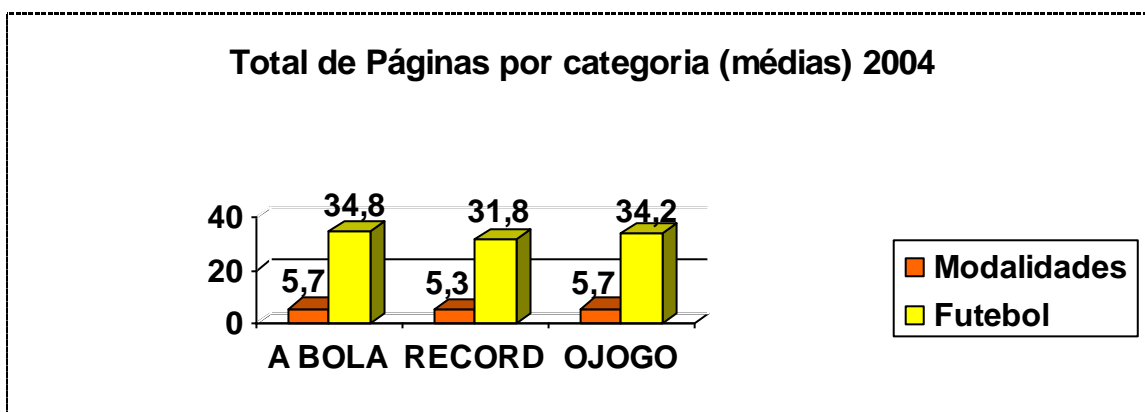
O *Record* era o jornal que tinha mais páginas, 32 por edição sendo que comparativamente com os restantes jornais desportivos a diferença era acentuada. *O Jogo* ocupava o segundo lugar com 24 páginas e a *Bola* o último por ter apenas 16 páginas.

Gráfico 4



Em 1999 o número de páginas dedicadas ao futebol mantinha-se visivelmente superior ao espaço das modalidades, e tendência acabou por pouco se alterar ao longo dos anos e como se pode observar pelos gráficos três e quatro até viria a ser mais acentuada a diferença de páginas.

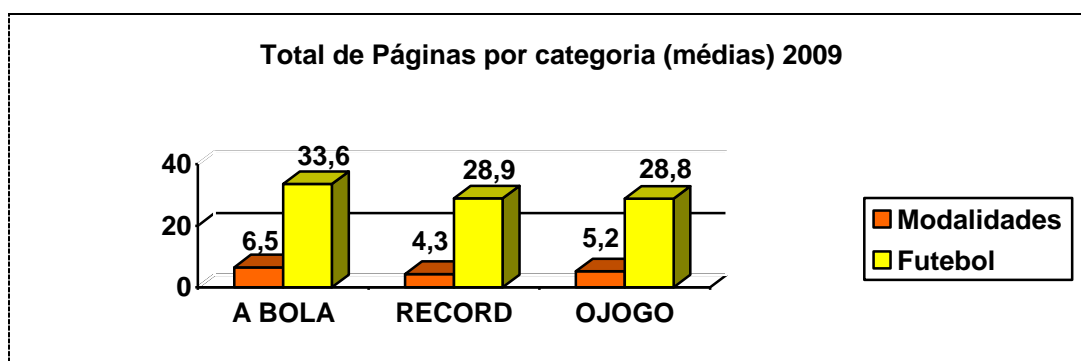
Gráfico 5



Em 2004 a organização do Campeonato da Europa de Futebol ficou a cargo dos portugueses. Portugal recebeu pela primeira vez uma prova de tão grande importância em solo luso. Mas apesar disso como é possível verificar no gráfico cinco comparativamente com os outros dois anos, a diferença não foi acentuada na divisão de páginas entre futebol e modalidades amadoras.

Porém refira-se que nesse ano especialmente nos meses de Junho e Julho foram publicados diversos suplementos sobre o Euro2004 e que no mês de Agosto se realizaram os Jogos Olímpicos de Atenas pelo que acabou por balançar o somatório final sendo que os jogos e Verão foram publicados como habitualmente nas páginas das modalidades amadoras.

Gráfico 6



Em 2009 (gráfico seis) podemos apurar que quer o número de páginas dedicadas às modalidades amadoras, quer ao futebol reduziram minimamente, contudo devemos relembrar que o número total de páginas de cada edição veio igualmente a decrescer.

Gráfico 7

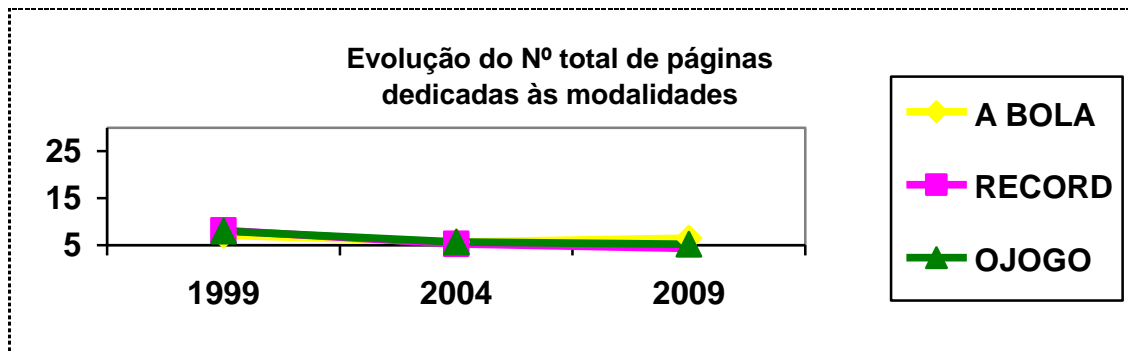
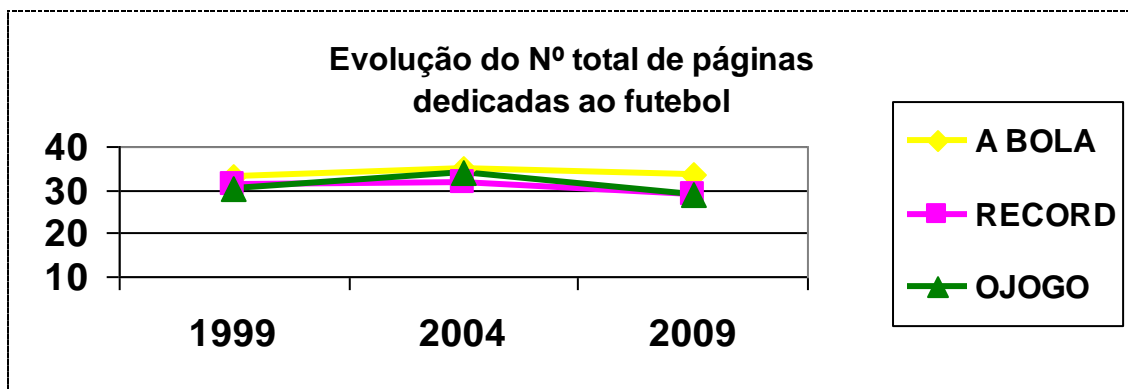


Gráfico 8



Ao analisarmos o gráfico sete e oito em conjunto observamos que no século XX as modalidades amadoras tinham uma maior número de páginas dedicadas do que actualmente.

Certo e visível é que no decorrer destes dois séculos o futebol é nitidamente a modalidade em evidência. O que poderá ser compreendido pela popularidade que o futebol adquiriu, nomeadamente por ser uma modalidade bastante acessível e económica quando comparada com o ténis, a vela, o hipismo, o automobilismo, ou outras tantas modalidades bem como por ter regulamentos simples e facilmente adquiridos por todas as classes sociais.

Para além claro que o Futebol uma vez que está relacionado com patrocínios, publicidade gera e movimente mais dinheiro e consequentemente mais leitores.

Todavia é possível reparar pelo gráfico sete que houve um ligeiro decréscimo nas páginas dedicadas ao futebol, sendo que após dez anos em 2009, as modalidades ocupam ainda menos espaço do que em 1999.

4.3. Destaque nas primeiras páginas

Outra forma de observar-se a dicotomia entre o futebol e as modalidades é averiguar qual o tipo de destaque (importância) em termos de primeira e de última página.

Dessa maneira pretendo verificar paralelismos e divergências entre o destaque do futebol e das modalidades amadoras através da quantificação.

Uma matéria que se apresenta nas primeiras páginas do jornal, sob a denominação “destaque” ou similar, parece ser mais importante do que se for relegada para o corpo do jornal; de modo semelhante, uma matéria que surja na primeira das páginas consagradas a uma determinada secção parece ter mais importância do que uma matéria que surja em páginas posteriores.

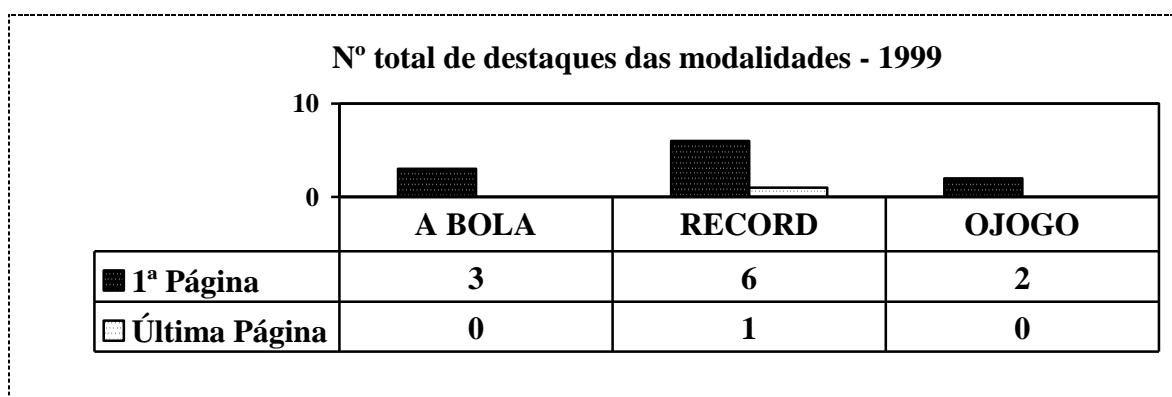
Tal como Nery afirma os jornais diariamente têm duas tarefas fundamentais:

“Primeiro, decidir que temas devem ser tratados num determinado momento. Segundo, dentro dos temas já seleccionados, quais terão direito a destaque e a que tipo de destaque (topo ou baixo de página, tamanho, página par ou ímpar, chamada à capa e, dentro desta, é preciso definir de novo uma hierarquia de importância).”
(2009:3)

A Bola, o Record e O Jogo não são excepções e tal como Isabel Nery afirmou “embora cada jornal atribua pesos diferentes às suas primeiras páginas, nenhuma publicação descarta esse destaque. Bem pelo contrário, é na primeira página que deve estar o melhor do jornal, seja pelo tema, pelo tratamento ou por ambos. A primeira página é, aliás, o espelho, a montra da publicação” (Ibid.: 9).

Como é possível verificar no gráfico 6 no ano de 1999 as modalidades amadoras tiveram pouco destaque nas primeiras e últimas páginas dos três jornais nacionais desportivos. O *Record* acabou por ser o único jornal a fazer citação às modalidades amadoras quer na primeira página como na última, contudo registou apenas 6 na capa e 1 na contracapa. A *Bola* e o jornal *O Jogo* tiveram apenas três e dois destaques, respectivamente.

Gráfico 9



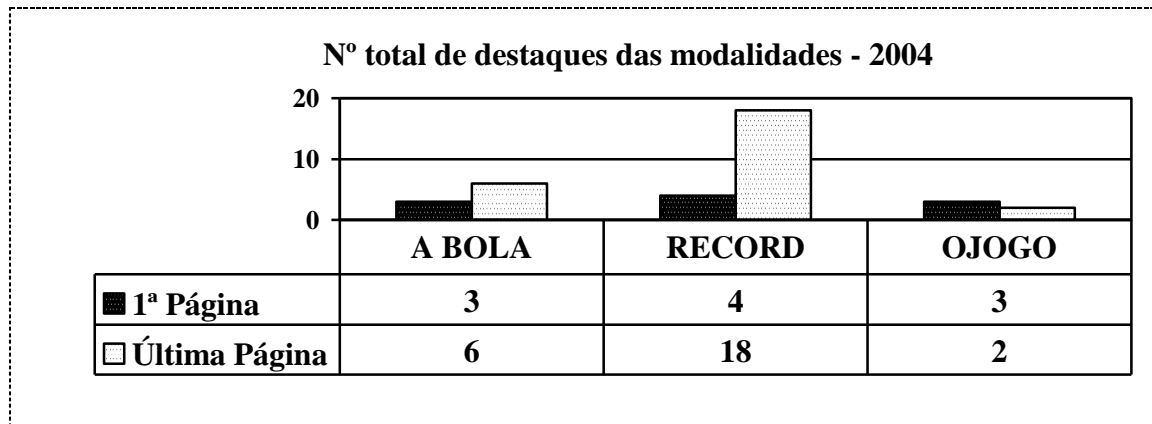
Em 2004, as modalidades amadoras acabaram por ter um pouco mais de destaque mas temos que ter em conta que o *Record* chegou às 18 referências na última página muito graças ao facto de este ter uma área intitulada “medalhas” onde diariamente atribuí as medalhas de ouro, prata, bronze e lata.

O jornal *Record* registou ainda na primeira página quatro referências às modalidades amadoras.

A *Bola* por sua vez comparativamente com 1999 acaba por fazer uma maior referência às modalidades amadoras na última página (seis) do que na primeira página (três).

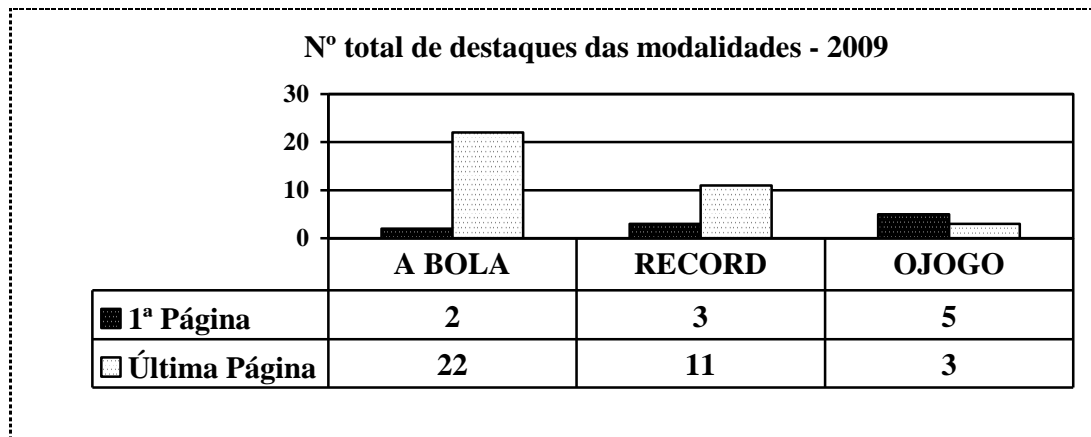
Por último *O Jogo* mantém-se mais equilibrado com três destaques na primeira página e dois na última.

Gráfico 10



Por último em 2009 as modalidades como é possível observar no gráfico 8 conquistaram mais destaque sobretudo nas últimas páginas d’A Bola (22) e do Record (11). Enquanto O Jogo acabou por dar mais destaque na primeira página (5) do que na última (3), mas com uma diferença insignificante.

Gráfico 11



“Há várias formas de aumentar ou diminuir a importância de uma matéria ou de partes dela num jornal. Uma matéria que figure nas primeiras páginas do jornal sob a denominação <destaque> ou similar parece ser mais importante do que se for relegada para o corpo do jornal; de modo semelhante, uma matéria que surja na

primeira das páginas consagradas a uma determinada secção parece ter mais importância do que uma matéria que surja em páginas posteriores” (Curran, 1991)

Conforme é possível analisar nos gráficos seis, sete e oito as modalidades não têm praticamente evidência nas primeiras páginas. Onde acabam por surgir destaques acaba por ser na última página ou contracapa. O *Record* acaba por ser o jornal que mais destaca as modalidades na última página contudo como já foi referido não nos podemos esquecer que o facto de ter uma rubrica intitulada “Medalhas” ajuda na distribuição e divulgação das modalidades quer seja positivamente (Ouro, Prata e Bronze) ou negativamente (medalha de lata).

O número reduzido de chamadas à primeira página dentro da categoria prova a menor importância em termos de tratamento jornalísticos.

O espaço das primeiras páginas acaba por ser preenchido com o futebol, tornando-se a modalidade com mais destaque nas primeiras páginas dos três jornais. Acabando assim por prevalecer e sobressair-se na chamada “montra”, local onde são destacadas as mais importantes notícias de um jornal e onde surgem os desportos que consideram ter mais interessante para o leitor/cidadão.

Ainda debatendo sobre este tema, decidi ressaltar o facto do jornal *A Bola* e o jornal *O Jogo* em 2008 terem dedicado uma primeira página às modalidades.

Apesar de esse ano não se enquadrar na minha análise decidi falar um pouco desse dia até porque em entrevista aos directores dos três jornais desportivos, os dois que abriram essa excepção falaram sobre isso.

A 22 de Agosto de 2008, Néelson Évora foi capa de dois dos três jornais desportivos nacionais, no dia anterior o atleta havia conquistado a medalha de ouro no triplo salto dos Jogos Olímpicos de Pequim’08, a quarta medalha de ouro conquistada por atletas portugueses.

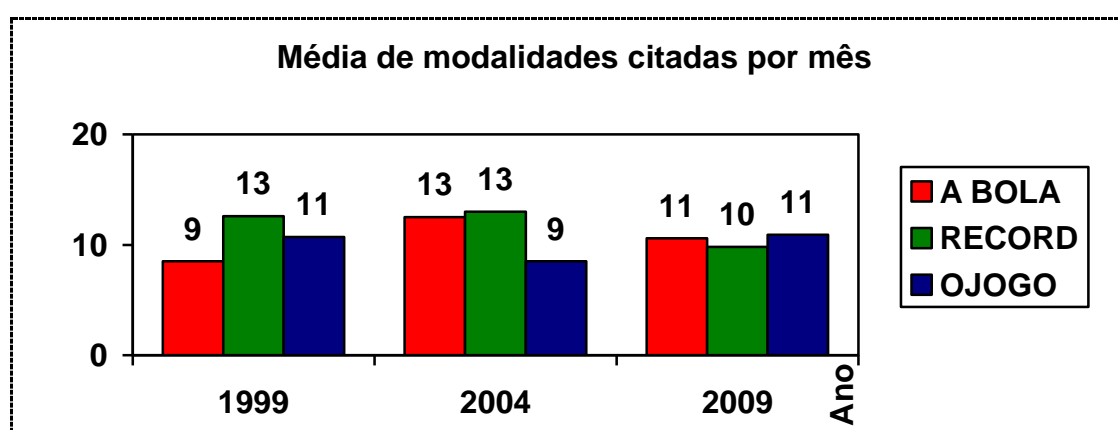
O *Record* por sua vez dedicou apenas a cabeceira da página para este acontecimento histórico – um destaque importante, mas hierarquicamente inferior ao espaço da manchete, que foi a opção de todos os outros diários que deram a notícia.

Segundo Querido (2008):

“os jornais ditos desportivos são muito conservadores no que respeita ao espaço das suas capas. Já noutra ocasião referi o pequeno escândalo que constituiu, para muitos, a sucessão de capas do diário futeboleiro Record com o jogador do Benfica Reyes, em plenos Jogos e no próprio dia em que um português subia ao mais alto lugar a que um atleta pode aspirar: o 1º lugar do pódio olímpico. Sei que por vezes se justificam as opções de capa com a edição de suplementos interiores. Mas a manchete do Record no dia 22 não faz sentido. Desde sempre um jornal que liga pouco às «modalidades», O Jogo tem uma boa capa com o salto dourado, que não redime a publicação de ter o segundo pior lugar na lista das capas que ignoraram o internacional evento.”

Podemos arrematar que apesar de serem raras as exceções é certo que por vezes os jornais desportivos nacionais acabam por fazer manchete com modalidades mas em circunstâncias muito especiais como foi neste caso. Aliás durante os Jogos Olímpicos foram vários os destaques na primeira página, mas não manchetes.

Gráfico 12



Como é possível verificar pelo gráfico número doze, o *Record* em 1999 e 2004 foi o jornal que mais modalidades amadoras noticiou e apesar de em 2009 ser inferior em relação à *Bola* e ao *O Jogo* a diferença é de décimas.

Em média no ano de 1999, o *Record* noticiou cerca de 13 modalidades por dia, a seguir surge *O Jogo*, com 11 e por último a *Bola* com nove.

Em 2004, no ano do Europeu de futebol e dos jogos Olímpicos de Atenas, o *Record* e a *Bola* noticiavam diariamente cerca de 13 modalidades amadoras enquanto *O Jogo* ficava pelas nove.

Em 2009 a *Bola* e o *Record* registaram uma média de 11 modalidades por mês enquanto *O Jogo* ficou pelas 10 modalidades.

CAPÍTULO

5

OPINIÃO DOS DIRECTORES

Os directores dos jornais são as figuras de topo da hierarquia de uma redacção. O director é responsável (legal e editorialmente) pelo conteúdo e forma de todas as mensagens incluídas nas edições do seu órgão de comunicação social.

Diariamente depois de reunirem com os diversos editores e de se inteirarem das notícias importantes que têm em mão, escolhem o tema que fará o destaque e as restantes chamadas à primeira página.

Posteriormente seleccionam as imagens necessárias e elaboram os títulos e textos que constituirão a “montra” do jornal – um resumo hierárquico do que de mais apelativo e substancial a publicação tem para oferecer aos seus leitores.

De forma a compreendermos até que ponto os editores escolhem o que noticiar e até que ponto têm a percepção da dicotomia entre o futebol e as restantes modalidades, o melhor é dar a voz aos três protagonistas: Vítor Serpa (*A Bola*), Alexandre Pais (*Record*) e José Manuel Ribeiro (*O Jogo*).

Vítor Serpa (A Bola)

O director do jornal *A Bola*, Vítor Serpa nasceu em Lisboa em 1951. Frequentou o curso de medicina, em 1968-69 e entrou para o jornalismo no Diário Popular, onde esteve até 1974, ano em que passou para o jornal *A Bola*, como redactor. Em 1992 passou a director, cargo que ainda hoje mantém. Recorde-se que o jornal passou a diário em 1995 já com a direcção de Vítor Serpa.

Vítor Serpa é professor de jornalismo e co-autor de livros sobre essa área, e também de *História do Futebol em Portugal* (2004), *Em Defesa do Desporto – Mutações e Valores em Conflito* (2007) e *Motrisofia – Homenagem a Manuel Sérgio* (2007).

Biografia Director de A Bola

Alexandre Pais (Record)

O director do *Record*, Alexandre Pais nasceu em Lisboa, em 1946 e desde de 2003 que ocupa o cargo directivo no jornal lisboeta.

O interesse na área desportiva surgiu desde cedo e em Agosto de 1964 iniciou a actividade jornalística no trissemanário *Mundo Desportivo*, com a reportagem dos Jogos da FISEC de Gerona, em Espanha, dos quais participou como jogador da selecção nacional de juniores de voleibol, e como porta-bandeira da delegação portuguesa no desfile inaugural.

Trabalhou igualmente na rádio de 1964 a 1976, tendo sido comentarista da Tarde Desportiva da Rádio Renascença. Chefiou a secção de Desporto, a repartição de Tratamento e Publicação, e a redacção do *Jornal da Tarde* da Emissora Nacional de Radiodifusão (mais tarde RDP), da qual foi ainda director de informação.

Ao longo dos seus 47 anos de carreira, Alexandre Pais dirigiu o diário 24 horas, o semanário *Tal & Qual*, os semanários desportivos *Off-Side* e *Jornal do Belenenses*, e as revistas *Mundial*, *Élan*, *Tomorrow*, *Teenager* e *Dona*.

Foi repórter do semanário *Sempre Fixe*, redactor e editor do *Diário de Lisboa*, subchefe de redacção do diário *Jornal Novo*, chefe de redacção do diário *Portugal Hoje* e da revista *Alcance*, e chefe de departamento de novas iniciativas e director editorial da TV Guia. Colaborou com a revista *Foot*, e ganhou o Troféu Gandula (os Melhores do Desporto) por cinco anos consecutivos (1982 a 1986).

A nível bibliográfico escreveu em 1974, *Capitães de Abril* e escreveu e produziu para a RTP duas séries do programa *A Minha Vida Dava um Filme*, em 1995.

Actualmente além da função de director num dos três jornais desportivos nacionais é ainda colunista do diário generalista *Correio da Manhã* e da Revista *Sábado*, cujo conselho editorial integra desde o lançamento da revista, em 2004.

José Manuel Ribeiro (O Jogo)

O director do jornal *O Jogo*, José Manuel Ribeiro está ligado ao desporto desde muito novo, praticou atletismo, ainda em criança e jogou andebol, desde dos 12 aos 26 anos, no Leça FC.

A nível académico, José Manuel Ribeiro terminou o Bacharelato em comunicação social pela Escola Superior de Jornalismo do Porto em 1992. O jornalista tem 39 anos e trabalha no jornal *O Jogo* desde 1989, altura em que entrou na faculdade. Em 1992 entrou nos quadros e foi redactor, editor do Futebol Internacional, editor da secção do FC Porto, editor-coordenador, chefe de redacção adjunto e subdirector.

Aliás José Manuel Ribeiro fez a cobertura de dois campeonatos do Mundo de futebol sénior (França'98 e Coreia-Japão'2002), um campeonato da Europa (Bélgica/Holanda'2000), um Mundial'sub-17 (Equador'1995), um Europeu sub-16 (Bélgica'1995), várias finais internacionais (Liga dos Campeões 1995 e 2004, Supertaça Europeia'2004, Liga Europa'2011) e também vários congressos FIFA.

Refira-se ainda que José Manuel Ribeiro foi o criador do cartoon d' *O Jogo*, texto e desenhos, embora nos últimos anos partilhe a redacção do cartoon com outra pessoa, por falta de tempo.

Após um longo percurso no jornal desportivo sediado no Porto, José Manuel Ribeiro foi nomeado director em Maio, de 2011.

Biografia Director d'O JOGO

De uma maneira geral para os três directores dos jornais desportivos nacionais a razão porque as páginas dedicadas ao futebol são claramente superiores às direccionadas para as modalidades pende-se com o gosto do público-alvo, de quantos adeptos o futebol mobiliza e conseqüente falta de mercado para o que não seja futebol.

Segundo os três directores não há adeptos nas modalidades nacionais, o basquetebol, o atletismo, a natação, o judo e o andebol não movem pessoas aos locais da prática desportiva, os portugueses interessam-se muito mais por futebol:

“ O JOGO começou por ser um jornal muito vocacionado para o ciclismo, em que o futebol era quase secundário, mas não tenho dúvidas de que o factor mais importante são os leitores e o que eles querem ou não. Embora seja fundamental que os jornais cumpram o seu papel na divulgação de factos socialmente relevantes, independentemente do que vendam ou deixem de vender, a verdade é que, para poder fazê-lo, mesmo que em poucas páginas, precisam de ser bem sucedidos no mercado.” (Ribeiro, 2011).

As modalidades acabam por se menosprezar face ao futebol devido a várias razões: a escassa cultura geral e cultura desportiva em Portugal (Serpa, 2011), ou a incapacidade das modalidades de se auto-promoverem da melhor forma visando conquistarem mais público (Ribeiro, 2011).

Para Pais (2011) a questão deve-se ao facto dos adeptos do futebol darem “dez a zero” aos de todas as outras modalidades em conjunto. Aliás o director do *Record* chega mesmo a fazer uma comparação com o país vizinho – Espanha – porque apesar destes terem inúmeros campeões e modalidades fortíssimas (Ténis, Basquetebol, ciclismo, Motociclismo, Fórmula 1, etc.) o futebol ultrapassa as páginas centrais em cada edição, porque o interesse dos espanhóis pelo futebol também é esmagador. Aliás Pais (Ibidem.) questiona-se até que ponto uma modalidade desportiva que não o futebol consegue reunir

100 mil espectadores num jogo, tal como acontece no Camp Nou ¹ou no Santiago Bernabeu².

Nos três jornais desportivos “existiram algumas experiências para potenciar mais as modalidades amadoras, mas a resposta a outros desportos por parte dos leitores, foi sempre desencorajadora” (Ribeiro, 2011).

Tendo a percepção que os jornais desportivos nacionais sabem o que fazer para vender, acabam por não fazerem chamadas à primeira página sobre modalidades.

Apesar dessa situação A Bola e O Jogo já fizeram uma capa com modalidades. Esta exceção ocorreu quando Néilson Évora venceu a medalha de Ouro, nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008.

A edição do dia 22 de Agosto de 2008 acabou por se tornar histórica no que se refere à dicotomia entre modalidades e futebol. A *Bola* repetiu a proeza e fez primeira página novamente com Néilson Évora no final desse ano quando foi eleito o “Homem do ano” no desporto.

Do ponto de vista de Serpa (2011) “*A Bola tem feito algumas primeiras páginas de atletas de outras modalidades, que não o futebol. Aliás em situações especiais, como grandes marcas ou pódios nos Mundiais, Europeus ou Jogos Olímpicos há, sempre, espaço dedicado na primeira página*”.

Já o *Record* noticiou o feito apenas no cabeçalho da primeira página, isto justifica-se porque Alexandre Pais defende que a primeira página tem como missão motivar os potenciais compradores e se o futebol é o principal motivo de interesse então é lógico que seja este que ocupe a primeira página com grande destaque.

Os jornais desportivos talvez não tenham chegado à fórmula correcta, mas esta proporção actual é a que reflecte, em cada jornal, a adesão dos leitores (Ribeiro, 2011).

¹ É um estádio de futebol localizado na cidade de Barcelona, na Catalunha, que pertence ao FC Barcelona (Espanha)

² O Estádio Santiago Bernabéu é um estádio de futebol localizado em Madrid (Espanha), de propriedade do Real Madrid.

As referências a modalidades na última página são mais equilibradas. Alexandre Pais salienta que aí o destaque é mais equilibrado, isto porque têm uma *feature*³, cujo protagonista pode ser proveniente de qualquer modalidade, enquanto Ribeiro (2011) afirma que essa situação acontece porque as últimas páginas d’*O Jogo* têm tendência a noticiar casos mais insólitos.

Aliás o director d’*O Jogo* admite que o seu gosto pessoal não conta para nada e revela:

“Os nossos leitores não estão só pouco receptivos às modalidades; são também pouco receptivos a um tipo de jornalismo mais desvinculado das notícias e do imediato. Mais do que dar outro espaço às modalidades, agradar-me-ia contar mais histórias e fazer o alinhamento do jornal depender delas e não desta modalidade ou daquela.” (Ibidem.).

De uma maneira geral as modalidades noticiadas em cada edição são semelhantes entre os três jornais, sendo que raramente se diferenciam.

No *Record* as modalidades têm cerca de 5 a 6 páginas sendo que as opções editoriais tendem a conferir prioridade às grandes competições tais como o Tour de France, o US Open, os Campeonatos Mundiais, e a NBA, seguindo-se as modalidades em que Portugal possam ter campeões e também aquelas que apesar de tudo têm mais adeptos, como é o caso do Andebol ou do Basquetebol (Pais, 2011).

Esta tendência de uniformização correcta, significa que os três jornais desportivos diários têm percepção dos desejos dos leitores. No entanto a escolha não deixa de ser feita em função dos desportos que causam mais interesse na generalidade das pessoas que compram *O Jogo* (Ribeiro, 2011).

O director do jornal *A Bola* por sua vez defende que de uma forma mais genérica “*em jornalismo, nada é igual*” (Serpa 2011). O que depende não é a modalidade divulgada mas sim o acontecimento em si, qual a dimensão nacional ou internacional que este tem:

³ Também conhecido como *matéria leve* é um texto com informações pitorescas ou inusitadas, que não prejudicam ou colocam ninguém em risco; muitas vezes este tipo de matéria relaciona-se com o entretenimento

“Ser campeão mundial de triplo salto, não é o mesmo que ser campeão mundial nos cem metros ou na maratona, ou no Triatlo. O que é válido para os jornais portugueses é válido para os jornais espanhóis, franceses, ingleses ou americanos. Tal como ser campeão mundial de fórmula um ou vencedor do Tour não é mesmo que ser campeão mundial de esgrima ou de canoagem.”
Serpa (Ibidem.).

Apesar de o número de páginas dos três jornais nacionais diários terem uma média entre três e sete páginas é certo que todos tendem a condensar várias modalidades em cada página.

Essa situação acontece porque realmente para o *Record* quanto mais modalidades forem publicadas, melhor. Contudo o facto dessa situação acontecer resulta também da crise que a imprensa escrita está a passar com a incrementação de novas tecnologias e plataformas que tem vindo a resultar num quebra no número de páginas por edição, tendo os jornais reduzido de quarenta e oito páginas para quarenta o espaço não estica. (Pais, 2011).

Apesar do pouco destaque dado às modalidades e por muito insignificantes que algumas notícias até possam ser, é verídico que há público para todos e que os jornais têm de obedecer a leis do mercado, até porque há muitas notícias que não são determinadas pelo número de pessoas que compram o jornal (Ribeiro, 2011)

A nível federativo o futebol não é a modalidade que mais inscritos tem, sendo que o número de atletas nas federações amadoras prevalece face aos inseridos na Federação Portuguesa de Futebol, contudo essa situação acaba por não reflectir em nada nas escolhas editoriais e empresarias.

Se realmente o número de inscritos se reflectisse nas escolhas editoriais os jornais seriam feitos com os “jogos da Inatel⁴” (Serpa, 2011). E não se pode esquecer que os jornais pertencem a empresas, e que estas tal como todas as outras empresas procuram dividendos e resultados positivos ao final do ano. Pelo que dessa forma as opções editoriais são

⁴ Desenvolve actividade nas áreas do turismo social e sénior, do termalismo, da organização dos tempos livres, da cultura e do desporto populares, com profundas preocupações de humanismo e de qualidade.

escolhidas em função do mercado, dos interesses aos leitores e do que procuram em cada edição e não em função do número de praticantes (Pires, 2011).

Enquanto que o director do jornal *O Jogo* prefere estabelecer a diferença entre os praticantes e os interessados pela modalidade do ponto de vista de aficionado. Porque apesar de uma modalidade como o andebol ou o basquetebol até poder ter bastantes atletas é certo que no dia seguinte a conversa não vai estar relacionada com uma dessas modalidades, mas sim com futebol. Isto porque, segundo o director do jornal *O Jogo* “90 por cento das conversas têm o futebol por tema” (Ribeiro, 2011).

Ribeiro (Ibidem.) acredita que uma boa forma das modalidades se tornarem populares entre as pessoas passa por chegarem também às mesas dos cafés. Aliás acrescenta que “se houvesse uma federação das conversas de café, aí sim, talvez obtivéssemos dados relevantes para esta matéria.”

Os jornais desportivos acabaram por se adaptar ao longo dos tempos a uma cultura de massas provocada pelo futebol derivado à história do desporto e do jornalismo (Serpa, 2011):

“No início, o jornalismo do desporto foi parceiro de crescimento do desporto e foi crescendo com ele. Mais tarde, adultos e autónomos viveram vidas autónomas, quando ganharam asas para voar sozinhos. Os primeiros jornais desportivos (caso dos italianos, no século XIX) falavam de ciclismo e de desportos náuticos. Meio século depois todos falavam essencialmente de futebol. Quem alguma vez pensar que o jornalismo e o desporto são ilhas afastadas do grande continente da sociedade nunca entenderá o essencial. Nem do desporto. Nem do jornalismo. Tal como aqueles que afirmam que só sabem de futebol, nem de futebol sabem...” (Serpa, 2011).

Essa adaptação ao longo dos tempos é clara sendo que se em Portugal o número de espectadores do futebol fosse igual ao do râguebi, não haveria jornais desportivos (Pais, 2011).

Por último a adaptação ao longo dos tempos acabou por servir de escudo à crise. Até porque se há alguns anos essa adaptação servia de justificação como técnica de vendas é

certo que actualmente ainda se enquadra melhor com a proliferação de novas plataformas e tecnologias e da crise financeira que o país atravessa. (Ribeiro, 2011).

Contudo esse escudo acabou por ser criado uma vez que para o director do jornal *O Jogo* o problema não está na imprensa, na televisão, na rádio ou nos jornais generalistas. O futebol acabou por adquirir a notoriedade que tem uma vez que ganhou um determinado espaço na vida das pessoas, por múltiplos motivos, que mais nenhuma modalidade conseguiu aproximar-se. Ou seja, para Ribeiro (Ibidem.) a adaptação acabou por acontecer devido a uma questão cultural.

Pelas entrevistas realizadas aos directores dos três jornais é possível verificar que têm consciência que o futebol é claramente mais destacado do que as modalidades, mas que esse factor traduz-se numa estratégia de marketing de forma a venderem jornais e cativarem mais leitores.

Os três jornais desportivos nacionais actualmente integram-se em grupos de media mas como todas as empresas visam ao lucro de forma a subsistirem e progredirem.

Actualmente e mais do que nunca devido não só à crise que assola o país os jornais precisam de se adaptarem da melhor forma às necessidades do público até porque hoje são confrontados com as versões digitais em detrimento do formato impresso.

Aliás a verdade dura e crua dos jornais desportivos nacionais é que todos dependem do lucro para sobreviverem, precisam de “saldo positivo ao final do mês” tal como Pais (2011) do *Record* afirmou dessa forma têm que elaborar estratégias de marketing para atingirem de forma rápida e eficaz os interesses do consumidor e dos publicitários.

Os jornais têm como função fulcral informar os seus leitores, no entanto o jornalismo desportivo acabou por se tornar voltado mais para o futebol, porque este face a um nível escasso cultural assumiu-se como desporto-rei, acabando por fomentar uma discrepância bastante significativa face às restantes modalidades.

CAPÍTULO

6

INQUÉRITOS

Como pudemos verificar nas entrevistas realizadas aos directores dos três jornais nacionais, é comum afirmarem que o facto do futebol ocupar uma grande percentagem de espaço nas edições diárias deve-se às preferências do público-alvo, que optam pelo futebol que como é do conhecimento geral move milhões de pessoas e de dinheiro em todo o Mundo dessa forma tomei como ponto de partida *Qual é a opinião dos outros sobre a dicotomia entre futebol e modalidades, na imprensa escrita?*

Este questionário incidiu sobre uma amostra que não se pretendeu ser representativa mas significativa do ponto de vista qualitativo. Desta forma, o mesmo foi enviado para os elementos constituintes da minha rede pessoal do *Facebook* da qual fazem parte um grande número de leitores de jornais desportivos, jogadores, jornalistas desportivos e jornalistas generalistas.

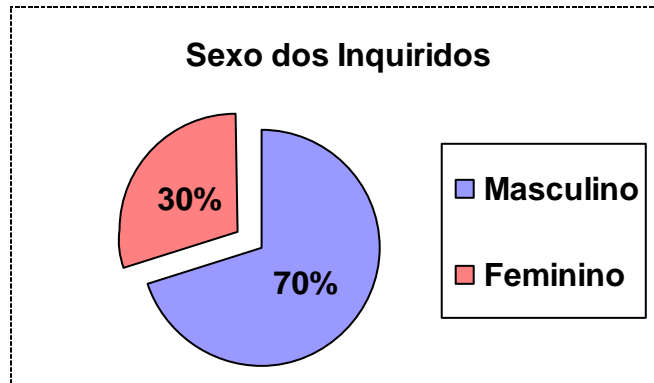
Através da interpretação dos resultados obtidos e as respectivas conclusões. Vamos poder verificar que afinal os leitores até preferiam um pouco mais de equilíbrio entre o espaço dedicado às modalidades e ao futebol e que o grau de satisfação dos inquiridos quanto os três jornais desportivos não é o melhor.

A amostra é constituída pelos 100 inquiridos que responderam entre 22 e 23 de Setembro de 2011.

6.1. Caracterização da população inquirida

No que diz respeito à distribuição por sexo, é de referenciar que dos cem inquiridos, 70% são do sexo masculino e 30% do sexo feminino (gráfico 13).

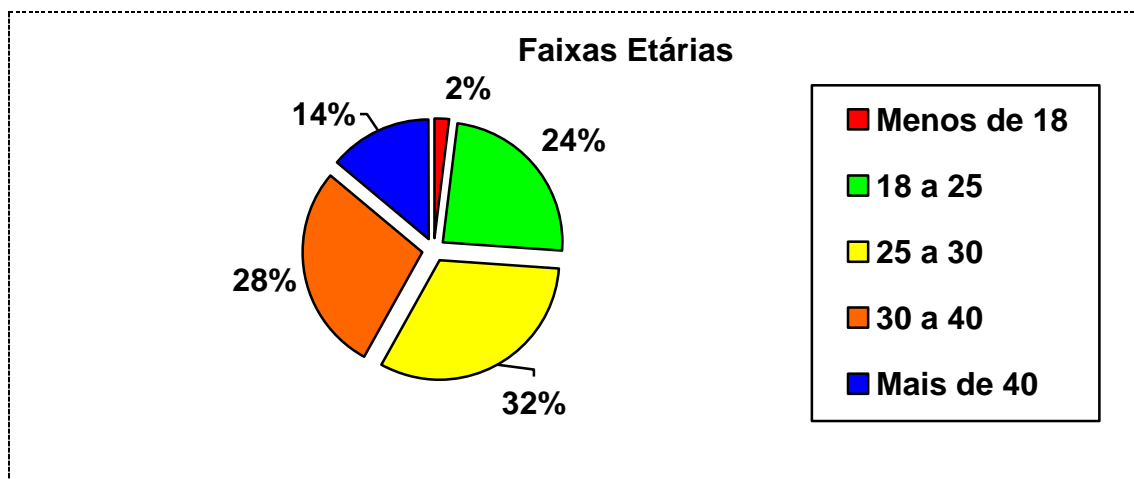
Gráfico 13



Relativamente à faixa etária (gráfico catorze) verifica-se que 32% dos inquiridos tem entre 25 a 30 anos. Os grupos etários que integram pessoas dos 18 aos 25 e dos 30 aos 40 apresentam valores percentuais mais semelhantes, 24% e 28%, respectivamente.

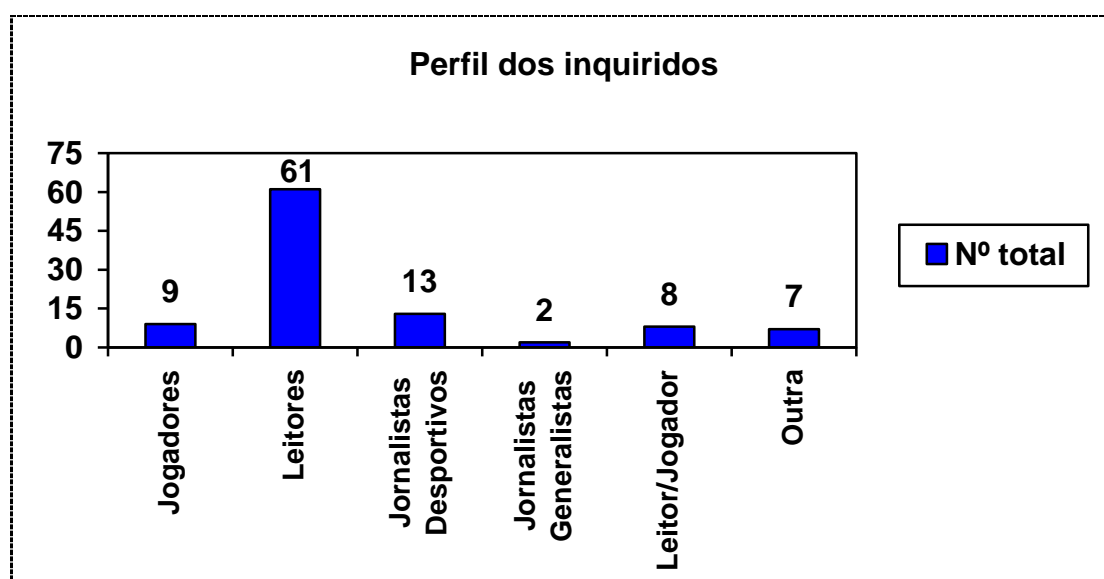
Catorze por cento dos inquiridos têm mais de quarenta anos e apenas dois por cento têm menos de dezoito anos.

Gráfico 14



Quanto à relação dos inquiridos com os jornais desportivos verificamos no gráfico quinze que sessenta e um dos inquiridos são Leitores; treze são Jornalistas Desportivos; nove são jogadores; oito consideram-se Leitores e Jogadores; sete indicaram outra razão, nomeadamente, Director Desportivo (um), Treinadores (dois), Departamento Médico (um) e Não Leitores (três) e por último dois são Jornalistas Generalistas.

Gráfico 15

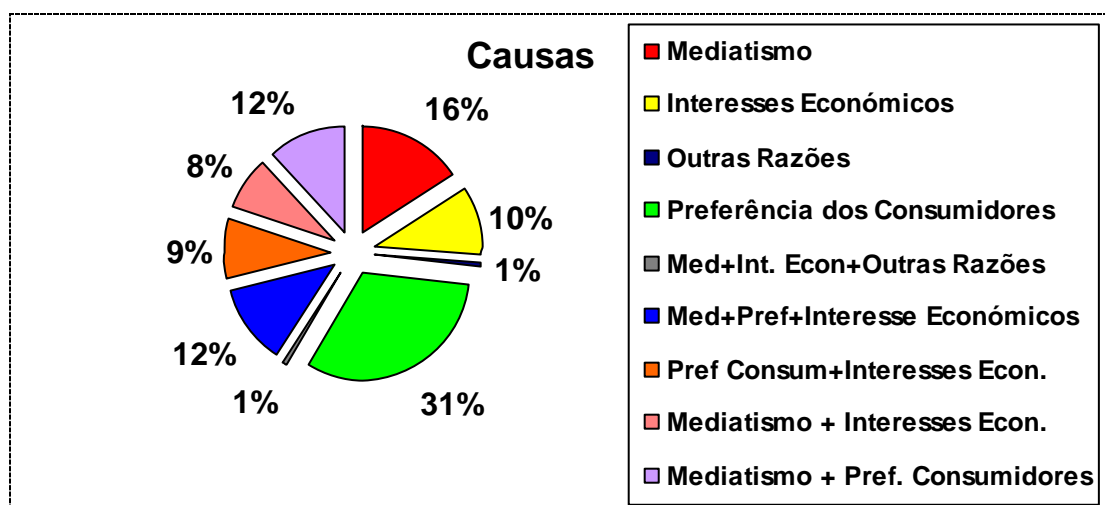


6.2. Análise e interpretação dos resultados

Inquiridos se os jornais nacionais davam mais destaque ao futebol ou as modalidades, os cem (100% - maioria absoluta) optaram pelo futebol o que só vem provar que não há dúvida nenhuma que o futebol domina a imprensa desportiva.

Mas qual é o porquê de essa situação acontecer? (Gráfico dezasseis)

Gráfico 16



Como podemos averiguar no gráfico dezasseis 31% considera ser uma “*Preferência dos Consumidores*”, enquanto 16% acha que deve-se ao “*Mediatismo*” que o futebol tem.

12% Considera que é a junção do “*Mediatismo*” com a “*Preferência dos Consumidores*” e com os “*Interesses Económicos*”, enquanto outros 12% acredita que é a fusão de “*Mediatismo*” com a “*Preferência dos Consumidores*”.

10% Dos inquiridos apontam como causa do futebol ter mais destaque dos que as modalidades “*Interesses Económicos*”.

A união entre “*Preferência dos Consumidores*” e “*Interesses Económicos*” obteve uma percentagem de 9% enquanto o “*Mediatismo*” juntamente com os “*Interesses Económicos*” auferiu 8%.

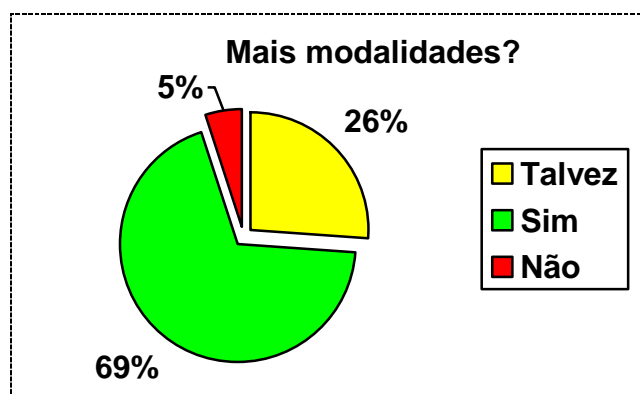
Já um leitor na faixa etária dos 30 a 40 anos acredita que é antes uma fusão entre “*Mediatismo*”, “*Interesses Económicos*” e “*Outra Razão*”, nomeadamente “a necessidade de canalizar todo o consumidor para as infra-estruturas com capacidade de concentração de massas para que as marcas possam localizar os seus investimentos de marketing de forma a minorar os custos”.

Por último, também apenas uma pessoa que é jornalista desportivo, com mais de 40 anos acredita que é “*Outra Razão*”: “Tradição/Cultura fizeram do futebol o desporto da preferência dos consumidores que conduziu a um forte crescimento mediático e, por conseguinte, económico”.

De uma forma geral as causas para o facto do futebol ocupar em grande parte as páginas dos três jornais desportivos nacionais que prevalecem são o “*Mediatismo*” e os “*Interesses Económicos*”.

Mas tendo em conta que cada jornal diário desportivo tem em média quarenta e oito páginas por edição até que ponto os cem inquiridos gostariam de ter mais páginas sobre modalidades para ler? (Gráfico 17)

Gráfico 17



Como podemos verificar no gráfico dezassete a maioria dos inquiridos (69%) respondeu “*Sim*” à questão “Gostaria de um ver um número maior de páginas dedicadas às modalidades amadoras?”.

Apenas uma minoria (5%) disse que “*Não*”, ou seja mostrou-se satisfeito com a actual divisão editorial de cada um dos três jornais desportivos nacionais.

Já 26 pessoas afirmaram “*Talvez*”, pelo que se pode concluir que por diversas razões não têm consciência como por exemplo como iria ser um jornal com mais páginas dedicadas às modalidades do que ao futebol, ou se isso iria prejudicar os conteúdos, ou até que ponto o número total de páginas teria de se amplificar.

Posteriormente os 69% dos inquiridos que optaram pelo “*Sim*” deram algumas das razões porque queriam que essa situação realmente se concretiza-se. Dessa forma transcrevo cerca de dez das opiniões e justificações que de uma maneira geral e por outras palavras foram unânimes. Contudo nos anexos é possível observar-se as restantes.

Alguns testemunhos justificativos:

Um Leitor, masculino, na faixa etária entre os 30 e os 40 anos votou “sim”, “porque as outras modalidades, verdadeiramente amadoras, são, também, muito importantes para o país e, sobretudo, para os leitores. Por exemplo, uma modalidade como o remo, onde uma equipa portuguesa conseguiu uma medalha de bronze no Campeonato da Europa mereceu notícia numa das últimas páginas, num local minúsculo... não é compreensível nem aceitável!!!”.

“Nós consumidores, não consumimos apenas Futebol, por essa razão os jornais desportivos deveriam dedicar mais páginas a outras modalidades, até porque as grandes notícias dos jornal dedicam páginas aos 3 grandes clubes, e 1/5 de página aos outros clubes, dessa forma compramos um jornal que é meramente de 3 clubes. Outras modalidades cresçam também na cultura das pessoas”, salientou uma leitora com 25 a 30 anos.

“Uma modalidade como o futebol que recebe cerca de 34 páginas. Sendo que uma está reservada para a grelha da TV e outra para outras notícias, penso que 12 páginas é muito pouco para retratar o que se passa nas «amadoras» que são bastantes. Penso que elas também merecem destaque e seria uma forma até de ajudar ao desenvolvimento das mesmas”, justificou um Leitor/Jogador, masculino com idade entre os 25 e 30 anos.

Uma Leitora e Jornalista Desportiva, com idade compreendida entre os 30 e os 40 anos acredita seriamente que a imprensa em que trabalha devia aumentar o número de páginas das modalidades porque desporto não é apenas futebol. Porque o feedback dos leitores de jornais desportivos vai precisamente no sentido de muitos deles se queixarem

de poucos conteúdos de modalidades. Aliás os jornais devem também ter uma função pedagógica na cultura desportiva do país e basta ler o L'Equipe para comprovar isso mesmo”.

“Porque ajudaria as modalidades a se fortalecerem em vários aspectos (Patrocínios por exemplo)” – Treinador de Basquetebol com mais de 40 anos.

Um dos inquiridos, do sexo masculino, com cerca de 25/30 anos admitiu não ser leitor de imprensa desportiva acredita no entanto afirmou que “sim” que gostaria de ver mais páginas nas modalidades porque “seria importante apostar nas modalidades que não o futebol para que se incentivasse desse forma os jovens a praticar mais desporto”.

“Temos muitos e ótimos praticantes de outras modalidades: Telma Monteiro, Nelson Évora, os rapazes do Triatlo, as meninas da canoagem (possíveis medalhadas nos próximos Jogos Olímpicos). É necessário dar destaque a quem tem mérito!”. – Leitor/Masculino/Entre 25 e 30 anos.

“Portugal tem valor em algumas modalidades e nem se ouve falar disso porque só se fala em futebol. E falando mais nas modalidades mais pessoas irão ser atraídas para ir ver jogos sem ser de futebol. Aliás Portugal tem a campeã do mundo em tiro e nem um quadrado veio num jornal acho vergonhoso” – Leitor/Jogador de Basquetebol, entre os 18 e 25 anos.

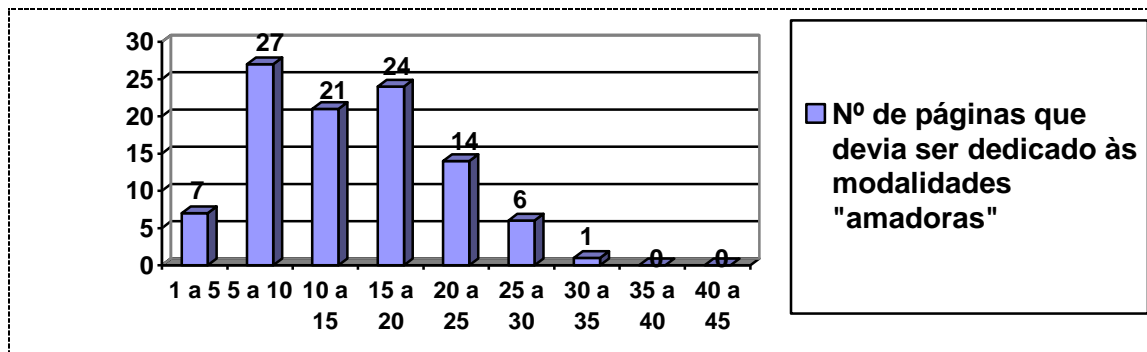
Para uma leitora, na faixa etária entre os 18 e os 25 anos “as modalidades "amadoras" têm tão ou mais valor que o futebol.” Isto porque “os atletas vestem a camisola da mesma forma que um jogador de futebol veste. Suam essa camisola da mesma forma como o jogador de futebol o faz. Dão o que podem e o que não podem por amor ao que fazem... e o seu valor não é reconhecido!”.

Por último, segundo um testemunho de um Leitor, com mais de quarenta anos que apesar de gostar de ver mais páginas de modalidades acredita que “o futebol e as telenovelas são o «Ópio» do povo. Os interesses de leitura dos nossos concidadãos reflectem a qualidade de ensino em Portugal e vai ficar pior”.

Para saber com mais pormenor até onde vai a escolha dos inquiridos questionei-os sobre qual devia ser o número de páginas dedicadas às modalidades, tendo em conta que

cada um dos três jornais desportivos nacionais tem cerca de 48 páginas por edição (Gráfico 18).

Gráfico 18



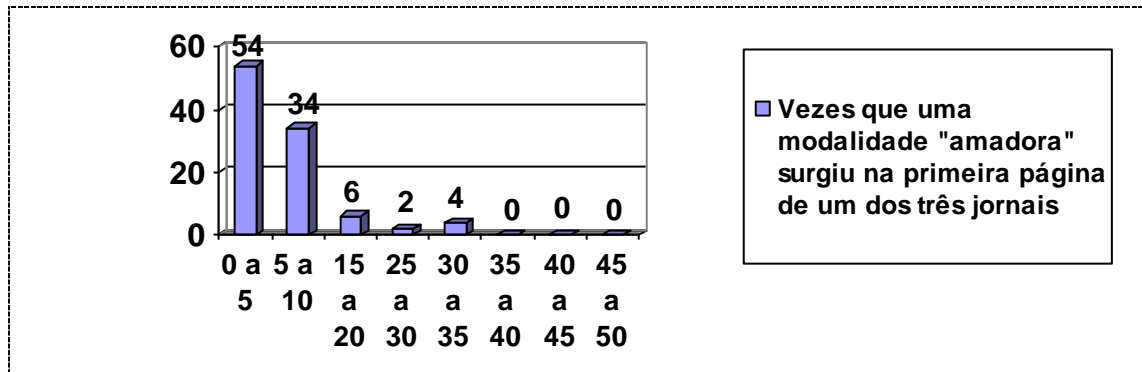
Se recordarmos que a soma da média de páginas dedicadas às modalidades dos três jornais a dividir pelos três anos analisados é de 6 páginas, podemos observar que os jornais até não estão muito errados quanto às preferências dos inquiridos uma vez que a maioria (27%) considera que as modalidades deviam ocupar de “5 a 10” páginas por edição.

Contudo há que realçar que 21% preferia ler de “10 a 15” páginas de modalidades e 24% queria mesmo de “15 a 20 páginas” de modalidades.

14% Estabelece a preferência nos de “20 a 25”, o que representaria uma divisão mais equilibrada e equitativa entre as páginas do futebol e das modalidades. Já alguns dos inquiridos preferia que a temática dos três jornais nacionais fosse maioritariamente de modalidades, tendo em conta que cada edição tem cerca de 48 páginas e que 6% da amostra escolheu a opção de “25 a 30” páginas e 1% escolheu de “30 a 35” páginas.

Para perceber o ponto de vista dos inquiridos quando ao destaque atribuído às modalidades, foi-lhes questionado quantas vezes se depararam com uma modalidade “amadora” na primeira página dos três jornais nacionais (Gráfico dezanove).

Gráfico 19



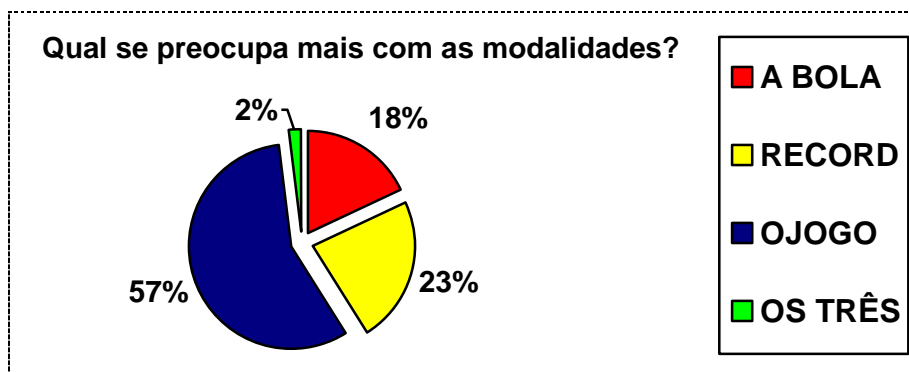
Os inquiridos demonstraram maioritariamente (54%) que ou nunca viram uma modalidade na primeira página ou que o máximo de vezes que destacaram as modalidades foi por cinco vezes. 34% acredita já ter observado entre cinco a dez chamadas à primeira página.

Enquanto o registo mais elevado situou-se “de 30 a 35”. A partir daí as opções: “de 35 a 40”, “de 40 a 45” e “de 45 a 50” não obtiveram qualquer voto.

Mas qual dos três jornais desportivos nacionais dá mais destaque às modalidades amadoras (gráfico vinte)?

A grande maioria acredita que O Jogo é o jornal que mais se preocupa com as modalidades uma vez que este obteve uma média aritmética de 57%. A segunda escolha, com 18% incidiu sobre o Record e a terceira última sob A Bola, com 2%.

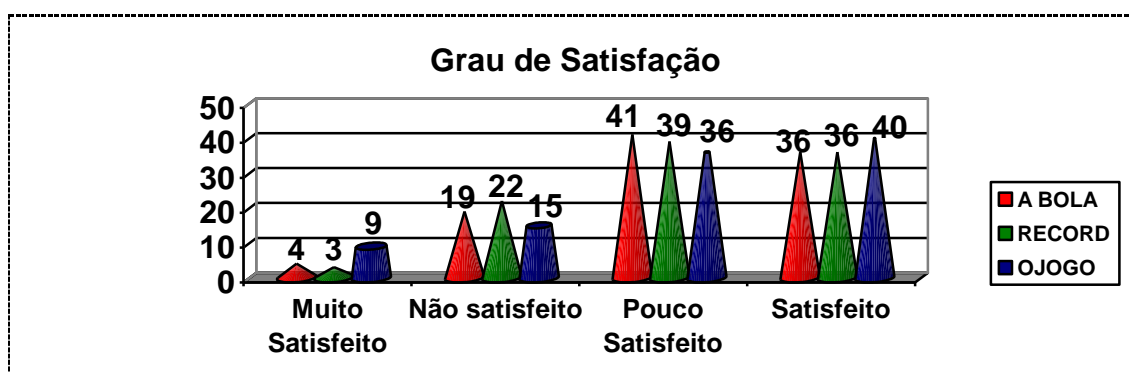
Gráfico 20



De uma forma generalizada os três jornais nacionais desportivos são bastante semelhantes no que toca a dedicar espaço às modalidades.

De forma a conhecer ainda mais ao pormenor a qualidade que cada um dos três jornais nacionais desportivos apresenta foi pedido aos inquiridos que classificassem o seu grau de satisfação seleccionando uma das quatro possibilidades: “*muito satisfeitos*”, “*não satisfeitos*”, “*pouco satisfeitos*” ou “*satisfeitos*” (Gráfico vinte e um)

Gráfico 21



O Jogo foi o que obteve uma maior percentagem de inquiridos “muito satisfeitos” (9%) bem como de “satisfeitos” ao contabilizar quarenta por cento.

Paralelamente *O Jogo* auferiu uma menor percentagem comparativamente com os outros dois jornais desportivos, quer a nível dos “não satisfeitos” (15%) que a nível dos “pouco satisfeitos” que registaram uma percentagem de 36%.

Como podemos verificar no gráfico vinte em relação ao jornal *A Bola*, 4% mostrou-se “muito satisfeito”, 19% “não satisfeito”, 41% “pouco satisfeito” e 36% “satisfeito”.

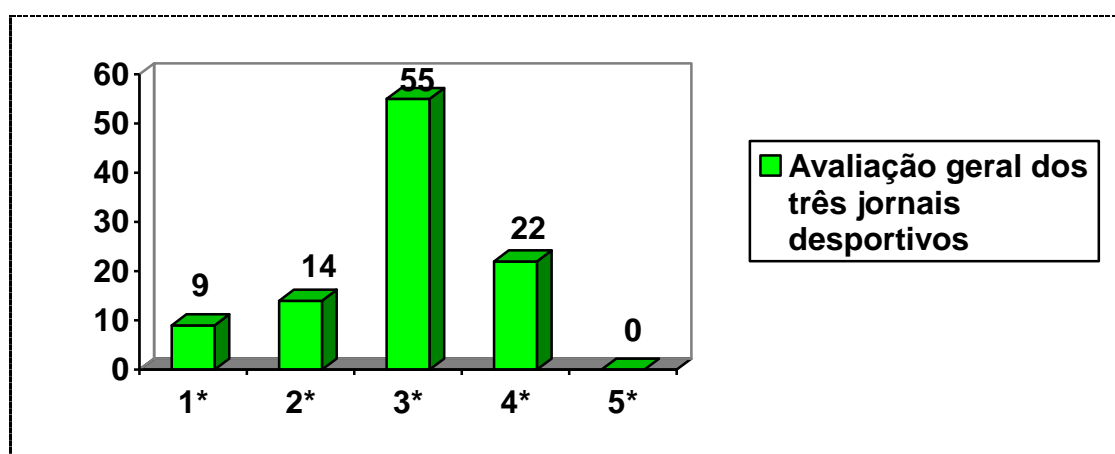
Relativamente ao *Record*, 3% revelaram estar “muito satisfeito”, 22% mostraram-se “não satisfeitos”, 39% “pouco satisfeitos” e 36% mostraram-se “satisfeitos”. Pelo que no geral as coisas estão razoáveis uma vez que os “poucos satisfeitos” e os “satisfeitos” prevalecem face aos “não satisfeitos”.

O nível de apreciação dos inquiridos *O Jogo* é o que está melhor classificado, seguindo-se em segundo lugar *A Bola* e conseqüentemente por último o *Record*.

Quanto ao grau de satisfação de uma forma geral por parte dos cem portugueses inquiridos, a maioria das pessoas (55%) optaram por atribuir três estrelas numa escala de cinco aos três jornais nacionais. 22% chegou a qualificar a imprensa desportiva com quatro estrelas, 14% com duas estrelas, 9% com uma estrela.

Apesar de nenhum dos inquiridos se ter mostrado totalmente satisfeito – cinco estrelas – é possível concluir que o grau de satisfação é equilibrado, apesar de não acharem que os jornais desportivos nacionais estão no topo, consideram que estão relativamente bem cotados (gráfico vinte e dois).

Gráfico 22



Ainda de forma a perceber o que estes indicadores significam foi colocada aos inquiridos uma pergunta aberta onde era questionado como explicavam e como observavam o comportamento dos três jornais desportivos nacionais de uma forma abrangente, tendo em conta que o tema se relaciona com a dicotomia entre futebol e as restantes modalidades.

Uma vez que as opiniões são bastantes face ao número elevado de inquiridos (cem) escolhi aleatoriamente quinze respostas. Contudo há que salientar que as ideias e opiniões acabam por ser muito parecidas e por vezes chegam a ser as mesmas, aliás nos anexos é possível ler todas as respostas e observar isso mesmo.

Para uma leitora (18 a 25 anos) “os jornais desportivos, apesar de se denominares 'desportivos' são mais 'futebolísticos'. A meu ver, não faz sentido a capa de um jornal

desportivo ser a transferência de jogador x ou y quando existem feitos bem mais importantes e interessantes noutras áreas desportivas”.

“O comportamento tem sido tido como normal pela maioria dos leitores, devido à falta de conhecimento que têm relativamente ao resto das modalidades. O Futebol é e será sempre o grande motor económico dos jornais desportivos e a fonte de financiamento (seja ele lícito ou ilícito) que permite continuar o seu normal funcionamento. Desta forma, e controlando os meios de comunicação desportivos, os clubes e organizações de futebol conseguem, entre outros factores pouco relevantes para este estudo, manter o interesse dos leitores vocacionados principalmente para a sua modalidade, conseguindo manter a desculpa de que o Futebol é a grande motivação dos leitores para comprarem os Jornais Desportivos. Já diz o ditado português: Quem não vê é como quem não sente! E neste caso, se os leitores não têm conhecimento verdadeiro do que se passa no resto das modalidades, dificilmente terão interesse por elas”, expôs um Leitor, entre 18 e 25 anos.

Segundo um jornalista desportivo (entre 25 a 30 anos) “o Record dá muito pouco relevo às amadoras. A Bola e Jogo quase se equivalem, mas A Bola traz por vezes matérias um pouco mais aprofundada”.

Já para um homem entre os 30 e os 40 anos que integra um departamento médico desportivo considera que os jornais nacionais diários são: “completamente voltados para o futebol sem contar com as modalidades, contrariamente do que sucedia antigamente que existia mais destaque das modalidades”.

“Ligam pouco às modalidades. Ligam muito ao futebol, e são capazes de ocupar páginas do campeonato distrital de futebol em vez de falarem de um campeão de remo (exemplo meramente exemplificativo)”, afirmou um Leitor/Jogador de Andebol (entre os 25 e os 30 anos).

Para uma leitora na casa dos 25 a 30 anos “é notório que os três jornais nacionais apresentam sempre maior destaque ao futebol comparativamente com as outras modalidades” Acrescentando ainda: “De salientar que esse ênfase ao futebol deveria diminuir em grande escala dando lugar às informações referentes aos outros desportos, seria de grande utilidade pois o dever informativo era mantido e de forma equilibrada. O ciclismo por exemplo, nem sempre tem o destaque merecido, é algo que pretendo ressalvar”.

Segundo uma jornalista generalista (entre 30 a 40 anos) os três diários desportivos “seguem a tendência da sociedade mundial em geral e da portuguesa em particular já que a atenção que dão ao futebol tem relação directa com os milhares de fãs da actividade desportiva”.

"Na minha opinião os jornais destacam mais o futebol, pois sejamos realistas, é o desporto rei e o que rende mais, no entanto o facto de render mais não significa tudo, pois sem os adeptos o que seria do futebol? Nada. Mais destaque e publicidade chama mais adeptos. Porque não fazer o mesmo com as restantes modalidades?", questionou uma leitora com menos de 18 anos.

“Já se sabe que o futebol move grandes massas e gera grandes interesses, designadamente económicos, daí o menor espaço que é dado às restantes modalidades. E, são aqueles, onde, por vezes, os resultados são bastante meritórios e que fazem levar o nome de Portugal além fronteiras”, afirmou uma Jornalista Desportiva (entre os 30 e os 40 anos).

“Na minha opinião não existe grande diferença entre os 3 jornais desportivos, visto que o número de páginas dedicado a futebol vs modalidades será mais ou menos o mesmo”, afirmou um jogador de Ténis, entre os 25 e os 30 anos.

“Compreendo que o que faz «mover» todos os negócios (e o mundo dos jornais desportivos não é indiferente a isso) é o lucro. No entanto creio que as modalidades amadoras podiam e deviam ser abordadas de forma um pouco mais abrangente, em vez de terem sempre páginas contadas. Faltam suplementos dedicados às modalidades amadoras, por exemplo. Creio que devia haver uma abertura maior de quem comandas as principais publicações, para que as modalidades amadoras não tivessem sempre o mesmo número de páginas, independentemente de terem muita ou pouca matéria a ser tratada naquele dia. O espaço dedicado a cada clube/modalidade em cada dia deveria ser baseado no volume de notícias desse clube/modalidade nesse mesmo dia... ao invés, observamos que os espaços dedicados a cada matéria, em cada jornal, são quase decididos à tabela”, defendeu um Jornalista Desportivo na casa dos 18 aos 25 anos.

“Como leitor assíduo de jornais desportivos julgo que acima de tudo os jornais pensam em lucros, ou seja para isso necessitam de vender. Obviamente existe uma grande diferença entre o futebol e as outras modalidades tendo em conta que em Portugal o

futebol é a modalidade mais vista e um tema muito abordado em todo o sítio que vamos. Sendo assim julgo que apesar de achar que deveria haver mais espaço para outras modalidades compreendo totalmente a decisão dos jornais desportivos ao darem mais visibilidade ao futebol”, afirmou um jovem na casa dos 25 a 30 anos.

“Aceito que se dê maior destaque ao futebol, sendo o desporto "número 1 " do país e com o interesse de quem compra dos jornais ser o futebol, mas o «pegar pela mão» pelos jornais em algumas modalidades, tem o condão de divulgar mais outra modalidades, por ex. o Record com o Poker (não sei se podemos associar o poker a um desporto mas...) acabou por divulgar e ajudar a modalidade”, afirmou um Leitor (entre 25 e 30 anos).

Segundo uma leitora entre os 30 e os 40 anos “os desportivos têm vindo a dar um pouco mais de espaço às modalidades, mas ainda, assim, com pouca preponderância quando comparado com o futebol. É certo que o futebol é o "desporto rei", mas ainda assim, seria justificável mais espaço para as modalidades, porque há interesse dos leitores, até muitas vezes por uma questão de proximidade, de identificação, por serem clubes e/ou atletas da sua região de residência”.

Depois de lermos estas opiniões, uma pequena amostra das obtidas é possível verificar que quer sejam leitores, jornalistas ou jogadores têm percepção da dicotomia existente entre o futebol e as restantes modalidades. Na sua grande maioria acusam os três jornais desportivos nacionais de escolherem o futebol como “desporto rei” devido às opções do público e aos interesses económicos. No entanto alguns têm consciência que se isso não acontecer os jornais também não conseguem sobreviver.

De uma maneira geral mostram-se interessados em saber mais sobre as modalidades e gostariam de ver mais páginas a falar sobre elas até porque consideram que o facto da pouca cobertura jornalística se traduz na falta de apoios financeiros, na ausência de adeptos e no número de atletas cada vez mais inferior. Por último acreditam que a falta de divulgação se acaba por traduzir num desmérito para com atletas que levam o país além fronteiras e que trabalham durante todo o ano tal como os futebolistas e que para eles às vezes até “se esforçam mais do que os futebolistas”.

CAPÍTULO

7

CONCLUSÃO

O Jornalismo Desportivo e o Desporto têm vindo a ganhar uma maior importância ao longo dos últimos anos. O futebol começou a ser cada vez mais um entretenimento, e arrastar milhares de pessoas. É claramente por isso que os jornais desportivos diários dedicam um maior número de páginas ao desporto “rei” futebol. Porque sabem o que vende, sabem que quem gosta e segue o futebol quer saber tudo e querem ser informados com as novidades todas, sobretudo dos seus clubes favoritos.

Em Portugal, tal como na generalidade dos outros países o desporto que mais domina a imprensa, a televisão, as rádios e actualmente a internet é o futebol, talvez pela paixão que este provoca em todo o mundo. O país divide-se nas opiniões e nos gostos ao ponto de muitas figuras da nação procurarem o desporto-rei para se fazerem notar.

Após a realização do presente trabalho, que tinha como principal objectivo avaliar a dicotomia entre futebol e modalidades, na imprensa especializada em desporto, pode verificar-se que o futebol tem um destaque claramente superior em todos os meios de comunicação. Sendo que as modalidades vêm nas últimas páginas dos jornais e o total de páginas dedicadas às modalidades é bastante inferior às dedicadas ao futebol.

Através das entrevistas realizadas aos três directores dos diários desportivos nacionais apercebemos que os motivos que explicam uma dicotomia tão acentuada no que toca ao futebol e às restantes modalidades prende-se sobretudo com as preferências dos leitores aliás a opinião de Pais (2011) é que “*os adeptos do futebol dão 10 a zero aos de todas as outras modalidades em conjunto.*”

Este antagonismo deve-se também a uma questão comercial e financeira que será sempre uma área sensível para qualquer jornal, quer seja desportivo ou generalista isto porque “embora seja fundamental que os jornais cumpram o seu papel na divulgação de factos socialmente relevantes, independentemente do que vendam ou deixem de vender, a verdade é que, para poder fazê-lo, mesmo que em poucas páginas, precisam de ser bem sucedidos no mercado” (Ribeiro, 2011).

Ou seja, os jornais para se manterem no mercado precisam de vendas e hoje em dia com os novos suportes digitais, a versão impressa é cada vez menos comprada o que faz com que a estratégia comercial tenha que ser dirigida ao público. Consequentemente acabam por ter que apostar no futebol que move milhões de euros.

Contudo como foi possível analisar através dos questionários há inquiridos que se mostram indignados e insatisfeitos com o número reduzido de páginas dedicadas às modalidades amadoras:

“Uma modalidade como o futebol recebe cerca de 34 páginas. Sendo que 1 está reservada para a grelha da TV e outra para outras notícias, penso que 12 páginas é muito pouco para retratar o que se passa nas "amadoras" que são bastantes. Penso que elas também merecem destaque e seria uma forma até de ajudar ao desenvolvimento das mesmas” (Leitor/Jogador, entre 25 e 30 anos).

No entanto sabemos que apesar dos inquiridos terem mostrado até interesse e alguma preferência quanto às páginas das modalidades que o futebol proporciona aos jornalistas matéria noticiosa inesgotável, residindo aí uma das várias explicações para a dimensão que lhe é dada.

A meu ver, as modalidades em Portugal são penalizadas pela falta de divulgação nos jornais desportivos uma vez que sem serem faladas acabam por não crescer. Tal como o futebol precisam de ajuda financeira e de patrocinadores e que se torna difícil quando o financiamento está no país.

Apesar da crise financeira que assola o Mundo e Portugal, os portugueses continuam a querer saber quem ganhou o jogo, quem marcou, quem perde e tudo o que mais rodeia o futebol pelo que durante a realização deste trabalho me apercebi que o jornalismo desportivo está sempre em permanente mutação, servindo de ponto de partida para mais investigações futuras.

Como possibilidade de estudo futuro acho relevante perceber o lado dos jornalistas desportivos na medida de compreender se cobrir as modalidades é uma forma inferior do jornalismo desportivo ou se obedece exactamente às mesmas regras práticas.

Aliás seria interessante perceber também como se sentem os jogadores de futebol e das restantes modalidades bem como analisar qualitativamente a dicotomia entre futebol e modalidades de forma a perceber se há diferenças a nível de temas, assuntos e de tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

- BARBEIRO, Heródoto, RANGEL, Patrícia. Manual do jornalismo desportivo, 1ª edição, São Paulo, Contexto, 2006
- BOYLE, Raymond. Sports Journalism – Context and issues, s/ed., Inglaterra, Sage Publications, 2006
- COELHO, João Nuno. Portugal a equipa de todos nós – Nacionalismo, Futebol e Media, 1ª edição, Porto, Edições Afrontamento, 2001
- COELHO, Paulo Vinicius. Jornalismo Esportivo, 3ª edição, São Paulo, Contexto, 2006
- CORREIA, Fernando. Jornalismo – Grupos económicos e democracia, s/ed., Lisboa, Caminho, 2006
- CRATO, Nuno. Comunicação Social / A Imprensa, 4ª edição, Lisboa, Editorial Presença, 1992
- CURRAN, James. Mass Media and Democracy: a reappraisal. In: In: CURRAN, J; GUREVITCH, M. (Ed.). Mass media and society. London: Edward Arnold, 1991
- DICIONÁRIO Básico da Língua Portuguesa, Porto, Porto Editora, 1995
- FIDALGO, Joaquim. A surpresa dos Instantes, s/ed., Porto, Campo das letras, 2000

- LEÃO Isabel, REI José, *et al.* Dicionário de Ciências da Comunicação, s/ed., Porto, Porto Editora, 2000
- LEMOS, Mário Matos. Jornais Diários Portugueses do século XX – um dicionário, Coimbra, Ariadne Editora, 2006
- MARCOKI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa, 3ª edição, São Paulo (Brasil), Editora Antas, 1996
- MARCOKI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria, Metodologia Científica, 3ª edição, São Paulo (Brasil), Editora Antas, 2000
- NERY, Isabel. Política & Jornais – Encontros Mediáticos, 1ª edição, Lisboa, Celta Editora, 2004
- NOVAIS, Rui Alexandre. A Representação do Futebol na Imprensa, Porto, Media XXI, 2011
- PINHEIRO, Francisco. História da Imprensa Desportiva em Portugal, 1ª edição, Porto, Edições Afrontamento, 2011
- REINARDY, Scott, WANTA, Wayne. The Essentials of Sports Reporting and Writing, 1ª edição, Nova Iorque, Routledge, 2009
- ROWE, David, Sport. Culture and the Media, 2ª edição, Inglaterra, Open University, 2008
- SANTOS, Rui. Estádio de Choque, 2ª edição, Lisboa, A Esfera dos Livros, 2007
- SERRANO, Estrela. Para compreender o jornalismo (o D.N. visto pela provedora dos leitores 2001-2004), 1ª edição, Coimbra, Minerva, 2006

- SOUSA, Jorge Pedro. Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação e dos Media, 2ª edição, Porto, Edições Universidade Fernando Pessoa, 2006
- TENGARRINHA, José. História da imprensa periódica portuguesa, 2ª edição, Lisboa, Caminho, 1989

Entrevistas

- SERPA, Vítor, A dicotomia do jornalismo desportivo em Portugal: futebol versus modalidades, Porto, 31 de Agosto de 2011, Entrevista concedida a Marta Fernandes
- PAIS, Alexandre, A dicotomia do jornalismo desportivo em Portugal: futebol versus modalidades, Porto, 31 de Agosto de 2011, Entrevista concedida a Marta Fernandes
- RIBEIRO, José Manuel, A dicotomia do jornalismo desportivo em Portugal: futebol versus modalidades, Porto, 5 de Setembro de 2011, Entrevista concedida a Marta Fernandes

Monografias

- ABIAHY, Ana, Jornalismo especializado na sociedade da informação
<http://www.bocc.ubi.pt/pag/abiahy-ana-jornalismo-especializado.pdf>
- FERREIRA, Ricardo Alexino, Jornalismo Especializado – jornalismo científico: análise crítica, estudo de casos e a construção de novos paradigmas e de um novo currículo disciplinar.
http://galaxy.intercom.org.br:8180/dspace/bitstream/1904/18876/1/2002_NP9ferreira.pdf

Internet

- QUERIDO, Paulo (2008), Certamente! Consultado em 1 de Setembro de 2011, em <http://pauloquerido.pt/economia>
- www.wikipedia.org

- www.marketest.pt
- www.ojogo.pt
- www.abola.pt
- Record – a História. Consultado em 20 de Agosto de 2011, em www.record.pt
- Media Kit – OJOGO, Consultado em 26 de Setembro de 2011, em www.controlinveste.pt

ANEXOS

ANEXOS 1

Ano 1989/ Mês Janeiro

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA (2 Janeiro)	Record (1 Janeiro)	OJOGO (1 Janeiro)
1			
2			
3	X		
4			
5			X
6 ou +		X (6)	

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	1 (Atletismo)	X
Record	1 (Atletismo)	X
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	16	32	24
N.º total de páginas com futebol	11	23	15

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2	Atletismo/T. Mesa		
3			
4			
5			Andebol/Atletismo/ Ciclismo/Basquetebol/ Motorizado
6			
7			
8			
9		Automobilismo/ Râguebi/Basquetebol/T. Mesa/H.Patins/ Atletismo/Andebol/ Natação/Full-Contact	
10			
11			
12			
13			
14			
15 ou mais			

Ano 1999/ Mês Janeiro/ Dia 2

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			

2			
3			
4			
5			
6 ou +	X (9)	X (8)	X (9)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	X
Record	X	X
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	40
Nº total de páginas com futebol	34	28	26

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6	Basquetebol/Andebol Voleibol/Atletismo		

	Automobilismo/NBA		
7			
8			
9			
10		Atletismo/Esqui/NBA Ténis/Críquete/Doping Andebol/Olimpismo/ Vela/Basquetebol	
11			Automobilismo/Ténis Basquetebol/Atletismo/Karaté/ Voleibol/Rafting H.Patins/Judo/Golfe/ NBA
12			
13			
14			
15 ou mais			

Ano 1999/ Mês Fevereiro/ Dia 4

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6 ou +	X (9) + 2 pág. Conferência antidopagem	X (8)	X (7)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	X
Record	X	X
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	40
Nº total de páginas com futebol	34	32	27

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			Atletismo/M.Desportiva Volei bol/H.Patins/ Basquetebol/Ciclismo
7			
8			
9	Atletismo/H.Patins Râguebi/Andebol/NBA Ciclismo/Basquetebol		

	Automobilismo/ Voleibol		
10			
11			
12			
13			
14			
15 ou mais		(17) Olimpismo/Xadrez Ciclismo/Basquetebol/ Automobilismo/Golfe/ Voleibol/H.Patins/NBA Trampolismo/Natação Ténis/Atletismo/Judo Andebol/Râguebi/ T.Mesa	

Nota: Destaque nas modalidades do jornal OJOGO, na página 2 no “Hoje pode ler”

Ano 1999/ Mês Março/ Dia 6

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			

5			
6 ou +	X (7) + 3 pág. de F1 nas centrais	X (8)	X (10)
Nº Total de Referências às modalidades		Primeira página	Última página
A BOLA		X	X
Record		F1	X
OJOGO		X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	48
Nº total de páginas com futebol	34	32	32

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12	Basquetebol/Ciclismo H.Patins/Atletismo/F1		

	Voleibol/Andebol/Judo Golfe/Ténis/Râguebi NBA		
13			Golfe/Automobilismo Atletismo/Andebol/ Basquetebol/Râguebi Voleibol/T.Mesa/NBA Ciclismo/H.Patins Polo Aquático/Ténis
14			
15 ou mais		(19) Basquetebol/NBA Atletismo/Triatlo/Esqui Vela/Squash/Râguebi Automobilismo/Xadrez Ciclismo/Ginástica Andebol/Voleibol/Ténis Pugilismo/Triatlo/ T.Mesa/H. Patins	

Ano 1999/ Mês Abril/ Dia 8

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6 ou +	X (8)	X (10)	X (7)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	X
Record	X	X
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	40
Nº total de páginas com futebol	34	30	28

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9	Ténis/Basquetebol Atletismo/Natação/ Motociclismo/Ciclismo Vólei Praia/Lutas Amadoras/NBA		
10			
11			Ténis/Basquetebol NBA/Atletismo/Golfe/

			Vólei Praia/Ciclismo/ Automobilismo/ F1 Voleibol/Desp. Universitário
12		Ténis/Basquetebol/ Olimpismo/Andebol Automobilismo/T.Mesa Motociclismo/Ginástica Squash/ Ciclismo/NBA Natação	
13			
14			
15 ou mais			

Ano 1999/ Mês Maio/ Dia 10

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6 ou +	X (7)	X (6)	X (8)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	X

Record	Hóquei em Patins	X
OJOGO	Hóquei em Patins	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	48
N.º total de páginas com futebol	33	34	35

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7	Ciclismo/Atletismo/ H.Patins/Voleibol Andebol/Ténis Automobilismo		
8			
9			
10			Ciclismo/Basquetebol Automobilismo/Ténis Motociclismo/H.Patins Atletismo/Andebol Voleibol/Golfe
11			

12			
13			
14		H.Patins/Ténis/WBC Basquetebol/Ciclismo Golfe/Florete/NBA Motociclismo/Voleibol Andebol/Atletismo/ Olimpismo/ Automobilismo	
15 ou mais			

Ano 1999/ Mês Junho/ Dia 12

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6 ou +	X (7)	X (10)	X (8) + 3 Alpinismo (Everest)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	Hóquei em Patins	X
Record	X	X
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	40
Nº total de páginas com futebol	36	29	21

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8	H.Patins/Atletismo/ Automobilismo/WNBA Ciclismo/Motociclismo Voleibol/Andebol		
9			
10			
11		H.Patins/Andebol/F1 Voleibol/Basquetebol Automobilismo/WNBA NBA/T.Mesa/Voleibol Bilhar	
12			Automobilismo/DuatloCiclismo/Atletismo Andebol/Voleibol/Golfe Basquetebol/T.Mesa/ H.Patins/Ténis/V.Praia
13			
14			

15 ou mais			
------------	--	--	--

Ano 1999/ Mês Julho/ Dia 21

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6 ou +	X (6)	X (7)	X (8)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	X
Record	X	X
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	48
Nº total de páginas com futebol	34	32	36

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO

1			
2			
3			
4			
5			
6			
7	Atletismo/Ciclismo/ WNBA/Voleibol Praia/ Andebol/H. Patins/ Basquetebol	Ciclismo/Andebol/NBA Motociclismo/Atletismo Basquetebol/H. Patins	
8			
9			
10			
11			Ciclismo/Atletismo/ Golfe/Basquetebol/ Andebol/H. Patins Voleibol Praia/Ténis Automobilismo/Vela/ Voleibol
12			
13			
14			
15 ou mais			

Ano 1999/ Mês Agosto/ Dia 23

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			

3			
4			
5			
6 ou +	X (7)	X (9)	X (9)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	X
Record	X	X
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	48
N.º total de páginas com futebol	31	30	33

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6	Atletismo/Basquetebol Andebol/Natação Vela/Automobilismo		
7			
8			
9			

10			
11			
12			
13			Automobilismo/Ténis BTT/Basquetebol/NBA Motociclismo/Andebol Vólei Praia/Ciclismo/ H.Patins/Natação/ Golfe/Atletismo
14		Atletismo/Basquetebol Ciclismo/Vela/NBA/ Motocrosse/Trial/BTT Andebol/Natação/ Motociclismo/Ténis/ Automobilismo/WNBA	
15 ou mais			

Ano 1999/ Mês Setembro/ Dia 25

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6 ou +	X (6) + 3 centrais (Andebol)	X (10)	X (8)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	X
Record	Atletismo	X
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	44
Nº total de páginas com futebol	30	29	29

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9	Ciclismo/Basquetebol Ténis/Andebol/Vela Automobilismo/F1 H.Patins/Atletismo		
10		Ciclismo/Ténis/Judo Tiro ao Arco/Atletismo Andebol/Basquetebol H.Patins/Badminton Automobilismo	

11			Automobilismo/Vela Basquetebol/Andebol Ciclismo/T.Mesa/BTT H.Patins/Voleibol/ Golfe/Ténis
12			
13			
14			
15 ou mais			

Ano 1999/ Mês Outubro/ Dia 27

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6 ou +	X (6) + 3 centrais (Atletismo)	X (7)	X (8)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	X
Record	Concurso FIBA (basquetebol)	X
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
--	--------	--------	-------

N.º total de páginas	48	48	48
N.º total de páginas com futebol	34	32	34

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8	Andebol/Basquetebol H.Patins/Atletismo/F1 Ténis/Râguebi/Golfe		
9			
10			Automobilismo/Ténis Basquetebol/Ciclismo Vólei Praia/H.Patins Polo Aquático/Andebol Atletismo/Motociclismo/
11			
12			
13			
14		Basquetebol/Vela Golfe/Natação/T.Mesa Ciclismo/Andebol/NBA Atletismo/Râguebi/ H.Campo/H.Patins/ Ténis/Automobilismo	
15 ou mais			

--	--	--	--

Ano 1999/ Mês Novembro/ Dia 29

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6 ou +	X (7)	X (6)	X (8)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	Ténis	X
Record	Ténis/Râguebi	X
OJOGO	Ténis	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	48
N.º total de páginas com futebol	36	35	34

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			

3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10		<p>Atletismo/Basquetebol</p> <p>Ténis/Voleibol/NBA</p> <p>Andebol/H.Patins/Judo</p> <p>Râguebi/Voleibol</p>	
11			
12			<p>Ténis/H.Patins/Judo</p> <p>Basquetebol/ Atletismo</p> <p>Polo Aquático/Voleibol</p> <p>Automobilismo/Golfe</p> <p>Natação/Râguebi/</p> <p>Andebol</p>
13	<p>Ténis/Automobilismo/</p> <p>Culturismo/Natação</p> <p>Halterofilismo/Judo</p> <p>Atletismo/Andebol</p> <p>Basquetebol/H.Patins</p> <p>Voleibol/NBA/Râguebi</p>		
14			
15 ou mais			

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6 ou +	X (6)	X (8)	X (6)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	Atletismo*	X
Record	X	Dakar
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	48
Nº total de páginas com futebol	31	30	29

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			

8	Atletismo/Judo/Dakar H.Patins/NBA/Andebol Ciclismo/Basquetebol		Golfe/Atletismo/Vela Ténis/Automobilismo H.Patins/Ciclismo/NBA
9			
10			
11			
12			
13		Atletismo/Ténis/Triatlo/ Râguebi/Esqui/T.Mesa Halterofilismo/NBA Basquetebol/Xadrez/ Vela/H.Patins/Andebol	
14			
15 ou mais			

Nota: Na edição da Bola, a modalidade Atletismo surge na primeira página, inserida num trabalho intitulado “Os 10 desportistas portugueses do século XX”.

Ano 2004/ Mês Janeiro/ Dia 2

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6 ou +	X (6) + Edição Especial Calem (2 páginas)	X (7) + Suplemento 4 páginas (Novas Catedrais)	X (6) + Caderno Modalidades 2003 – O ano em revista

Nº Total de Referências às modalidades		Primeira página	Última página
A BOLA		X	X
Record		Rosa Mota	2 Medalhas (Rosa Mota e Atletismo) + Atletismo
OJOGO		X	Rosa Mota
	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	40
Nº total de páginas com futebol	32	27	28

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			Atletismo/Basquetebol/NBA/Fórmula 1/ Automobilismo/Ténis/ Natação/Voleibol
9	Atletismo/ Todo-o-Terreno/ Andebol/Voleibol/Basquetebol/ NBA/Ténis/ Fórmula 1/ Olimpismo	Ténis/Hóquei em Patins/ Fórmula 1/ Todo-o-terreno/ Atletismo/Olimpismo/NBA/ Basquetebol/Ciclismo + Artilheiros das modalidades (Andebol/Basquetebol/ H.Patins/Voleibol)	
10			

11			
12			
13			
14			
15 ou mais			

Notas: (A Bola não faz distinção “Modalidades”)

Ano 2004/ Mês Fevereiro/ Dia 4

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			X
5		X	
6 ou +	X (6)		

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
	N.º Total de referências às modalidades na primeira página	N.º Total de referências às modalidades na última página
A BOLA	X	X
Record	X	2 Medalhas (Natação e Futebol Americano)
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	48

Nº total de páginas com futebol	35	31	34
---------------------------------	----	----	----

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			Ténis/Vela/Bilhar/ Atletismo/Ciclismo/NBA /Hóquei em Patins/ Automobilismo/Voleibol
10			
11			
12	Atletismo/ Herofilismo/Vela/ Ciclismo/ Voleibol/ Hóquei em Patins/ Bilhar/Ténis/NBA/ Basquetebol/ Natação/ Fórmula 1		
13			
14			
15 ou mais		(15) Vela/Fórmula 1/ Hóquei em Patins/ Atletismo/Voleibol/Andebol/Ciclismo/Olimpismo/	

		Natação/Enduro/Judo/ Ténis/Ténis de Mesa/ NBA/Basquetebol	
--	--	---	--

Ano 2004/ Mês Março/ Dia 6

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6 ou +	X (5) + Suplemento de 4 páginas - Mundial de Fórmula 1	X (8) + Suplemento de 8 páginas - Mundial Fórmula 1	X (6)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	Pentatlo	Fórmula 1
Record	Pentatlo	Ciclismo + 3 medalhas (Fórmula 1/Andebol/Ciclismo)
OJOGO	Pentatlo	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	48
Nº total de páginas com futebol	28	30	31

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			

2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			Atletismo/H.Patins/Ciclismo/ Andebol/Ténis de Mesa/ Basquetebol/ NBA/Râguebi/Voleibol/ Automobilismo
11	Atletismo/Fórmula 1/Andebol/Voleibol/ Basquetebol/H.Patins /Natação/Râguebi/ Ciclismo/Ténis/ Kickboxing		
12		Ténis/H. Patins/ NBA/ Xadrez/ Râguebi/ Atletismo/ Fórmula 1/ Basquetebol/ Voleibol/ Ciclismo/Olimpismo/ Andebol	
13			
14			
15 ou mais			

Nota: Em 2004 o Record tinha a tendência de fazer uma agenda diária com as modalidades

Ano 2004/ Mês Abril/ Dia 8

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
-------------------------------------	--------	--------	-------

1			
2			
3			
4			X
5			
6 ou +	X (6)	X (5) + 1 página de Desporto Escolar – Corta-Mato	

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	Atletismo
Record	X	X
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	56
Nº total de páginas com futebol	35	31	35

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			Ciclismo/Andebol/NBA/ Râguebi/Basquetebol/ Ténis/Bilhar
8			

9			
10			
11			
12			
13		<p>Basquetebol/Râguebi/Ciclismo/ Golfe/NBA/ Automobilismo/Ténis/ Fórmula 1/ Atletismo/ Vela/Andebol/ Olimpismo/ H. Patins</p>	
14			
15 ou mais	<p>(15) Andebol/Ténis Vela/Atletismo/ H.Patins/Fórmula 1/ Natação/Ciclismo/ Voleibol/Basquetebol/ Golfe/Olimpismo/NBA/ Automobilismo/Judo</p>		

Notas: A partir de Abril, no jornal Record as modalidades passam a surgir antes do futebol internacional

A intitulada “página 12” desaparece dando origem à “página 2”

Em 2004 a NBA no jornal OJOGO, inseria-se no basquetebol

Ano 2004/ Mês Maio/ Dia 10

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			

5			
6 ou +	X (6) + um suplemento de 16 páginas – Bola 7	X (6)	X (7)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página	
A BOLA	X	Atletismo	
Record	X	1 medalha (MotoGP)	
OJOGO	X	X	
	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	56	64	64
N.º total de páginas com futebol	43	45	49

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			Automobilismo/Andebol Râguebi/Basquetebol/ Vela/Ciclismo/Ténis/ Atletismo/Natação/

			Triatlo/Voleibol/ NBA
13			
14			
15 ou mais	(17) Atletismo/Vela/K1 Triatlo/Natação/Golfe/ Olimpismo/ Ténis/ Karting/Andebol/ Voleibol/Râguebi/ Basquetebol/Ciclismo/KickB oxing/Fórmula 1/ Todo-o-terreno	(17) Vela/Natação/ Voleibol/Golfe/ H. no Gelo/Laureus (Oscáres do Desporto) /Triatlo/Todo-o-terreno/ Olimpismo/Atletismo/ Fórmula 1/Râguebi/ Ténis/Basquetebol/ NBA/Ciclismo/Andebol	

Ano 2004/ Mês Junho/ Dia 12

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4		X	
5	X		
6 ou +			X (6)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	Olimpismo
Record	X	X
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO

N.º total de páginas	56	64	56
N.º total de páginas com futebol	42	43	39
N.º total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			NBA/Ciclismo/Vela H. Patins/Râguebi/ Andebol/Voleibol Ténis/Atletismo/ Motociclismo
11			
12			
13			
14	Atletismo/NBA/Vela/ Minitrampolim/ Râguebi/Canoagem/ Basquetebol/Andebol/Voleibol/H.Patins/ Natação/Motociclismo/Olimpismo/Fórmula 1	Voleibol/Vela/NBA Basquetebol/H.Patins/ Motociclismo/Ténis/ Ciclismo/Badminton/ Andebol/Olimpismo Automobilismo/ Atletismo/Fórmula 1	
15 ou mais			

Ano 2004/ Mês Julho/ Dia 21

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3		X + 4 páginas centrais da Tour de France	
4			
5			X
6 ou +	X		

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	1 (Ciclismo)	X
Record	1 (Ciclismo)	Ciclismo + 1 Medalha(Golfe)
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	48
Nº total de páginas com futebol	30	30	28

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			Andebol/Atletismo/ Ciclismo/Basquetebol/ Motorizado
6			
7			

8			
9			
10			Ciclismo/H.Patins/Ténis Natação/Olimpismo (Atenas)/Atletismo/ Rúgubi/T. Mesa/Vela Andebol
11	Atletismo/Judo/Vela/ Boxe/NBA/Andebol/ Basquetebol/Ténis Natação/Olimpismo (Atenas)/ H. Patins		
12			
13		Xadrez/Paralímpicos/ Olimpismo (Atenas) /Vela/NBA Andebol/Atletismo/Ténis/Des porto Escolar/Basebol/Horseball/Té nis de Mesa/ Todo-o-terreno	
14			
15 ou mais			

Ano 2004/ Mês Agosto/ Dia 23

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3		X + 8 pág. Jogos Olímpicos - Atenas	
4	X + 10 pág. Jogos Olímpicos - Atenas		
5			
6 ou +			X (9)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	Atletismo	X
Record	Atletismo	Medalhas(Vela e Atletismo)
OJOGO	Atletismo	Corrida

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	48
N.º total de páginas com futebol	30	21	25

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9		Basquetebol/Andebol/ Automobilismo/Vela/ Motociclismo/Ciclismo/Ténis/ Vela/Ralis	
10			
11	Automobilismo/Ténis/Motociclismo/Golfe/ F1/ Andebol/Ciclismo Maratona/Atletismo/ H. Patins/Basquetebol		Atletismo/Vela/Ténis/ Basquetebol/ Ciclismo Canoagem/ Vólei Praia/ Motociclismo/Andebol

			Automobilismo/T. Mesa
12			
13			
14			
15 ou mais			

Ano 2004/ Mês Setembro/ Dia 25

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			X
6 ou +	X (6)	X (6)	

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	Paraolímpicos
Record	X	Ciclismo
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	48

Nº total de páginas com futebol	36	29	33
---------------------------------	----	----	----

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			Paraolímpicos/Ralis/ Ciclismo/Andebol/Ténis Automobilismo/Râguebi Basquetebol/Atletismo/ Voleibol/ H. Patins
12			
13	Râguebi/Andebol/F1 Basquetebol/H. Patins T.Mesa/Atletismo/Vela Voleibol/ Golfe/Ténis/ Ciclismo/Ralis		
14			
15 ou mais		(17) Atletismo/Golfe/F1 Ralis/Doping/H.Patins/ Basquetebol/Râguebi Todo-o-terreno/Ralis/ Ténis/Ciclismo/Skate	

		T.Mesa/Paraolímpicos	
--	--	----------------------	--

Ano 2004/ Mês Outubro/ Dia 27

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5		X	X
6 ou +	X (7)		

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	X
Record	X	F1
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	48	48
N.º total de páginas com futebol	35	31	31

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			H.Patins/Basquetebol/ Voleibol/T.Mesa/Golfe Ténis/Xadrez/Ciclismo Atletismo/Râguebi Automobilismo
12			
13		Ciclismo/Ginástica Olimpismo/Atletismo/ Basquetebol/NBA/F1 Voleibol/Xadrez/Ténis Golfe/ H.Patins/H.Gelo	
14			
15 ou mais	(16) Basquetebol/NBA Xadrez/Golfe/Râguebi Olimpismo/Atletismo/ H.Patins/Powerlifting/ Voleibol/Andebol/BoxeKickboxing/Ténis/F1/ Ciclismo		

Ano 2004/ Mês Novembro/ Dia 29

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5	X		X
6 ou +		X (8)	

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	X
Record	X	Medalha (Atletismo)
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	64	56
Nº total de páginas com futebol	38	42	46

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			

6			
7			
8	Atletismo/Râguebi/ H.Patins/Andebol/NBA Ténis/Voleibol/ Basquetebol		
9			
10			
11			Râguebi/NBA/Ténis/ Basquetebol/H.Patins/ Andebol/Atletismo/ Voleibol/Automobilismo T. Mesa/Golfe
12			
13			
14			
15 ou mais		(15) Automobilismo/F1 Basquetebol/Râguebi/Todo-o-terreno/Ralis Andebol/Ténis/Golfe T.Mesa/Voleibol/NBA Motociclismo/Atletismo H.Patins	

Ano 2004/ Mês Dezembro/ Dia 31

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			

2			
3			
4		X	
5			
6 ou +	X (6)		X (6)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	X
Record	X	Hóquei Patins
OJOGO	Andebol	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	32	48
N.º total de páginas com futebol	34	22	31

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			

6			H.Patins/Atletismo/ Automobilismo/Golfe Basquetebol/Voleibol
7			
8		Ténis/F1/Atletismo/ Ciclismo/Andebol/NBA Todo-o-terreno/Dakar	
9			
10			
11			
12			
13	H.Patins/Atletismo/F1 Moto GP/Ténis/Bilhar Todo-o-terreno/NBA/ Natação/Voleibol/ Andebol/Basquetebol Automobilismo/		
14			
15 ou mais			

Nota: A BOLA – Nas páginas das modalidades fazem o Desporto 2004 em revista: Automobilismo/Ténis/Atletismo/Luta Grego Romana/Basquetebol/

Ciclismo/Natação/Ginástica);

Ano 2009/ Mês Janeiro/ Dia 2

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			

3	X	X + Caderno de 7 páginas – Balanço de 2008	
4			
5			X
6 ou +			

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	NBA/Ténis
Record	X	NBA+Medalha prata
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	36	40
Nº total de páginas com futebol	33	23	28
Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6		Basquetebol/NBA/ H. Patins/Atletismo Todo-o-terreno Râguebi	
7	Atletismo/Voleibol/ Todo-o-terreno/Golfe NBA/Snowboard/Ténis		
8			

9			Atletismo/ Ciclismo Automobilismo/Vela Râguebi/Basquetebol Snowboard/NBA/Ténis
10			
11			
12			
13			
14			
15 ou mais			

Ano 2009/ Mês Fevereiro/ Dia 4

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			X
5		X	
6 ou +	X (6)		

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	Ténis/Ciclismo
Record	X	X
OJOGO	X	Ténis

	A BOLA	Record	OJOGO

N.º total de páginas	44	44	40
Nº total de páginas com futebol	33	32	30

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12	NBA/Râguebi/H.Patins Natação/MotoGP/Ténis Olimpismo/Fórmula 1 Sumo/Atletismo Basquetebol/Ciclismo	Ténis/Esqui/Ciclismo Atletismo/Olimpismo H.Patins/Fórmula 1/ Karaté/Voleibol/NBA Ralis/Raguêbi	H.Patins/Golfe/MotoGP Ciclismo/Râguebi/NBA Sumo/Automobilismo Atletismo/H.Sala/Ténis Basquetebol
13			
14			
15 ou mais			

Ano 2009/ Mês Março/ Dia 6

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO

1			
2			
3			
4		X + Jornal do ténis com 5 páginas	
5			
6 ou +	X (7)		X (6)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	Atletismo (2 breves)
Record	X	1 medalha (Atletismo) Futebol Americano
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	44	44	40
Nº total de páginas com futebol	28	29	24

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			

9			
10			
11			
12	Râguebi/Atletismo/NBA Andebol/Ciclismo/Vela Ténis/Canoagem/ Esgrima/Fórmula 1/ Hóquei/Ralis	Ciclismo/Atletismo/ Râguebi/Ténis/NBA Basquetebol/H.Patins Ténis de Mesa/BTT/ Badminton/ Fórmula 1/Andebol	
13			
14			Râguebi/Fórmula 1/ Todo-o-terreno/Voleibol Ciclismo/NBA/Ténis Vela/Corta-mato/ Maratona/Esgrima/ Atletismo/Andebol/ Desporto Escolar
15 ou mais			

Ano 2009/ Mês Abril/ Dia 8

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			X
5			
6 ou +	X (7) + Caderno do Norte (Basquetebol)	X (6)	

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	Fórmula 1
Record	X	1 medalha (Telma Monteiro)
OJOGO	Basquetebol	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	44	44	40
N.º total de páginas com futebol	33	30	31

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9	Andebol/Ralis/Ciclismo/ Surf/Ténis/Atletismo/ Basebol/NBA/ Automobilismo		
10			
11			
12			Automobilismo/Vela Ciclismo/Beisebol/ Golfe/Olimpismo/Ténis Atletismo/Râguebi

			Voleibol/Andebol/ Basquetebol
13			
14			
15 ou mais		(16) Downhill/NBA/ Olimpismo/Ciclismo/ Basquetebol/Andebol Ténis/Judo/Triatlo Atletismo/Beisebol/ Voleibol/MotoGP Fórmula 1/Surf/ Ténis de Mesa	

Ano 2009/ Mês Maio/ Dia 10

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6 ou +	X (7)	X (4) + suplemento de 4 páginas-EstorilOpen	X (7)

Nº Total de Referências às modalidades	Primeira página	Última página
A BOLA	X	Ciclismo
Record	Ténis	Ciclismo
OJOGO	Basquetebol	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	52	48
Nº total de páginas com futebol	34	35	34

Nº total de modalidades numa edição	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11		Basquetebol/Voleibol/ GP2/Judo/Râguebi/ Andebol/Ciclismo H.Patins/NBA Atletismo/Fórmula 1	
12			
13			Ténis/Râguebi/GP2 Atletismo/Andebol/ Motociclismo/Ciclismo Basquetebol/NBA/Golfe Fórmula 1/Natação/Rali
14			

15 ou mais	(15) Râguebi/Ciclismo Judo/Basquetebol/NBA Voleibol/Andebol/Ténis/ Atletismo/H.Patins/Ralis Snooker/Motociclismo/ Fórmula 1/Ralis		
------------	--	--	--

Ano 2009/ Mês Junho/ Dia 12

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6 ou +	X (6) + Uma página de xadrez na Edição regional	X (6)	X (7)

	N.º Total de referências às modalidades na primeira página	N.º Total de referências às modalidades na última página
A BOLA	X	Basquetebol/Ténis
Record	X	Ténis + Medalha (Lançador de Pesos)
OJOGO	X	Ténis

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	44	40	40

Nº total de páginas com futebol	32	25	27
---------------------------------	----	----	----

Nº total de modalidades numa edição	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			Basquetebol/Ciclismo/ Universiadas/Atletismo/Automobilismo/Ténis Andebol/Ténis de Mesa Golfe/Desp. Escolar
12			
13	Automobilismo/Rali Motociclismo/Natação/ Ténis/Basquetebol/NBA Ciclismo/H.Gelo/Esqui Andebol/Vela/Atletismo	Atletismo/Ténis/NBA H.Patins/Andebol/ Vela/Motociclismo/ Judo/Automobilismo/ Golfe/Ralis/Ciclismo Basquetebol	
14			
15 ou mais			

Ano 2009/ Mês Julho/ Dia 21

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5		X	X
6 ou +	X (8)		

	N.º Total de referências às modalidades na primeira página	N.º Total de referências às modalidades na última página
A BOLA	X	Atletismo/NBA/Trampolim
Record	X	X
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	44	40	40
N.º total de páginas com futebol	35	25	28

Nº total de modalidades numa edição	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			

3			
4			
5			
6			
7		Ciclismo/Ténis/Vela/ Automobilismo/ Basquetebol/ Jogos Lusofonia/Natação	
8			
9			
10			
11			
12	Atletismo/Ciclismo/ Moto GP/Nascar/Ténis Voleibol Praia/Râguebi/ Fórmula 1/Andebol/Boxe Basquetebol/Natação		
13			
14			Andebol/Ténis/Golfe/ Ciclismo/Canoagem/ Automobilismo/Voleibol MotoGP/H.Campo/F1/ H.Patins/Atletismo JogoLusofonia/Râguebi
15 ou mais			

Ano 2009/ Mês Agosto / Dia 23

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
-------------------------------------	--------	--------	-------

1			
2			
3		X	
4			
5			X
6 ou +	X (8)		

	N.º Total de referências às modalidades na primeira página	N.º Total de referências às modalidades na última página
A BOLA	Atletismo	Voleibol
Record	Atletismo	X
OJOGO	Atletismo	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	44	40
N.º total de páginas com futebol	33	28	26

N.º total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			

8		Bodyboard/Ténis/ Basquetebol/Vela/ Atletismo/Ciclismo/ Fórmula 1/MotoGP	
9			Atletismo/Râguebi/GP2 Ténis/MotoGP/Ciclismo Motociclismo/Vela/Golfe
10			
11			
12			
13	Atletismo/Basquetebol/ Andebol/Fórmula 1/Vela/ Ciclismo/Voleibol/Ténis/ Automobilismo/Râguebi/ Motociclismo/Ralis Voleibol Praia		
14			
15 ou mais			

Ano 2009/ Mês Setembro / Dia 25

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4		X	X
5			
6 ou +	X (7)		

	N.º Total de referências às modalidades na primeira página	N.º Total de referências às modalidades na última página
A BOLA	Ciclismo	Olimpismo/Basquetebol/Ciclismo
Record	X	Medalha (Ciclismo)
OJOGO	X	Atletismo

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	40	40
N.º total de páginas com futebol	34	27	28

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			Ciclismo/H.Patins/Surf/ Olimpismo/Ténis/Golfe/ Xadrez/Râguebi/ Atletismo
10			
11			
12			
13		Badminton/Voleibol/ Ciclismo/Surf/Ténis Basquetebol/Remo/Nataçã	

		o/Atletismo/ F1/Automobilismo/ Olimpismo/Voleibol	
14			
15 ou mais	(19) Ciclismo/H.Patins/ Voleibol/Ténis/Atletismo/ Surf/Natação/Canoagem/ Andebol/Golfe/Críquete/ Vela/Olimpismo/Hipismo/ Basquetebol/Râguebi/F1/ NBA/Automobilismo		

Ano 2009/ Mês Outubro / Dia 27

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4		X + centrais de NBA	
5			X
6 ou +	X (8) + centrais de NBA		

	N.º Total de referências às modalidades na primeira página	N.º Total de referências às modalidades na última página
A BOLA	X	H.Patins
Record	NBA	Medalha (Ténis)
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	44	40
N.º total de páginas com futebol	35	29	29

N.º total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11	Triatlo/Atletismo/Andebol Ciclismo/Fórmula 1/Ténis Olimpismo/Râguebi/Surf/ Motores/NBA	H.Patins/WTCC/F1 Atletismo/Ciclismo Basquetebol/TénisMotociclismo/Ralis Andebol/Voleibol/	
12			Basquetebol/Atletismo/ NBA/Triatlo/Andebol/ Ralis/Surf/Ciclismo/Ténis Ginástica/Golfe/Natação
13			
14			
15 ou mais			

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5		X	X
6 ou +	X (6)		

	N.º Total de referências às modalidades na primeira página	N.º Total de referências às modalidades na última página
A BOLA	X	Natação
Record	X	Medalha (Ténis)
OJOGO	X	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	52	48
N.º total de páginas com futebol	35	39	33

Nº total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			

8			
9			
10			
11			
12			
13			Andebol/H.Patins/Golfe Olimpismo/Basquetebol/ Voleibol/Râguebi/F1/ Bilhar/Natação/Ténis/ Ténis Mesa/Xadrez
14		Badminton/Ténis/ Ciclismo/Râguebi/Judo/ Olimpismo/ Voleibol/Andebol/ NBA/Vela/Natação Alpinismo/H.Patins Basquetebol/	
15 ou mais	(16) Ténis/Basquetebol/ F1/Golfe/NBA/Vela/Judo/ Esqui Alpino/Andebol/ Voleibol/Râguebi/H.Gelo/ H.Patins/Natação Atletismo/Ciclismo		

Ano 2009/ Mês Dezembro / Dia 31

Nº total de páginas com modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			

2			
3		X	
4			
5	X		X
6 ou +			

	N.º Total de referências às modalidades na primeira página	N.º Total de referências às modalidades na última página
A BOLA	X	Voleibol/Ténis/F1
Record	X	Ténis
OJOGO	NBA	X

	A BOLA	Record	OJOGO
N.º total de páginas	48	36	40
N.º total de páginas com futebol	38	25	28

N.º total de modalidades	A BOLA	Record	OJOGO
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7	Ténis/Atletismo/Râguebi/ Ciclismo/NBA/Andebol/ Todo-o-terreno		
8		Basquetebol/NBA	

		Ralis/Atletismo/ Andebol/Râguebi Todo-o-terreno/ Ciclismo	
9			
10			
11			Basquetebol/Andebol/ Ténis/Automobilismo/ Gofe/Olimpismo/Râguebi Natação/Atletismo/Surf/ Ciclismo
12			
13			
14			
15 ou mais			

Total de Páginas

1999	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
A BOLA	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48%
RECORD	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48%
OJOGO	40	40	48	40	48	40	48	48	44	48	48	48	45%

2004	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maió	Jun.	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
A BOLA	48	48	48	48	56	56	48	48	48	48	48	48	49,3%
RECORD	48	48	48	48	64	64	48	48	48	48	64	32	50,7%
OJOGO	40	48	48	56	64	56	48	48	48	48	56	48	50,7%

2009	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
A BOLA	48	44	44	44	48	44	44	48	48	48	48	48	46,3%
RECORD	36	44	44	44	52	40	40	44	40	44	52	36	43%
OJOGO	40	40	48	40	48	40	40	40	40	40	48	40	42%

1999

MOD.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
A BOLA	9	9	7	8	7	7	6	7	6	6	7	6	7,1%
RECORD	8	8	8	10	6	10	7	9	10	7	6	8	8,1%
OJOGO	9	7	10	7	8	8	8	9	8	8	8	6	8% 34
FUTEBOL	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
A BOLA	34	30	32	34	33	36	34	31	30	34	36	31	32,9%
RECORD	28	32	32	30	34	29	32	30	29	32	35	30	31,1%
OJOGO	26	27	32	28	35	21	36	33	29	34	34	29	30,3%

2004

MOD.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
A BOLA	6	6	5	6	6	5	6	4	6	7	5	6	5,7%
RECORD	7	5	8	5	6	4	3	3	6	5	8	4	5,3%
OJOGO	6	4	6	4	7	6	5	9	5	5	5	6	5,7%
FUTEBOL	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
A BOLA	32	35	28	35	43	42	30	30	36	35	38	34	34,8%
RECORD	27	31	30	31	45	43	30	21	29	31	42	22	31,8%
OJOGO	28	34	31	35	49	39	28	25	33	31	46	31	34,2%

2009

MOD.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
A BOLA	3	6	7	7	7	6	8	8	7	8	6	5	6,5%
RECORD	3	5	4	6	4	6	5	3	4	4	5	3	4,3%
OJOGO	5	4	6	4	7	7	5	5	4	5	5	5	5,2%
FUTEBOL	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Média
A BOLA	33	33	28	33	34	32	35	33	34	35	35	38	33,6%
RECORD	23	32	29	30	35	25	25	28	27	29	39	25	28,9%
OJOGO	28	30	24	31	34	27	28	26	28	29	33	28	28,8%

Destaques

1999	1ª Página	Média	Última Pag.	Média
A BOLA	3	0,25%	-	-
RECORD	6	0,5%	1	0,08%
OJOGO	2	0,17%	-	-

2004	1ª Página	Média	Última Pag.	Média
A BOLA	3	0,25%	6	0,5%
RECORD	4	0,33%	18	1,50%
OJOGO	3	0,25%	2	0,17%

2009	1ª Página	Média	Última Pag.	Média
A BOLA	2	0,17%	22	1,83%
RECORD	3	0,25%	11	0,91%
OJOGO	5	0,41%	3	0,25%

ANEXOS 2

Vítor Serpa (A Bola)

“A primeira questão a ser resolvida é a de não se dever diferenciar o futebol de modalidades. Modalidade também é o futebol e por isso, desde há anos, A BOLA faz seguir às páginas de futebol outras modalidades sobre a designação de “mais desporto”. Actualmente, em altura de Mundial, temos três páginas diárias exclusivas de atletismo. Noutras circunstâncias, mundiais de judo, de natação, de andebol, de basquetebol temos diariamente páginas exclusivas para esses eventos. Há ainda a considerar, nos eventos internacionais, páginas exclusivas de fórmula um, de ténis (principais torneios) ou, até, de basquete da NBA.

E isto quer exactamente dizer que um jornal – em qualquer parte do mundo – seja desportivo, generalista ou económico não tem a ver com uma certa virtualidade académica, mas com o facto bem real de estar directamente ligado ao seu mercado. É por isso que nos Estados Unidos ninguém se interroga por que razão o New York Times dá tantas páginas ao basebol e não liga nenhum ao facto do Messi ser o melhor futebolista do mundo. É, obviamente, o mercado que determina as escolhas e a hierarquia da importância mediática.

Posto isto. Já experimentou ver uma competição nacional ou internacional de atletismo, de natação, de judo, de andebol, de basquete, em Portugal? Tem ideia de quantas pessoas mobilizam para assistirem a esses eventos? Diremos que é uma questão de falta de cultura geral e de cultura desportiva, mas a verdade é que não há mercado, em Portugal, para o espectáculo desportivo que não seja o futebol. Há muitos anos, pode influência política do estado novo, também havia o hóquei em patins. Agora, nem isso.

A BOLA tem feito, mesmo assim, algumas primeiras páginas de atletas de outras modalidades, que não o futebol. Foi o único jornal em Portugal fazer primeira página com a medalha de ouro do Nelson Évora e no final desse ano, repetiu essa proeza, dando primeira página ao mesmo atleta, na qualidade de “Homem do ano” no desporto. Em situações especiais, como grandes marcas ou pódio nos Mundiais, europeus ou Jogos Olímpicos há, sempre, espaço dedicado na primeira página.

Outra questão: e todas as outras modalidades (que não o futebol) são iguais? Não. Não são. Em jornalismo, nada é igual. Pelo contrário, tudo é diferente. Não depende das modalidades, mas dos acontecimentos em si. É importante saber qual a sua dimensão nacional ou internacional. Até numa mesma modalidade, tudo é diferente. Ser campeão mundial de triplo salto, não é o mesmo que ser campeão mundial nos cem metros ou na maratona, ou no Triatlo. O que é válido para os jornais portugueses é válido para os jornais espanhóis, franceses, ingleses ou americanos. Tal como ser campeão mundial de fórmula um ou vencedor do Tour não é mesmo que ser campeão mundial de esgrima ou de canoagem.

O problema do número de inscritos. Com esse critério as primeiras páginas eram feitas com os jogos do INATEL.

Adaptação dos jornais ao desporto de massas. Não é assim. A resposta está na História do desporto e do jornalismo. No início, o jornalismo do desporto foi parceiro de crescimento do desporto e foi crescendo com ele. Mais tarde, adultos e autónomos, viveram vidas autónomas, quando ganharam asas para voar sozinhos. Os primeiros jornais desportivos (caso dos italianos, no século XIX) falavam de ciclismo e de desportos náuticos. Meio século depois todos falavam essencialmente de futebol. Quem alguma vez pensar que o jornalismo e o desporto são ilhas afastadas do grande continente da sociedade nunca entenderá o essencial. Nem do desporto. Nem do jornalismo. Tal como aqueles que afirmam que só sabem de futebol, nem de futebol sabem...

Não respondi questão por questão, mas, no essencial, acho que entenderá o meu pensamento”.

Alexandre Pais (Record)

- Depois da análise dos três jornais desportivos nacionais verifiquei que o número de páginas dedicadas ao futebol é claramente superior às que tratam das modalidades. Como explica essa situação?

– Feliz ou infelizmente, é uma questão de gosto, os adeptos do futebol dão “10 a zero” aos de todas as outras modalidades em conjunto. Até em Espanha, que tem inúmeros campeões e modalidades fortíssimas (Ténis, Basquetebol, Ciclismo, Motociclismo, Fórmula 1, etc.), o futebol, na imprensa desportiva, vai sempre para além das centrais.

Porquê? Porque mesmo com campeões e medalhas, o interesse dos leitores pelo futebol é esmagador. Que modalidade pode reunir os 100 mil espectadores de um jogo em Camp Nou ou no Santiago Bernabéu?

- Raramente as modalidades têm chamada na primeira página, como explica isso? Atribuem menor importância?

– A primeira página tem como primeira missão motivar os potenciais compradores a adquirir o jornal. E sendo o futebol o principal motivo de interesse é lógico que se tente, com as notícias do futebol, o mais forte apelo possível à compra da edição.

- E na última página?

– Na última página, temos sempre uma feature cujo protagonista tanto pode ser do futebol como de outra modalidade. E nas Medalhas surgem frequentemente pessoas que nada têm a ver com o futebol. O “desequilíbrio” aí é menor.

- Verifiquei que de uma maneira geral as modalidades tratadas em cada edição são semelhantes entre os três jornais, sendo que raramente se diferenciam. Há algo estipulado que dite quais são as modalidades que são noticiadas?

– Como as Modalidades têm normalmente entre 5 a 6 páginas atribuídas, por edição, as opções editoriais fazem-se com prioridades: as grandes competições (Tour, US Open, Mundiais, NBA), as modalidades em que Portugal possa ter campeões e também aquelas que têm mais adeptos, casos do Andebol ou do Basquetebol.

- Mesmo devido ao escasso número, as páginas condensam várias modalidades. Há alguma tendência de quantas mais modalidades publicadas melhor?

– Sem dúvida que quantas mais modalidades melhor, mas os diários especializados em desporto, tanto os três portugueses como os quatro espanhóis, não têm encarado a crise – ou a migração de leitores do papel para as novas plataformas – com a aposta em mais páginas, mas precisamente ao contrário, reduzindo a maioria das edições a 40 páginas, quando ainda há dois ou três anos nunca faziam menos de 48. E o espaço não é elástico...

- O número de inscritos nas federações amadoras é superior aos inseridos na Federação Portuguesa de Futebol. Não seria esse um facto relevante para que o

número de páginas fosse mais equilibrado?

– Os jornais pertencem a empresas, as empresas têm accionistas, os accionistas querem dividendos, por isso os jornais têm de chegar ao final de cada ano com resultados... positivos. As políticas editoriais escolhem-se em função do mercado, do que pode interessar aos leitores, ou seja do que eles querem encontrar na edição, e não em função do número de praticantes das modalidades

- O futebol é considerado um desporto de massas. Foi por essa razão que os jornais automaticamente se adaptaram ao longo dos tempos?

– Sem dúvida. Tivesse o futebol em Portugal o mesmo número de espectadores do râguebi, por exemplo, e não teríamos um único jornal desportivo...

José Manuel Ribeiro (O Jogo)

Depois da análise dos três jornais desportivos nacionais verifiquei que o número de páginas dedicadas ao futebol é claramente superior às que tratam das modalidades. Como explica essa situação?

- Não sei historiar o processo que redundou na desproporção actual, até porque O JOGO começou por ser um jornal muito vocacionado para o ciclismo, em que o futebol era quase secundário, mas não tenho dúvidas de que o factor mais importante são os leitores e o que eles querem ou não. Embora seja fundamental que os jornais cumpram o seu papel na divulgação de factos socialmente relevantes, independentemente do que vendam ou deixem de vender, a verdade é que, para poder fazê-lo, mesmo que em poucas páginas, precisam de ser bem sucedidos no mercado. Assisti a várias experiências ao longo dos anos, n' O JOGO e noutras publicações, e o que pude observar é que a resposta dos leitores a outras propostas que não o futebol foi sempre desencorajadora. Paralelamente, também acho que, em geral, as várias modalidades nunca souberam promover-se e conquistar as pessoas.

Raramente as modalidades têm chamada na primeira página, como explica isso? Atribuem menor importância?

- Há um longo passado nesse debate e os jornais são injustamente penalizados. A verdade é que a concorrência já originou todo o tipo de tentativas de diferenciação, inclusive

apostas sérias nas modalidades, obrigatoriamente com expressão na primeira página. Podemos apenas não ter ainda acertado com a fórmula correcta, mas acredito que a proporção actual é a que reflecte, em cada jornal, a adesão dos leitores.

E na última página?

- Seria preciso verificar, mas tenho ideia de que, n'O JOGO, as modalidades têm uma presença frequente na última página, até pela natureza das notícias que lá costumamos colocar, mais relacionadas com o insólito. O que nos leva a outra questão: os nossos leitores não estão só pouco receptivos às modalidades; são também pouco receptivos a um tipo de jornalismo mais desvinculado das notícias e do imediato. Mais do que dar outro espaço às modalidades, agradar-me-ia contar mais histórias e fazer o alinhamento do jornal depender delas e não desta modalidade ou daquela. Mas o meu gosto pessoal não conta para nada.

Verifiquei que de uma maneira geral as modalidades tratadas em cada edição são semelhantes entre os três jornais, sendo que raramente se diferenciam. Há algo estipulado que dite quais são as modalidades que são noticiadas?

- Essa semelhança só prova que a percepção dos três jornais sobre os desejos dos leitores é a mesma e, portanto, provavelmente correcta. É claro que procuramos dar espaço aos temas que despertam mais interesse na generalidade das pessoas que compram o jornal.

Mesmo devido ao escasso número, as páginas condensam várias modalidades. Há alguma tendência de quantas mais modalidades publicadas melhor?

- Não, mas há a convicção de que, podendo ser ínfimo, há público para todas, para além de que os jornais não podem obedecer só às leis do mercado. Há muitas notícias cuja importância não é determinada pelo número de pessoas que compram o jornal por causa delas.

O número de inscritos nas federações amadoras é superior aos inseridos na Federação Portuguesa de Futebol. Não seria esse um facto relevante para que o número de páginas fosse mais equilibrado?

- Praticar e ter interesse pela modalidade do ponto de vista do aficionado são coisas diferentes. Por mais atletas federados que o andebol ou o basquetebol tenham, o mais

provável é que amanhã, no café, 90 por cento das conversas tenham o futebol por tema. Se houvesse uma federação das conversas de café, aí sim, talvez obtivéssemos dados relevantes para esta matéria. Se conseguirem chegar a essas mesas, as modalidades também ganharão outra importância nos jornais, garanto.

O futebol é considerado um desporto de massas. Foi por essa razão que os jornais automaticamente se adaptaram ao longo dos tempos?

- Sem querer ilibar os jornais desportivos, que não deveriam poder escudar-se nas vendas para tudo (mas, convenhamos, que já houve melhores alturas para censurar essa tendência), parece-me é que não são eles quem está no centro do problema, como não estão a televisão, a rádio ou os jornais generalistas. Por múltiplos motivos, o futebol ganhou um determinado espaço na vida das pessoas; por múltiplos motivos, mais nenhuma modalidade conseguiu aproximar-se. Não se pode discutir a cultura de uma forma tão simplista.

ANEXOS 3

Inquérito

- **Dicotomia do Jornalismo Desportivo em Portugal: Futebol vs Modalidades**

Este inquérito destina-se a complementar a minha tese de mestrado, em Estudos dos Media, na Universidade de Letras do Porto. As questões prendem-se com a Dicotomia do Jornalismo Desportivo em Portugal: Futebol vs Modalidades, nos anos de 1999, 2004 e 2009 e referem-se em exclusivo aos três jornais desportivos diários - A BOLA, Record e OJOGO. Saliento que quando falo em modalidades "amadoras" me refiro a todas excepto ao futebol. OBRIGADO

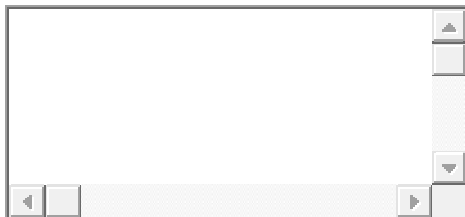
- Os jornais desportivos dedicam mais páginas ao futebol ou às modalidades "amadoras"?

Futebol Modalidades "Amadoras"

- Se seleccionou Futebol na questão anterior. Responda à seguinte questão: O que faz os jornais dedicarem mais páginas ao futebol?

Mediatismo Preferência dos consumidores Interesses Económicos
 Outras razões

- Se seleccionou "outras razões" indique quais?



- Qual o grau de satisfação relativamente ao espaço dedicado às modalidades pelos três jornais desportivos?

	Muito Satisfeito	Satisfeito	Pouco Satisfeita	Não satisfeito
A BOLA	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
RECORD	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

OJOGO

- Qual dos três jornais desportivos nacionais dá mais destaque às modalidades "amadoras"?

A BOLA RECORD OJOGO

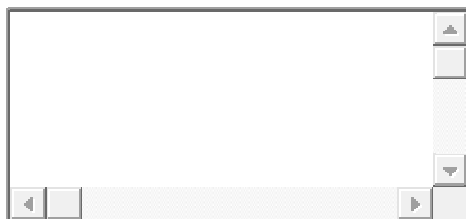
- Quantas vezes viu uma modalidade "amadora" na primeira página de um dos três jornais desportivos?

de 0 a 5 de 5 a 10 de 15 a 20 de 25 a 30 de 30 a 35 de 35 a 40
 de 40 a 45 de 45 a 50

- Gostaria de um ver um número maior de páginas dedicadas às modalidades "amadoras"?

Sim Não Talvez

- Se respondeu SIM na resposta anterior por favor indique quais as suas razões.

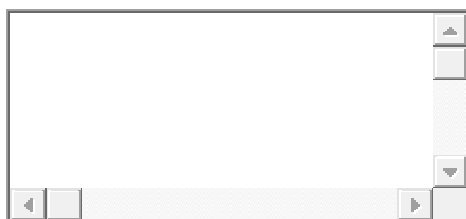


- Tendo em conta que cada jornal desportivo tem cerca de 48 páginas. Que número devia ser dedicado às modalidades "amadoras"?

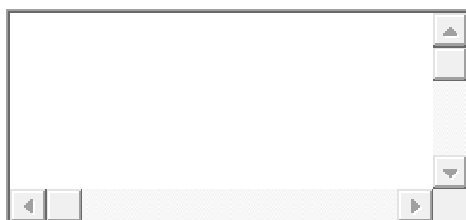
de 1 a 5 de 5 a 10 de 10 a 15 de 15 a 20 de 20 a 25 de 25 a 30
 de 30 a 35 de 35 a 40 de 40 a 45

- Como avalia de uma forma geral os três jornais desportivos nacionais?

- De uma forma abrangente, explique como observa o comportamento dos três jornais desportivos nacionais, tendo em conta que o tema se relaciona com a dicotomia entre futebol e as restantes modalidades.



- Relação com os jornais desportivos?
 - Leitor Jogador Jornalista Desportivo Jornalista Generalista
 - Outra
- Se na questão anterior indicou que era jogador, por favor refira qual a modalidade que pratica. Ou no caso de ter respondido "outra" indique qual.



- Sexo
 - Masculino Feminino
- Idade
 - Menos de 18 anos Entre 18 e 25 anos Entre 25 e 30 anos Entre 30 e 40 anos Mais de 40 anos

<p>Os jornais desportivos dedicam mais páginas ao futebol ou às modalidades "amadadoras"?</p>	<p>Se seleccionou Futebol na questão anterior. Responda à seguinte questão: O que faz os jornais dedicarem mais páginas ao futebol?</p>	<p>Qual o grau de satisfação relativamente... A BOLA</p>	<p>Qual o grau de satisfação relativamente – RECORD</p>	<p>Qual o grau de satisfação relativamente – OJOGO</p>
Futebol	Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Satisfeito	Pouco Satisfeita	Satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Não satisfeito	Não satisfeito	Não satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores	Satisfeito	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo Interesses Económicos	Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Satisfeito	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo Interesses Económicos Outras razões	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Interesses Económicos	Não	Não	Não satisfeito

		satisfeito	satisfeito	
Futebol	Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo	Satisfeito	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Não satisfeito	Não satisfeito	Satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Não satisfeito	Não satisfeito	Não satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores	Satisfeito	Muito Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores	Pouco Satisfeita	Não satisfeito	Pouco Satisfeita
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Muito Satisfeito
Futebol	Mediatismo	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Satisfeito	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Não satisfeito	Pouco Satisfeita
Futebol	Outras razões	Pouco Satisfeita	Não satisfeito	Não satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo	Não	Não	Não satisfeito

		satisfeito	satisfeito	
Futebol	Preferência dos consumidores	Muito Satisfeito	Satisfeito	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Preferência dos consumidores	Não satisfeito	Não satisfeito	Pouco Satisfeita
Futebol	Interesses Económicos	Satisfeito	Pouco Satisfeita	Muito Satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores	Não satisfeito	Não satisfeito	Não satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo	Satisfeito	Pouco Satisfeita	Satisfeito
Futebol	Mediatismo	Não satisfeito	Não satisfeito	Não satisfeito
Futebol	Mediatismo	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Não satisfeito	Não satisfeito	Não satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Muito Satisfeito
Futebol	Mediatismo	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores	Satisfeito	Pouco	Satisfeito

	Interesses Económicos		Satisfeita	
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Muito Satisfeito	Satisfeito	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores	Não satisfeito	Não satisfeito	Não satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores	Pouco Satisfeita	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Pouco Satisfeita	Satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores	Não satisfeito	Não satisfeito	Pouco Satisfeita
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Muito Satisfeito	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Pouco Satisfeita	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Mediatismo	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Futebol	Mediatismo	Satisfeito	Satisfeito	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Pouco Satisfeita	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Interesses Económicos	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Não	Não	Satisfeito

		satisfeito	satisfeito	
Futebol	Preferência dos consumidores	Não satisfeito	Não satisfeito	Não satisfeito
Futebol	Mediatismo Interesses Económicos	Não satisfeito	Não satisfeito	Muito Satisfeito
Futebol	Mediatismo	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Preferência dos consumidores	Não satisfeito	Não satisfeito	Não satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Muito Satisfeito	Satisfeito	Não satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Satisfeito	Pouco Satisfeita
Futebol	Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Satisfeito
Futebol	Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Satisfeito
Futebol	Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Preferência dos consumidores	Não satisfeito	Não satisfeito	Não satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Futebol	Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Não satisfeito	Não satisfeito	Não satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Muito Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Satisfeito	Pouco Satisfeita
Futebol	Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito

Futebol	Mediatismo Interesses Económicos	Não satisfeito	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Mediatismo	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Não satisfeito	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo Interesses Económicos	Satisfeito	Pouco Satisfeita	Satisfeito
Futebol	Mediatismo Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores	Não satisfeito	Não satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores Interesses Económicos	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita
Futebol	Mediatismo Preferência dos consumidores	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Pouco Satisfeita	Pouco Satisfeita	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Pouco Satisfeita	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Satisfeito	Satisfeito
Futebol	Preferência dos consumidores	Satisfeito	Muito Satisfeito	Não satisfeito

Qual dos três jornais desportivos nacionais dá mais destaque às modalidades "amadoras"?	Quantas vezes viu uma modalidade "amadora" na primeira página de um dos três jornais desportivos?	Gostaria de um ver um número maior de páginas dedicadas às modalidades "amadoras"?	Tendo em conta que cada jornal desportivo tem cerca de 48 páginas. Que número devia ser dedicado às modalidades "amadoras"?	Como avalia de uma forma geral os três jornais desportivos nacionais?
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 15 a 20	3
A BOLA	de 0 a 5	Sim	de 20 a 25	2
A BOLA	de 0 a 5	Sim	de 10 a 15	3
A BOLA	de 0 a 5	Talvez	de 5 a 10	3
OJOGO	de 15 a 20	Sim	de 30 a 35	2
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 15 a 20	2
RECORD	de 0 a 5	Sim	de 15 a 20	3
RECORD	de 0 a 5	Sim	de 10 a 15	2
OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 15 a 20	2
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 20 a 25	2
OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 10 a 15	4
A BOLA	de 15 a 20	Sim	de 15 a 20	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 10 a 15	3
A BOLA RECORD OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 15 a 20	1
OJOGO	de 5 a 10	Não	de 1 a 5	3

RECORD	de 30 a 35	Sim	de 15 a 20	4
A BOLA	de 30 a 35	Sim	de 10 a 15	4
OJOGO	de 0 a 5	Talvez	de 10 a 15	4
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 15 a 20	1
RECORD	de 5 a 10	Talvez	de 10 a 15	3
RECORD	de 0 a 5	Talvez	de 25 a 30	4
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 20 a 25	1
A BOLA	de 0 a 5	Sim	de 20 a 25	1
RECORD	de 5 a 10	Sim	de 15 a 20	4
RECORD	de 0 a 5	Talvez	de 10 a 15	3
OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 15 a 20	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 15 a 20	1
A BOLA	de 15 a 20	Talvez	de 5 a 10	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 20 a 25	4
OJOGO	de 5 a 10	Talvez	de 5 a 10	3
A BOLA	de 15 a 20	Talvez	de 10 a 15	3
OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 5 a 10	3
OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 5 a 10	4
A BOLA	de 0 a 5	Sim	de 15 a 20	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 10 a 15	2
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 15 a 20	3
A BOLA	de 0 a 5	Sim	de 5 a 10	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 1 a 5	3
A BOLA	de 30 a 35	Sim	de 5 a 10	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 20 a 25	4
A BOLA	de 5 a 10	Sim	de 10 a 15	2
A BOLA	de 0 a 5	Talvez	de 5 a 10	4
OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 15 a 20	4

OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 15 a 20	4
A BOLA	de 15 a 20	Sim	de 5 a 10	4
A BOLA	de 15 a 20	Talvez	de 5 a 10	3
OJOGO	de 0 a 5	Talvez	de 1 a 5	4
OJOGO	de 25 a 30	Sim	de 5 a 10	3
OJOGO	de 0 a 5	Talvez	de 5 a 10	3
OJOGO	de 0 a 5	Talvez	de 5 a 10	3
OJOGO	de 5 a 10	Talvez	de 5 a 10	4
RECORD	de 0 a 5	Talvez	de 5 a 10	3
RECORD	de 5 a 10	Talvez	de 5 a 10	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 15 a 20	3
A BOLA	de 0 a 5	Não	de 5 a 10	4
RECORD	de 5 a 10	Sim	de 15 a 20	3
A BOLA	de 0 a 5	Sim	de 15 a 20	2
OJOGO	de 25 a 30	Sim	de 5 a 10	3
RECORD	de 5 a 10	Talvez	de 5 a 10	3
OJOGO	de 0 a 5	Talvez	de 15 a 20	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 5 a 10	3
OJOGO	de 5 a 10	Talvez	de 10 a 15	3
OJOGO	de 0 a 5	Talvez	de 20 a 25	4
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 10 a 15	3
A BOLA	de 0 a 5	Talvez	de 20 a 25	2
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 1 a 5	3
OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 25 a 30	1
OJOGO	de 0 a 5	Não	de 1 a 5	3
A BOLA	de 5 a 10	Talvez	de 25 a 30	3
RECORD	de 0 a 5	Sim	de 5 a 10	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 20 a 25	3

OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 20 a 25	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 15 a 20	4
OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 10 a 15	3
A BOLA RECORD OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 5 a 10	1
OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 20 a 25	4
OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 5 a 10	4
A BOLA	de 5 a 10	Sim	de 5 a 10	1
OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 10 a 15	4
RECORD	de 5 a 10	Talvez	de 15 a 20	3
RECORD	de 30 a 35	Sim	de 15 a 20	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 20 a 25	3
RECORD	de 5 a 10	Sim	de 10 a 15	2
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 20 a 25	3
OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 25 a 30	3
OJOGO	de 5 a 10	Talvez	de 1 a 5	4
A BOLA	de 0 a 5	Não	de 5 a 10	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 5 a 10	3
A BOLA	de 0 a 5	Sim	de 25 a 30	2
A BOLA	de 5 a 10	Sim	de 10 a 15	3
OJOGO	de 0 a 5	Talvez	de 10 a 15	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 10 a 15	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 20 a 25	3
OJOGO	de 5 a 10	Talvez	de 15 a 20	3
OJOGO	de 0 a 5	Sim	de 10 a 15	3
RECORD	de 0 a 5	Sim	de 25 a 30	3
OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 15 a 20	1
OJOGO	de 5 a 10	Sim	de 10 a 15	3

RECORD	de 5 a 10	Sim	de 5 a 10	2
RECORD	de 5 a 10	Não	de 1 a 5	2

Relação com os jornais desportivos?	Se na questão anterior indicou que era jogador, por favor refira qual a modalidade que pratica. Ou no caso de ter respondido "outra" indique qual.	Sexo	Idade
Leitor Jogador	Andebol	Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Feminino	Entre 18 e 25 anos
Leitor		Feminino	Entre 18 e 25 anos
Leitor		Masculino	Mais de 40 anos
Jogador	Ténis	Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Feminino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Masculino	Entre 30 e 40 anos
Jogador	Basquetebol	Masculino	Entre 18 e 25 anos
Leitor		Masculino	Entre 18 e 25 anos
Leitor/Jogador		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Feminino	Entre 30 e 40 anos
Leitor/Jogador	Hóquei em campo	Masculino	Entre 18 e 25 anos

Outra	Não sou leitor	Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Masculino	Mais de 40 anos
Leitor		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Jornalista Desportivo		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Feminino	Entre 25 e 30 anos
Leitor/Jogador	Golfe	Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Masculino	Entre 18 e 25 anos
Leitor		Masculino	Mais de 40 anos
Jornalista Desportivo		Masculino	Mais de 40 anos
Jogador	hoquei campo	Masculino	Mais de 40 anos
Leitor		Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Feminino	Entre 18 e 25 anos
Leitor Jogador	Andebol	Masculino	Entre 25 e 30 anos
Jornalista Desportivo		Masculino	Entre 30 e 40 anos
Jogador	Hóquei em Campo	Masculino	Entre 30 e 40 anos
Jornalista Desportivo		Masculino	Entre 18 e 25 anos
Leitor		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Masculino	Entre 30 e 40 anos
Jogador		Masculino	Mais de 40 anos
Leitor/Jogador	Basquetebol	Masculino	Entre 18 e 25 anos
Outra	Treinador de andebol	Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Feminino	Entre 18 e 25 anos
Outra	Departamento medico	Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Masculino	Mais de 40 anos
Jornalista Desportivo		Feminino	Entre 30 e 40 anos

Leitor		Feminino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Masculino	Mais de 40 anos
Leitor		Masculino	Menos de 18 anos
Leitor		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor/Jogador	Hoquei em campo/sala	Feminino	Entre 18 e 25 anos
Jornalista Desportivo		Masculino	Entre 18 e 25 anos
Jornalista Desportivo		Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Feminino	Entre 25 e 30 anos
Jornalista Desportivo		Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Jornalista Desportivo		Masculino	Mais de 40 anos
Leitor		Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Feminino	Entre 18 e 25 anos
Leitor		Masculino	Mais de 40 anos
Leitor		Feminino	Entre 18 e 25 anos
Leitor		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Outra	Treinador Basquetebol	Masculino	Mais de 40 anos
Leitor		Feminino	Entre 30 e 40 anos
Jornalista Desportivo		Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Feminino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Feminino	Entre 25 e 30 anos
Jornalista Generalista		Feminino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Masculino	Entre 18 e 25 anos
Leitor		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Masculino	Mais de 40 anos
Leitor		Masculino	Mais de 40 anos

Outra	não leio	Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Feminino	Entre 30 e 40 anos
Jogador	Ténis	Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Feminino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Feminino	Entre 18 e 25 anos
Jornalista Desportivo		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Outra	Dirigentes Desportivo	Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Feminino	Menos de 18 anos
Leitor		Masculino	Entre 30 e 40 anos
Jornalista Generalista		Masculino	Entre 18 e 25 anos
Leitor		Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Masculino	Entre 30 e 40 anos
Jogador	Hóquei em campo	Feminino	Entre 18 e 25 anos
Leitor/Jogador	ciclismo	Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor/Jogador	Hóquei em Campo	Feminino	Entre 25 e 30 anos
Leitor	Colaborador	Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Masculino	Entre 18 e 25 anos
Leitor		Feminino	Entre 18 e 25 anos
Jogador/Leitor	Andebol	Masculino	Entre 18 e 25 anos
Jornalista Desportivo		Masculino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Masculino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Feminino	Entre 18 e 25 anos

Leitor		Feminino	Entre 25 e 30 anos
Jogador	Andebol	Feminino	Entre 25 e 30 anos
Outra	só passo os olhos	Feminino	Entre 18 e 25 anos
Leitor		Masculino	Mais de 40 anos
Jornalista Desportivo		Feminino	Entre 30 e 40 anos
Leitor		Feminino	Entre 25 e 30 anos
Leitor		Masculino	Entre 18 e 25 anos

Gostaria de um ver um número maior de páginas dedicadas às modalidades "amadoras"?

Se respondeu SIM na resposta anterior por favor indique quais as suas razões.

“Porque são atletas que também vivem do desporto e que treinam diariamente e talvez mais que uma vez por dia e também deviam ser conhecidos pelos seus méritos e conquistas e muitas vezes sem ajudas e apoios financeiros que o futebol tem”. – Leitor/Jogador de Andebol, entre 25 e 30 anos

“Porque as outras modalidades, verdadeiramente amadoras, são, também, muito importantes para o país e, sobretudo, para os leitores. Por exemplo, uma modalidade como o remo, onde uma equipa portuguesa conseguiu uma medalha de bronze no Campeonato da Europa mereceu notícia numa das últimas páginas, num local minúsculo... não é compreensível nem aceitável!!!” – Leitor, entre 30 e 40 anos

“Porque o futebol não necessita de destaque de primeira página” – Leitora, entre 18 e 25 anos

“Porque o desporto no, seu todo, é muito mais importante do que a indústria do futebol.” – Leitor, mais de 40 anos

“Maior divulgação a atletas que trabalham igualmente ou até mais que os jogadores de futebol” – Jogador de Ténis, entre 25 e 30 anos

“Porque existe um universo feminino que não gosta de futebol e muitas pessoas do sexo masculino também preferem outras modalidades” – Leitor, entre 30 e 40 anos

“Pratico basquetebol e gostava que houvesse mais cobertura por parte dos media” – Jogador de Basquetebol, entre 18 e 25 anos

“Aumentar apoios às modalidades amadoras, e desmitificação da Grandeza que se diz ser o Futebol!” – Leitor, entre 18 e 25 anos

“Uma modalidade como o futebol recebe cerca de 34 páginas. Sendo que 1 está reservada para a grelha da TV e outra para outras notícias, penso que 12 páginas é muito pouco para retratar o que se passa nas "amadoras" que são bastantes. Penso que elas também merecem destaque e seria uma forma até de ajudar ao desenvolvimento das mesmas” – Leitor/Jogador, entre 25 e 30 anos

“Desporto não é apenas futebol. Aliás, futebol é das modalidades que menos acompanha a evolução mundial” – Leitor/Jogador de Hóquei em campo, entre 18 e 25 anos

“Futebol Americano ao qual existe federação portuguesa com custos e nunca saiu uma notícia das taças ou do campeonato” – não leitor (30 a 40 anos) – “Não compro por isso nem leitor sou a muito que este tipo de jornais para mim perderam interesse gosto de futebol mas também gosto de outras modalidades e julgo que podiam de falar de desporto e menos de notícias que vendem como reportagens fotográficas a modelos”

“Desporto não é só futebol! Temos muito e ótimos praticantes de outras modalidades, Telma Monteiro, Nelson Évora, os rapazes do Triatlo (ainda este fim de semana ganhou o País nos s), as meninas da canoagem (possíveis medalhadas nos próximos JO) etc. etc. etc., dar destaque a quem tem mérito!” – Leitor, entre 25 e 30 anos

“Por ter interesse nessas modalidades e por achar que diversos acontecimentos associados a elas têm mais relevância do que "fait divers" do futebol” – Jornalista Desportivo, entre 25 e 30 anos

“O futebol e as telenovelas são o "Ópio" do povo. Os interesses de leitura dos nossos concidadãos reflectem a qualidade de ensino em Portugal e vai ficar pior.” – Leitor, mais de 40 anos.

“Para poder conhecer melhor a realidade desportiva do país. No fundo se existe ou não cultura desportiva” – Jornalista Desportivo, mais de 40 anos

“Maior divulgação” – Jogador de hóquei campo, mais de 40 anos

“Para sabermos o que se passa nas outras modalidades. Pois nem toda a gente que gosta de desporto gosta de futebol” – Leitora, entre 18 e 25 anos

“Pratico Andebol! Gosto de "desporto" e isso não inclui só futebol!” – Leitor/Jogador de Andebol, entre 25 e 30 anos

“Porque pratico desporto numa modalidade amadora que é o hóquei em campo e deveria ser mais reconhecida mediaticamente...” – Jogador de Hóquei em Campo, entre 30 e 40 anos

“O Desporto em Portugal não é apenas Futebol. Fomentando as modalidades, através de uma maior visibilidade das mesmas nos jornais, o desporto em geral, e em particular nas modalidades amadoras, com certeza evoluirá” Outra, entre 30 e 40 anos

“Porque Portugal tem valor em algumas modalidades e nem se ouve falar disso porque só se fala em futebol. E falando mais nas modalidades mais gente irá ser atraída para ir ver jogos sem ser de futebol. Quando Portugal tem a campeã do mundo em tiro e nem um quadrado vem num jornal acho vergonhoso” – Leitor/Jogador de Basquetebol, entre 18 e 25 anos

“Porque estou envolvido numa das ditas modalidades amadoras, e porque desporto não é só futebol” – Treinador de andebol, entre 30 e 40 anos

“Melhor informação das modalidades com inclusão das suas formações” – Departamento medico, masculino, entre 30 e 40 anos

“As modalidades também merecem atenção.” – Leitor, mais de 40 nos

“Porque desporto não é apenas futebol. Porque o feedback dos leitores de jornais desportivos vai precisamente no sentido de muitos deles se queixarem de poucos conteúdos de modalidades. Porque os jornais devem também ter uma função pedagógica na cultura desportiva do país e basta ler o L'Equipe para comprovar isso mesmo” – Jornalista Desportiva, feminino entre 30 e 40 anos

“Precisamente porque o futebol não é a única modalidade no mundo do desporto. Todos os jogadores profissionais deveriam ter o mesmo reconhecimento. Não falando dos amadores.” – Leitora, entre 30 e 40 anos

“Porque o desporto não é só futebol e há muita gente que gosta das ditas amadoras” – Leitor, mais de 40 anos

“Porque não vivemos só de futebol! O voleibol, tem imensos atletas federados, é a segunda modalidade com mais atletas atrás do futebol, mas nem por isso se vê notícias todos os dias!” – Leitor, entre 25 e 30 anos

“Para serem mais divulgadas” – Leitora/Jogadora de Hóquei em campo, entre 18 e 25 anos

“Porque tenho particular interesse pelas modalidades "amadoras" e não apenas pelo futebol” – Jornalista Desportivo, entre 18 e 25 anos

“Há muitos assuntos de interesse por explorar” – Jornalista Desportivo, entre 30 e 40 anos

“Merecem maior destaque. Gostava de ter mais informação sobre hóquei em patins.”- Leitor, mais de 40 anos

“Pois cada vez existem menos atletas em desportos amadores e mais a "tentar ser Cristiano's Ronaldo's" – Leitor, entre 25 e 30 anos

“Porque ajudaria as modalidades a se fortalecerem em vários aspectos (Patrocínios por ex.)” – Treinador Basquetebol, mais de 40 anos

“Porquê só futebol. E o hóquei em campo que foi campeão Europeu e até nacional e não dá tanta notícia? Falta o Hulk?” – Leitora, entre 30 e 40 anos

“Porque todas as modalidades deveriam ter o devido destaque. É motivador para uma equipa, amadora ou não, ter o merecido destaque pelos seus feitos desportivos” – Leitora, entre 25 e 30 anos

“As modalidades amadoras não possuem o mediatismo do futebol mas são praticadas por atletas que por norma "suam e sentem" mais a camisola, deveriam ser mais valorizados pelo seu esforço e dedicação.” - Leitor, entre 25 e 30 anos

“Informação” – Leitor, mais de 40

“Seria importante apostar noutras modalidades para que se incentivasse desse forma os jovens a praticar mais desporto” – não leio (25 a 30 anos)

“Existem inúmeros bons resultados que são mais importantes que muitas 1as páginas em certos dias.” – Jogador de Ténis, entre 25 e 30 anos

“Acho importante a pratica do desporto, e para que exista mais praticantes estas tem de ser divulgadas.” – Leitor, entre 25 e 30 anos

“Sendo modalidades e não lhes chamaria amadoras e sendo os três jornais mencionados, de Desporto, seria mais lógico ter mais desportos que só o futebol.” – Leitora, entre 25 e 30 anos

“As modalidades amadoras têm tão ou mais valor que o futebol. Os atletas vestem a camisola da mesma forma que um jogador de futebol veste. Suam essa camisola da mesma forma como o jogador de futebol o faz. Dão o que podem e o que não podem por amor ao que fazem... e o seu valor não é reconhecido!” – Leitora, entre 18 e 25 anos

“Penso que há muitos atletas e muitas modalidades que prestigiam o país e não merecem a atenção devida” - Jornalista Desportivo, entre 25 e 30 anos

"Pois no nosso país não existe só o futebol, milhares praticam outro tipo de modalidades, tanto como no sexo feminino como, e talvez se essas mesmas modalidades tivessem mais destaque na comunicação social não tivessem na situação que algumas estão em risco de acabar por falta de apoios e entre outros, e chamariam muitos mais apoiantes.” Leitora, menos de 18 anos

“Mais divulgação, mais informação, mais gente nas bancadas, não se pode apoiar ou seguir aquilo que não se percebe.” – Leitor, entre 30 e 40 anos

“Para haver mais visibilidade a essas modalidades” – Leitor, entre 30 e 40 anos

“Porque todas as outras modalidades têm tanto ou mais interesse que o 'desporto rei' , o futebol.” – Jogadora de Hóquei em campo, entre 18 e 25 anos

“Porque o desporto não é só o futebol, existem muitas modalidades atraentes e certamente com leitores também.” – Leitor/Jogador ciclismo, entre 30 e 40 anos

“O desporto em Portugal não é só futebol. As restantes modalidades precisam de mais apoio em Portugal. Se não houver divulgação o assunto não melhorará no Futuro.” Leitor, entre 25 e 30 anos

“Pelo auxílio na projecção destes desportos, numa forma de educar/moldar o consumidor.”, Leitora, entre 18 e 25 anos

“Porque desporto não é só futebol!” – Jogador de Andebol, entre 18 e 25 anos

“Seria interessante um maior acompanhamento das principais modalidades amadoras (futsal, hóquei em patins, andebol, basquetebol)” – Jornalista Desportivo, entre 30 e 40 anos

“Gosto por essas modalidades, nomeadamente o Basquetebol”. – Leitor, entre 25 e 30 anos

“Para conhecimento em geral dos outros desportos” – Leitora, entre 18 e 25 anos

“Porque o desporto é muito mais do que o futebol e as outras modalidades também estar representadas. Muitas vezes equipas de outras modalidades destacam-se em muito, tanto nos campeonatos nacionais como internacionais, e nunca lhes é dado o devido valor”. – Não lê – feminino, entre 18 e 25 anos

“Aumento da variedade; promoção do desporto amador; mais dispersão territorial da cobertura” – Leitor, mais de 40 anos

“Porque se tratam de modalidades, muitas delas com pouco apoio, e cujos atletas fazem um sacrifício imenso para competir e com resultados dignos de registo.” - Jornalista Desportiva, feminino, entre 30 e 40 anos

“Nós consumidores, não consumimos apenas Futebol, por essa razão os jornais desportivos deveriam dedicar mais páginas a outras modalidades, até porque as grandes notícias dos jornal dedicam páginas aos 3 grandes clubes, e 1/5 de página aos outros clubes, dessa forma compramos um jornal que é meramente de 3 clubes. Outras modalidades cresçam também na cultura das pessoas.” – Leitora, entre 25 e 30 anos

De uma forma abrangente, explique como observa o comportamento dos três jornais desportivos nacionais, tendo em conta que o tema se relaciona com a dicotomia entre futebol e as restantes modalidades.

“Penso que o jornal que apoia mais as modalidades amadoras é O Jogo e que leva ao leitor bons conteúdos. Os outros 2 jornais muitas vezes têm jornalistas a escrever sobre uma modalidade que não percebem nada.” – Leitor/Jogador Andebol, entre 25 e 30 anos

“Não dão importância às restantes modalidades!” – Leitor Masculino, entre 30 e 40 anos

“Os jornais desportivos, apesar de se denominares 'desportivos' são mais 'futebolísticos'. A meu ver, não faz sentido a capa de um jornal desportivo ser a transferência de jogador x ou y quando existem feitos bem mais importantes e interessantes noutras áreas desportivas”. – Leitora, entre 18 e 25 anos

“Observo de uma forma muito simples, os jornais desportivos são o mesmo q futebol, nada se focam em outras modalidades e mesmo quando dão, não dão grande destaque”. – Leitora, entre 18 e 25 anos

“Na minha opinião não existe grande diferença entre os 3 jornais desportivos, visto que o número de páginas dedicado a futebol vs modalidades será mais ou menos o mesmo”. – Jogador de Ténis, entre 25 e 30 anos

“Penso que são uma organização lucrativa e como tal, dão primazia aos seus clientes pagadores, que devem ser os clubes de futebol e seus financiadores.” – Leitor, entre 30 e 40 anos

“O comportamento tem sido tido como normal pela maioria dos leitores, devido à falta de conhecimento que têm relativamente ao resto das modalidades. O Futebol é e será sempre o grande motor económico dos jornais desportivos e a fonte de financiamento (seja ele lícito ou ilícito) que permite continuar o seu normal funcionamento. Desta forma, e controlando os meios de comunicação desportivos, os clubes e organizações de futebol conseguem, entre outros factores pouco relevantes para este estudo, manter o interesse dos leitores vocacionados principalmente para a sua modalidade, conseguindo manter a desculpa de que o Futebol é a grande motivação dos leitores para comprarem os Jornais Desportivos. Já diz o ditado português: Quem não vê é como quem não sente! E neste caso, se os leitores não têm conhecimento verdadeiro do que se passa no resto das modalidades, dificilmente terão interesse por elas.” – Leitor, entre 18 e 25 anos

“Da forma como se desenvolvem as notícias sobre o futebol, penso que nas amadoras se poderia, de forma menos exaustiva talvez, fazer um acompanhamento dos vários campeonatos, notícias, curiosidades, etc. A forma reduzida de certas notícias nas modalidades amadoras por vezes, torna ridícula a própria notícia.” - Leitor/Jogador, entre 25 e 30 anos

“Os desportivos têm vindo a dar um pouco mais de espaço às modalidades, mas ainda, assim, com pouca preponderância quando comparado com o futebol. É certo que o futebol é o "desporto rei", mas ainda assim, seria justificável mais espaço para as modalidades, porque há interesse dos leitores, até muitas vezes por uma questão de proximidade, de identificação, por serem clubes e/ou atletas da sua região de residência.” – Leitora entre 30 e 40 anos

“Como disse, 90% futebol, 10% outras modalidades.” – Leitor /Jogador de Hóquei em Campo , entre 18 e 25 anos

“A esmagadora maioria dos leitores compra os jornais desportivos por causa do futebol, e é isso que eles lhe oferecem.” – Leitor, mais de 40 anos

“Aceito que se dê maior destaque ao futebol, sendo o desporto «número 1» do país e com o interesse de quem compra dos jornais ser o futebol, mas o "pegar pela mão" pelos jornais em algumas modalidades, tem o condão de divulgar mais outras modalidades, por ex. O Record com o Poker (não sei se podemos associar o poker a um desporto mas...) acabou por divulgar e ajudar a modalidade.” – Leitor, entre 25 e 30 anos

“O Record dá muito pouco relevo às amadoras. A Bola e Jogo quase se equivalem, mas A Bola traz por vezes matérias um pouco mais aprofundadas.” - Jornalista Desportivo, entre 25 e 30 anos

“Os três dedicam-se quase exclusivamente ao futebol esquecendo as outras modalidades. “ – Leitora, entre 25 e 30 anos

“Futebol vende. As restantes modalidades não.” – Leitor, entre 25 e 30 anos

“Existe uma atribuição de grande importância ao futebol porque além de ser o desporto que movimenta mais dinheiro é o desporto do povo, o mais popular. Como tal os jornais atribuem uma maior importância ao futebol porque é o que os leitores querem ler. As restantes modalidades não são enaltecidas, mas os jornais tendem a aumentar isso.”

– Leitor, entre 18 e 25 anos

“O jornal "A Bola" ainda contém algum jornalismo de opinião bem elaborado, mas muito pouco, no resto é igual aos outros, com muita escrita trivial e sem qualidade literária.” – Leitor, mais de 40 anos

“Atenção insuficiente às modalidades generalizada, sobretudo no Record. O facciosismo do Record e A Bola é confrangedor.” - Jornalista Desportivo, mais de 40 anos

“Penso que deveriam dedicar 2/3 do seu destaque às modalidades amadoras.” – Jogador de hóquei em campo, mais de 40 anos

“Dinheiro fala mais alto!” – Leitor, entre 30 e 40 anos

“Os três jornais desportivos dão mais relevo ao futebol porque é o que é a modalidade com mais mediatismo e que vende mais.” - Leitora, entre 18 e 25 anos

“Ligam pouco às modalidades. Ligam muito ao futebol, e são capazes de ocupar páginas do campeonato distrital de futebol em vez de falarem de um campeão de remo (exemplo meramente exemplificativo.” - Leitor/Jogador de Andebol, entre 25 e 30 anos

“O futebol é um espectáculo e o que os leitores gostam de ler, apenas uma pequena percentagem acompanha as modalidades em geral, até porque o desenvolvimento das mesmas não teve o progresso esperado.” - Jornalista Desportivo, entre 30 e 40 anos

“Essa dicotomia existe devido ao mediatismo e a relação económica que o futebol tem, pois hoje em dia é considerado uma grande indústria ao contrário da maior parte das outras modalidades que não tem o poder económico e de massas que o futebol envolve.”- Jogador de Hóquei em Campo, entre 30 e 40 anos

“O comportamento dos três jornais é considerado normal, tendo em conta que as modalidades não dão lucro e não há um número suficiente de jornalistas para explorarem ao máximo o que elas podem dar ao jornalismo.” - Jornalista Desportivo, entre 18 e 25 anos

“Grande discrepância entre futebol e modalidades amadoras, só abordando por vezes uma ou duas vezes por semana essa mesma modalidade!” – Leitor, entre 25 e 30 anos

“Despreza as modalidades amadoras.” – Leitor, entre 30 e 40 anos

“Eu penso que actualmente, os jornais desportivos muitas das vezes não dão as notícias da melhor maneira, pois muitas das vezes dão títulos bombásticos, que só servem para aumentar as vendas, e depois as notícias dentro não condizem.” - Jogador apesar de na actualidade não ser activo como jogador de Hóquei em campo, pois pratiquei 25 anos, mas ainda continuo como treinador de jovens, mais de 40 anos

“Há uma discrepância enorme. Como já referi em cima Portugal valor em algumas modalidades, mais valor até que o futebol e ninguém sabe pois não vem nos jornais não se fala nos telejornais e etc. Apenas se fala em futebol e claro que se criou uma cultura em que só futebol interessa e daí

que os jornais só falem disso porque é o que vende! Mas basta olha para o país vizinho que está no topo em quase tudo pois não se dedicam única e exclusivamente ao futebol.” – Leitor/Jogador de Basquetebol, entre 18 e 25 anos

“Quase total desprezo para com as amadoras.” - Treinador de andebol, entre 30 e 40 anos

“Completamente voltados para o futebol sem contar com as modalidades, contrariamente do que sucedia antigamente que existia mais destaque das modalidades.”- Departamento médico Masculino, entre 30 e 40 anos

“Pouco interesse no que tem pouca audiência.” – Leitor, mais de 40 anos

“Linhas editoriais demasiado preocupadas com mercado futebol: com enfoque no Benfica devido ao peso do clube nos direitos de imagem. 90 Por cento do investimento em reportagens dentro ou fora do país no futebol. Muitas páginas de futebol totalmente desinteressantes.” – Leitora / Jornalista Desportiva, entre 30 e 40 anos

“Acho que deveriam dar mais protagonismo a todas as modalidades desportivas como ao futebol.”
- Leitora, entre 30 e 40 anos

“O comportamento é o seguinte: Futebol, a seguir futebol e depois futebol... e se houver encontro entre os grandes nas amadoras é que se dá algum destaque, ou na selecção nacional. Em suma: muito pouco destaque nas amadoras e temos milhares de praticantes nas mesmas.”- Leitor, mais de 40 anos

“Eu acho que os jornais dão mais espaço ao futebol, até porque a capa deles normalmente e sempre a falar de futebol e eu também acho que assim é pois o público-alvo deste tipo de jornais procura essencialmente o futebol.” – Leitor, menos de 18 anos

“É enorme. Não tem comparação.” – Leitor, entre 25 e 30 anos

“Rivalidade.” – Leitora de Hóquei em Campo, entre 18 e 25 anos

“Compreendo que o que faz "mover" todos os negócios (e o mundo dos jornais desportivos não é indiferente a isso) é o lucro. No entanto creio que as modalidades amadoras podiam e deviam ser abordadas de forma um pouco mais abrangente, em vez de terem sempre páginas contadas. Faltam suplementos dedicados às modalidades amadoras, por exemplo. Creio que devia haver uma abertura maior de quem comandas as principais publicações, para que as modalidades amadoras não tivessem sempre o mesmo número de páginas, independentemente de terem muita ou pouca matéria a ser tratada naquele dia. O espaço dedicado a cada clube/modalidade em cada dia deveria ser baseado no volume de notícias desse clube/modalidade nesse mesmo dia... ao invés,

observamos que os espaços dedicados a cada matéria, em cada jornal, são quase decididos à tabela.” – Leitor/Jornalista Desportivo, entre 18 e 25 anos

“Admito que exista uma dificuldade editorial para conceder mais espaço às ditas amadoras, mas de uma forma geral as grandes competições são bem "cobertas" pelos jornais desportivos. Claro que muitas vezes se dedica espaço a futebol secundário que podia ser canalizado para outras notícias mais importantes/interessantes das amadoras.”-Jornalista Desportivo, entre 30 e 40 anos

“A meu ver os três jornais desportivos dão mesmo pouca importância a outras modalidades e infelizmente isso nota-se quando equipas com menos mediatismo que são campeãs de uma ou de outra modalidade nem na 1º página aparecem.” – Leitora, entre 25 e 30 anos

“Demasiada importância ao futebol, muitas vezes com assuntos de interesse duvidoso, e pouca importância dada às modalidades, muitas vezes com muitas matérias de interesse.” - Jornalista Desportivo, entre 30 e 40 anos

“Basicamente, os três jornais mostram falta de interesse em relação às modalidades amadoras. Não pela falta de qualidade das mesmas mas, segundo o meu ponto de vista, pelo mediatismo e dinheiro que gira em torno do futebol.” – Leitor, entre 25 e 30 anos

“Capitalismo.” – Leitor, entre 25 e 30 anos

“Comportamento normal. O povo gosta é de bola a saltar na relva. “- Jornalista Desportivo, mais de 40 anos

“Cada um deles tem a sua tendência clubística e nota-se bem principalmente no jornal "O Jogo". Contudo, este é o jornal que dedica às modalidades do FCP mais "tempo"! Pudera, ganham tudo!” – Leitor, entre 30 e 40 anos

“As capas fazem as vendas. E o retorno é maior se for o Cristiano Ronaldo em comparação com a Vanessa Fernandes...” – Leitora, entre 18 e 25 anos

“Os jornais acabam por escolher o futebol por este movimentar mais a atenção das pessoas e igualmente movimentar mais interesses e publicidade.” – Leitor, mais de 40 anos

“O futebol é claramente destacado das restantes modalidades nos três jornais.” - Leitora, entre 18 e 25 anos

“Como leitor assíduo de jornais desportivos julgo que acima de tudo os jornais pensam em lucros, ou seja para isso necessitam de vender. Obviamente existe uma grande diferença entre o futebol e as outras modalidades tendo em conta que em Portugal o futebol é a modalidade mais vista e um tema muito abordado em todo o sítio que vamos. Sendo assim julgo que apesar de achar que

deveria haver mais espaço para outras modalidades compreendo totalmente a decisão dos jornais desportivos ao darem mais visibilidade ao futebol.” – Leitor, entre 25 e 30 anos

“As outras modalidades precisam de visibilidade, e nesse aspecto o comportamento é mínimo.” - Treinador Basquetebol, mais de 40 anos

“Dedica-se de forma geral como os outros todos...” – Leitora, entre 30 e 40 anos

“Os jornais desportivos acompanham a tendência do país, cuja falta de cultura desportiva também é consequência da obsessão, não tanto pelo futebol em si, mas pelos três clubes grandes e respectivas rivalidades.” - Jornalista Desportivo, entre 30 e 40 anos

“O comportamento dos jornais desportivos diferem com a cor que defendem, ou seja, cada jornal tem o seu clube e fazem o jornal em função do seu clube.” – Leitora, entre 25 e 30 anos

“É notório que os três jornais nacionais apresentam sempre maior destaque ao futebol comparativamente com as outras modalidades. De salientar que esse ênfase ao futebol deveria diminuir em grande escala dando lugar às informações referentes aos outros desportos, seria de grande utilidade pois o dever informativo era mantido e de forma equilibrada. O ciclismo por exemplo, nem sempre tem o destaque merecido, é algo que pretendo ressaltar.” - Leitora, entre 25 e 30 anos

“Seguem a tendência da sociedade mundial em geral e da portuguesa em particular já que a atenção que dão ao futebol tem relação directa com os milhares de fãs da actividade desportiva. “ - Jornalista Generalista, entre 30 e 40 anos

"Dão sem duvida muito mais visibilidade ao futebol. É muito raro encontrarmos na capa de qualquer um destes jornais desportivos referências às modalidades amadoras.”- Leitor, entre 18 e 25 anos

“O futebol está sempre em primeiro, segundo e terceiro lugar...Por fim surgem as modalidades amadoras, como complemento.” – Leitor, entre 25 e 30 anos

“Parciais” – Leitor, mais de 40 anos

“Não leio jornais desportivos. Passo os olhos casualmente.” – Leitor, entre 25 e 30 anos

“A conversa que toda a gente diz o jornal A BOLA é do Benfica o jornal O JOGO é do Porto e o RECORD do Sporting.” - Leitor, entre 25 e 30 anos

“Cada um dos jornais tem tendência para um dos 3 grandes clubes.” – Leitora, entre 30 e 40 anos

"Acho que os interesses económicos falam mais alto.” – Jogador Ténis, entre 25 e 30 anos

“Acho que a visão sobretudo a venda e não a informação por isso a dedicação é muita ao futebol que é o desporto mais mediático.” - Leitor, entre 25 e 30 anos

“São tendenciosos aos clubes e às polémicas futebolísticas.” – Leitora, entre 25 e 30 anos

“Os jornais desportivos falam mais de futebol, nomeadamente dos três grandes, porque grande parte da sua audiência se centra nessa área. As pessoas preferem ver o Porto, Benfica ou Sporting ao Nelson Évora ou à Vanessa Fernandes.” - Jornalista Desportivo, entre 25 e 30 anos

“Não observo.” - Dirigente Desportivo, entre 30 e 40 anos

“70 a 80 % de futebol e o resto de amadoras.” – Leitor, entre 30 e 40 anos

"Na minha opinião os jornais destacam mais o futebol, pois sejamos realistas, é o desporto rei e o que rende mais, no entanto o facto de render mais não significa tudo, pois sem os adeptos o que seria do futebol? Nada.

“Porque não fazer o mesmo com as restantes modalidades?” – Leitora, menos de 18 anos

“Visto que cada jornal optou por escolher uma cor na sua linha editorial acabaram por se esquecer da sua principal função que é ajudar à fomentação do Desporto, hoje vemos apenas e só futebol com temas que mais parecem uma revista cor-de-rosa.” – Leitor, entre 30 e 40 anos

“É dada demasiada importância ao futebol mas é o que vende.” - Jornalista Generalista, entre 18 e 25 anos

“Nos jornais desportivos supramencionados verifica-se um enorme "clubismo", independentemente que se esteja a falar de futebol ou outra modalidade desportiva.” – Leitor, entre 30 e 40 anos

“Divulga-se muito pouco as modalidades amadoras.” – Leitor, entre 30 e 40 anos

“Desvaloriza muito as restantes modalidades, principalmente as que não têm tanta visibilidade em Portugal, como por exemplo, natação sincronizada, desporto radical, hóquei em campo, ginástica artística, etc.” – Jogadora Hóquei em Campo, entre 18 e 25 anos

"Sobretudo imparciais e facciosos, distorcendo o que o desporto deve ser, salutar em todos aspectos.

“Coisa que se vê pouco nas modalidades amadoras, por enquanto.” – Leitor/ Ciclista, entre 30 e 40 anos

“Cada jornal tem a sua "cor" futebolística e isso para além de eticamente lamentável revela uma grande arrogância face às restantes modalidades que vão despertando cada vez menos interesse nas camadas mais jovens...” – Leitor, entre 25 e 30 anos

“Dos 3 jornais aqui mencionados, apenas leio com alguma frequência o "OJOGO", que me parece dar mais espaço às restantes modalidades em relação aos outros jornais. No entanto a palavra de ordem continua a ser "Futebol"! Pois é o que mais vende e certamente o tema mais procurado. Contudo, parece-me ter também havido alguma evolução no sentido de dar mais espaço às outras modalidades.” – Leitora/Jogadora Hóquei em Campo, entre 25 e 30 anos

“Pouco equilíbrio entre as duas áreas...” – Leitor/Colaborador, entre 25 e 30 anos

“São bastante tendenciosos.” – Leitor, entre 18 e 25 anos

“Os jornais desportivos alimentam apenas o futebol, penso que uma melhor repartição aumentaria o público leitor destes jornais.” – Leitora, entre 18 e 25 anos

"A bola de vez em quando dá algum destaque as modalidades amadoras, o jogo se for sobre o porto são capazes de dar algum destaque e o Record é ridículo falando em termos de destaque as notícias das modalidades amadoras.” – Jogador/Andebol, entre 18 e 25 anos

“Optam pelo facilitismo. Nem a cobrir o futebol fazem algo para se diferenciar.” – Leitor/Jornalista Desportivo, entre 30 e 40 anos

"Em 1º lugar, OJOGO, parece-me ser o jornal desportivo que dá mais importância às modalidades amadoras.”

2º - No que diz respeito ao futebol, nacional, até chega a haver atropelos à verdade jornalística, só para agradar aos clubes apoiados pela direcção de cada jornal. Quanto ao futebol internacional, as notícias não diferem muito uns dos outros!" – Leitor, entre 25 e 30 anos

“Só leio o Jogo dos 3 jornais.” – Leitor, entre 25 e 30 anos

“Acho que dão muito ênfase ao futebol porque o publico alvo gosta mais de ler essa área do desporto.” - Leitora, entre 18 e 25 anos

“Os jornais desportivos só se preocupam com o futebol, o que vende e o que dá dinheiro. As modalidades são só um acréscimo para o maior volume do jornal.” – Leitora, entre 25 e 30 anos

“Naturalmente dão mais ênfase ao futebol e descuram as modalidades amadoras nomeadamente as femininas onde quase nada se vê.” – Jogadora Andebol, entre 25 e 30 anos

“Não sei responder a isso. Pouco leio, só passo os olhos pelas capas.” – Leitora, entre 18 e 25 anos

"Actuação muito pobre, às vezes atingindo o nível sofrível." – Leitor, mais de 40 anos

“Já se sabe que o futebol move grandes massas e gera grandes interesses, designadamente económicos, daí o menor espaço que é dado às restantes modalidades. E, são aqueles, onde, por vezes, os resultados são bastante meritórios e que fazem levar o nome de Portugal além fronteiras.” - Jornalista Desportiva, entre 30 e 40 anos

“De uma forma simples expliquei isto num dos pontos anteriores.” – Leitora, entre 25 e 30 anos

“O Record é o único que se preocupa em tocar em todas as modalidades. Os outros dois têm sempre mais interesse apenas no Futebol! No Benfica e no FCP.” – Leitor, entre 18 e 25 anos